

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2026

NÚMERO 22.949 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Polícia apura assassinatos dentro de UTI

Técnicos de enfermagem são suspeitos de aplicar substância para provocar a morte de três pacientes

Material Cedido ao Correio



Num enredo de terror e mistério, a Polícia Civil do DF prendeu três técnicos de enfermagem que trabalharam no Hospital Anchieta, em Taguatinga. Marcos Vinícius Silva Barbosa de Araújo (esquerda), 24 anos, Marcela Camilly Alves da Silva, 22, e Amanda Rodrigues de Sousa, 28, são suspeitos de aplicar alta dosagem de uma substância química na veia de três pacientes, causando a morte deles por parada cardíaca. As vítimas foram Miranilde Pereira da Silva (direita), professora, 75; Marcos Moreira (centro), 33, servidor dos Correios; e João Clemente Pereira, 63, da Caesb – eles faleceram no ano passado. Em janeiro, os parentes de João receberam a notícia de que o chefe da família pode ter sido vítima de um homicídio. “O que queremos é Justiça”, desabafou Valéria, filha de João Clemente. A investigação começou após denúncia feita pelo próprio Anchieta, com base nos prontuários e nas imagens de câmeras de segurança. Marcos Vinícius confessou e vai responder pelos homicídios. As duas mulheres, como coautores. “Quando passamos os vídeos, eles não manifestaram surpresa. Também não demonstraram arrependimento”, disse o delegado Wisllei Salomão, que tenta descobrir a motivação. Outras mortes ocorridas no hospital e em outros centros serão apuradas.

Guilherme Felix/CB/D.A Press



Eduardo e Valéria mostram a foto do pai, João Clemente, e pedem Justiça às vítimas

Fotos: Reprodução/Redes sociais



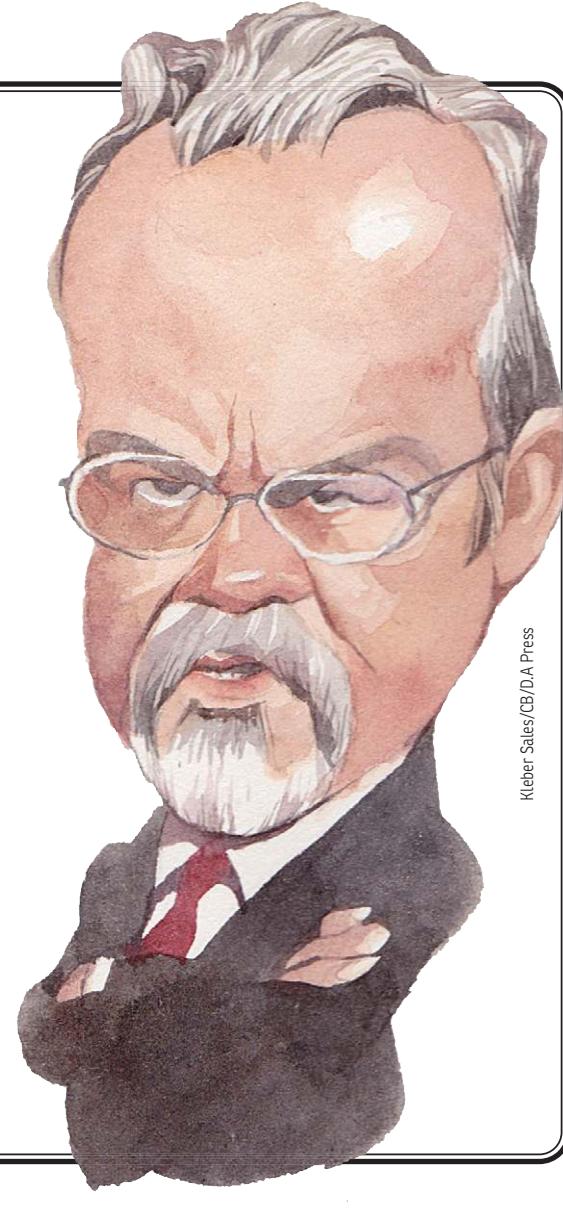
PÁGINA 13



Jungmann, a marca do diálogo

Familiares, amigos e autoridades dos Três Poderes se despediram ontem, no Campo da Esperança, de Raul Jungmann. O ex-ministro morreu domingo, aos 73 anos. A habilidade política e a trajetória pública do pernambucano foram destacadas.

PÁGINA 5



Kleber Sales/CB/D.A Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



“Decisões de Toffoli causam problemas à investigação”

Presidente da Associação Nacional dos Delegados da PF, Edvandir Felix de Paiva admitiu ontem, no CB.Poder, que a categoria vê com “perplexidade” uma série de determinações do ministro do STF Dias Toffoli que são consideradas “inusitadas” no processo do Banco Master, liquidado pelo Banco Central. A PF e o magistrado divergem sobre vários procedimentos. “A investigação está totalmente fora do planejamento feito pela PF”, analisou o delegado, para completar: “Preocupa que a investigação não tenha o sucesso esperado.”

PÁGINA 2

600 mil pediram de volta dinheiro do Master

Haddad quer o BC na investigação de fundos

PÁGINA 8

PÁGINA 7

Material Cedido ao Correio



Feminicida covarde e frio

À Polícia Civil, Marlon Carvalho disse que enforcou Ester Silva, de apenas 14 anos. O histórico de crimes do acusado é extenso, a maioria crimes sexuais, até contra a própria mãe. PÁGINA 14

Groenlândia

Trump e europeus à beira do abismo

Em mensagem a líder da Noruega, presidente dos EUA relaciona ameaça contra aliados da Europa à perda do Nobel da Paz e “desaconselha” reação do bloco. UE não se cala.

PÁGINA 9

Medicina

DF no ranking do ensino superior

A Universidade do DF (UnDF) alcançou conceito 5 no Exame Nacional de Avaliação de Formação Médica (Enamed). UnB, Católica e Ceub obtiveram conceito 4.

PÁGINA 6

Biópsia mais eficaz

Exame de sangue simples consegue, ao analisar fragmentos de DNA de tumores em casos avançados de câncer de mama, prever resposta da doença ao tratamento. PÁGINA 12



As histórias do meu Fusca

No dia nacional do carro mais popular do Brasil, proprietários, como Carlos Henrique e Wallace, destacam a paixão por esse icônico veículo. Atualmente, há 18,8 mil Fuscas circulando pelas vias da capital do país. PÁGINA 17

ISSN 1808-2661
9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846

»Entrevista | EDVANDIR FELIX DE PAIVA | PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DA POLÍCIA FEDERAL

“Uma sequência de decisões inusitadas”

Porta-voz da categoria considera que as determinações incomuns do ministro Dias Toffoli, do STF, põem o trabalho em risco. Isso porque processos relacionados à apuração estão invertendo a lógica do planejamento feito para o inquérito

» LETÍCIA CORRÊA*

As decisões do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre o caso do Banco Master têm causado perplexidade dentro da Polícia Federal. A confirmação foi feita por Edvandir Felix de Paiva, presidente da Associação Nacional dos Delegados da PF (ADPF), em entrevista, ontem, ao programa CB.Poder — uma parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília. Na conversa com os jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, afirmou que as decisões do magistrado, consideradas “inusitadas”, causam problemas à investigação, o que pode comprometer o resultado final. Leia a seguir a íntegra da entrevista.

Como o senhor avalia as últimas decisões do ministro Dias Toffoli? Primeiramente, ele exigiu uma acareação, no fim do ano passado, antes sequer de tomar os depoimentos. Depois, conseguiu-se tomar os depoimentos, mas isso ocorreu durante o recesso do Judiciário, o que foi considerado inusitado. Agora, ele encurtou os prazos e não dá acesso aos investigadores à documentação. O que está acontecendo?

A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal emitiu uma nota, no sábado, esclarecendo a posição dos delegados. Não é apenas uma posição da presidência ou da cúpula da associação, mas algo extraído de vários colegas. Há uma comoção na Polícia Federal e os delegados estão perplexos com as decisões. Nesse caso do Banco Master, começou com uma acareação. A acareação serve para decidir sobre uma divergência entre investigados, inquiridos ou testemunhas, e ela foi determinada logo no início. Não foi uma decisão da autoridade policial. É importante dizer que, quando os delegados fazem investigações, elaboram um planejamento estratégico. Tem fases e técnicas investigativas aplicadas no momento adequado para tentar elucidar totalmente os fatos.

Também não é papel do juiz conduzir a investigação, mas sim da autoridade policial e do Ministério Público, certo?

Isso. O inquérito policial é dirigido por um delegado de polícia de carreira. Quando surgem decisões sucessivas que modificam esse planejamento, causa-se um problema na investigação. Após a acareação, o STF definiu um prazo exíguo. Pior do que isso: após as apreensões, decretaram o sigilo das apreensões para a própria equipe que estava investigando e o material foi encaminhado para outro órgão, a PGR (Procuradoria-Geral da República), que tem outro papel na persecução penal.

Os investigadores que estavam no caso não têm acesso à documentação?

Não são os mesmos. Além disso, houve uma indicação nominal de peritos. Quero deixar claro que, na Polícia Federal, quando um delegado requisita uma perícia, ele não escolhe os peritos A, B ou C. Ele encaminha para o setor de perícias e, de acordo com a organização administrativa, é feita a distribuição para o perito da área que estiver na fila. Depois dessas decisões, houve uma última que

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



“

Quem deve definir o momento da acareação e quem será acareado é a autoridade policial, que fez o planejamento. Não queremos entrar em especulações. A lei diz que os delegados e a PF conduzem a investigação sob a supervisão de legalidade do STF”

diminuiu o prazo das oitivas. Baseado na experiência dos delegados, é muito complicado fazer oitivas sem analisar os dados e documentos que foram apreendidos. A investigação está totalmente fora do planejamento feito pela Polícia Federal.

Acha que a investigação está comprometida e que não conseguiremos chegar a um desfecho para saber o que aconteceu?

Como não conheço os dados por ser uma investigação sigilosa. Preocupa que a investigação não tenha o sucesso esperado. Não queremos dizer que A, B ou C está implicado. Queremos saber o que aconteceu, que é o que a sociedade quer saber.

No momento em que o ministro Toffoli definiu a acareação, ele incluiu um diretor do Banco Central, que é quem fiscaliza. Colocar investigados com investigadores em uma acareação também é inusitado, certo?

É uma sequência de decisões inusitadas. Respeitamos as decisões do relator, entretanto, quem deve definir o momento de fazer uma acareação e quem será acareado é a autoridade policial, que fez o planejamento. Não queremos entrar em especulações, preferimos nos atear aos dados objetivos. A lei diz que os delegados e a Polícia Federal conduzem a investigação sob a supervisão de legalidade do STF. Quando cada um faz seu papel, conseguimos realizar um grande trabalho.

Falamos aqui outras vezes sobre a autonomia da PF. Se tivesse, esses problemas estariam resolvidos?

Acredito que a autonomia será sempre importante para formar um sistema de proteção. As investigações da PF envolvem pessoas poderosas e com influência política. Quanto mais blindada estiver a instituição, administrativa e

tecnicamente, melhor.

Mas, diante de uma decisão do STF, a quem recorrer?

Caberia aprendermos com essa situação para prever na legislação que os delegados possam recorrer ao presidente da turma ou ao presidente do Supremo quando entenderem que algumas decisões estão fora do espectro legal. Hoje, não há essa possibilidade para o delegado. Isso poderia ser feito por lei ou por emenda constitucional.

As resoluções do próprio STF poderiam prever esse sistema de freios e contrapesos?

Nenhuma autoridade pode ser absoluta. Nada melhor que o Poder do Supremo poder se manifestar nesse tipo de situação.

A PGR não poderia apresentar esse recurso?

Caberia à PGR se entender que a situação é atípica. Mas por que não permitir que a própria Polícia Federal atue, uma vez que são suas prerrogativas e obrigações legais? Não precisamos hipotecer isso a outras instituições. A PF já demonstrou que merece a confiança do sistema de justiça criminal.

Além dessa questão com o Toffoli, houve cortes de recursos nos últimos anos. Como está o orçamento para este ano e como foram os cortes anteriores?

A PF historicamente sofre contingenciamentos. Nossa

orçamento para este ano deveria ser maior para tudo o que precisamos, de R\$ 2,5 bilhões, inclusive por ser um ano eleitoral.

Temos um orçamento em torno de R\$ 2 bilhões para investimento e custeio,

mas a questão maior é a falta de autonomia financeira e os cortes que

ocorrem durante o ano sobre o que

foi previsto na LOA (Lei Orçamentária Anual).

Temos, por exemplo, o Funapol (Fundo de Aparelhamento da Polícia Federal).

É um fundo específico, mas o dinheiro depende

da dotação na LOA e é contingenciado.

Brincamos que é um fundo nosso,

mas que não é nosso. Para

ter eficiência contra facções e o crime

organizado, precisamos falar de

recursos diretos para a PF.

O PL Antifacção prevê que seja mais fácil a obtenção de bens e recursos do crime organizado?

Sim, mas para chegar a esse

ponto de descobrir onde está o

dinheiro, é preciso investimento

no trabalho da Polícia Federal.

No fim do ano, discutiu-se se

estavam tirando dinheiro da PF

no PL Antifacção.

No Senado, isso

foi parcialmente resolvido, mas

ainda falta destinar recursos di-

retamente à Polícia Federal, pois

destinar a outros fundos aos quais

não temos acesso não garante que

o dinheiro chegará.

O dinheiro foi para o Fundo

Nacional de Segurança Pública?

Sim, mas esse fundo costuma

distribuir dinheiro para os estados.

Para a PF, o recurso vem via Funapol.

Existe, também, a ideia do

Funcoc (Fundo Nacional Contra o

Crime Organizado), proposta pelo

ministro (Ricardo) Lewandowski,

que trata de capacitação, do apa-

relhamento e de bonificações por

produtividade, pois a PF está com

problemas de retenção de talentos

e falta de atratividade.

Esse fundo de valorização já foi para o Congresso?

Ainda não. Contamos com o

apoio do Ministério da Justiça e da

Presidência. Para terem ideia da

perda de atratividade: no concur-

so de 2021, tivemos 325 mil intere-

sados; no último concurso, foram

218 mil. É uma perda de interesse

e quase um terço.

E a retenção de talentos?

Perdemos 55 delegados para

outros órgãos nos últimos anos.

Isso é gravíssimo, pois a carreira

passa a ser “de passagem”, o que a

desvaloriza tecnicamente.

Por que a carreira de

delegado da PF está deixando de ser atrativa?

Disputamos candidatos com

outras carreiras jurídicas (juízes,

promotores, procuradores, defen-

sores). Eles têm planos de carreira

bem melhores do que os delegados

da Polícia Federal.

A PF é uma das instituições mais aplaudidas. Qual o caminho

para mudar isso?

Nossa preocupação é com a ca-

pacidade técnica. A PF é o que é

por conta de seus quadros qualifi-

cados. Se não atraímos as melho-

res cabeças e não retivermos talen-

tos, a instituição e a sociedade per-

derão no longo prazo.

Está tramitando a PEC da

Segurança Pública e houve

a discussão sobre criar o

Ministério da Segurança

Pública. Como o senhor avalia a

necessidade dessa pasta?

Pessoalmente, acredito que a experiência do Ministério da Segurança Pública foi interessante porque trouxe foco. O Ministério da Justiça é muito grande e cuida de temas diversos, como direito do consumidor, por exemplo. Ter um ministério focado apenas em segurança pública parece mais produtivo.

Qual é a avaliação dos delegados sobre a atuação de Andrei Passos Rodrigues como diretor-geral da PF desde o início do governo Lula?

Como em toda gestão, há aprovações e desaprovações. Mas o principal é a estabilidade. Na minha época de presidência da ADPF, passamos por cinco diretores em quatro anos. Ter o Andrei, que é um delegado de carreira capacitado e que conhece a instituição internamente, é positivo.

Ele tem tido uma participação institucional forte, conversando com o Banco Central e o Parlamento?

Sim, o diretor-geral precisa representar a instituição e buscar parcerias. Foi criada uma nova diretoria de gestão interna para que ele tenha mais capacidade de fazer essas interlocuções. A PF vive um momento de estabilidade desejada. Seria importante que isso fosse lei, com mandato para o diretor-geral e autonomia administrativa e financeira, permitindo que ele monte sua equipe sem necessidade de aval das instâncias mais altas do governo.

Por meio de uma lista tríplice?

O modelo que defendemos é de uma lista tríplice com nomeação pelo presidente, talvez com sabatina no Senado. O que interessa é a estabilidade garantida na Constituição, algo que a PEC da Segurança Pública peca.

Outros órgãos têm lista tríplice e, às vezes, os presidentes as ignoram. Como seria na PF?

Teria que estar na Constituição para haver obrigatoriedade. Não defendemos algo absoluto e sem controle. Poderiam existir mecanismos de revisão e até impeachment para o diretor-geral caso ele não seguisse protocolos legais.

A PEC da Segurança Pública atende às necessidades de vocês?

Na visão dos delegados, a PEC não traz grande novidade ou vantagem de aparelhamento. O que está lá é “mais do mesmo”. Já podemos investigar facções interestaduais e crimes ambientais contra bens da União. Gostaríamos de garantias reais: que o diretor-geral fosse sempre um delegado de carreira, com mandato e autonomia funcional.

O projeto nasceu na gestão Lewandowski, que foi substituído por Wellington César. O senhor acredita em mudanças?

Acredito que seguirá a linha do governo. Há um debate entre a coordenação federal centralizada e a descentralização defendida por relatores. Queremos incluir avanços mais arrojados nessa discussão constitucional.

*** Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Leia mais na página 8

PODER

Para chegar ao STF, Messias age em silêncio

AGU se articula discretamente com Centrão e evangélicos para quebrar resistências

» ALÍCIA BERNARDES

O advogado-geral da União, Jorge Messias, acelerou nas últimas semanas a articulação política para viabilizar sua indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF). Ele tem apostado em encontros reservados e conversas indiretas com lideranças do Congresso, especialmente do Senado, para reduzir resistências antes do envio formal do nome pelo Palácio do Planalto.

Um desses movimentos ocorreu no fim de dezembro, quando Messias se reuniu com o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) — que concordava com ele pela indicação à 11ª cadeira da Corte e era o nome defendido pelo presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP). Segundo interlocutores do parlamentar, a conversa durou cerca de uma hora e teve como objetivo pacificar a relação entre os dois, após desgastes provocados pela disputa à indicação. O encontro serviu para reorganizar pontes políticas.

A reunião foi costurada por pessoas ligadas a Messias e a Pacheco, que trabalharam para reduzir resistências mútuas e criar um ambiente menos hostil à indicação do AGU. A estratégia de Messias tem sido evitar movimentos públicos e apostar em agendas discretas, muitas vezes fora de Brasília, com conversas preparatórias antes de qualquer encontro formal. Auxiliares relatam que, em alguns casos, a articulação passa por emissários e líderes partidários, que testam o ambiente antes de abrir portas para reuniões presenciais.

Mesmo com o Congresso em recesso até o início de fevereiro, o advogado-geral da União manteve o ritmo das articulações. Ele se reuniu, recentemente, com o

Daniel Estevão/Ascom/AGU



Ministro tem aproveitado o recesso parlamentar para aparar arestas junto a grupos que resistem à sua indicação

presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Otto Alencar (PSD-BA), colegiado pelo qual Messias será sabatinado caso seu nome seja confirmado pelo Palácio do Planalto. O encontro foi antecedido por semanas de conversas indiretas e sinalizações de aliados. Segundo relatos, a estratégia é para garantir um ambiente favorável à sabatina. Isso porque um dos projetos do bolsonarismo é justamente derrotar a indicação ainda na CCJ e criar um constrangimento para o Palácio do Planalto logo na largada do processo.

Aproximação

Outro flanco da ofensiva de Messias é a aproximação com a bancada evangélica, tradicionalmente identificada com pautas conservadoras e, majoritariamente,

alinhada ao bolsonarismo. Levantamento feito junto a deputados representantes das correntes neopentecostais indica que ao menos 28 manifestam apoio à eventual indicação do AGU — que, por sinal, também é evangélico.

O movimento, porém, é tratado com cautela. Parlamentares próximos à frente relatam que a construção desse apoio tem ocorrido de forma fragmentada, com conversas individuais e reuniões de pequenos grupos, evitando encontros amplos que possam gerar reação da ala mais radical — que tem o líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), à frente.

A aproximação com os evangélicos, inclusive, enfrenta resistências entre eles. Parte da bancada vê com desconfiança a tentativa de diálogo e avalia que o apoio a Messias pode aprofundar divisões no

grupo, hoje menos coeso do que no começo da atual legislatura. Ainda assim, aliados do advogado-geral destacam que seu perfil técnico e o histórico de posições consideradas conservadoras em temas sensíveis têm ajudado a reduzir objeções.

Interlocutores do Congresso avaliam que a indicação de Messias, se confirmada, terá custo político elevado. A percepção é de que consolidou-se um novo padrão de negociação para as cadeiras no STF, no qual o Executivo passa a depender de consultas mais amplas às lideranças partidárias, especialmente do Centrão. Apesar disso, os indicativos parciais são favoráveis a Messias. Pelas contas feitas até agora, ele tem chances de ser aprovado, ainda que por margem apertada, para ocupar a vaga aberta com a saída de Luís Roberto Barroso.

Tarcísio quer ir à Papudinha ver Bolsonaro

Preso desde a última quinta-feira no 19º Batalhão da Polícia Militar, a Papudinha, a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) autorização para receber a visita do governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos). O pedido aguarda decisão do ministro Alexandre de Moraes e na pauta do encontro entre eles estão os primeiros movimentos da corrida presidencial.

O último encontro entre eles ocorreu em setembro do ano passado, quando o ex-presidente ainda estava em prisão domiciliar. Na ocasião, segundo aliados, o diálogo girou em torno do cenário político nacional e das estratégias para a eleição presidencial de 2026. Mas, passados quase cinco meses, o cenário mudou.

Isso porque o filho 01 de Bolsonaro, o senador Flávio (PL-RJ), foi ungido candidato do clã para concorrer contra a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Porém, o desempenho dele nas pesquisas de opinião indicam que não seria capaz de impedir a recondução do petista ao Palácio do Planalto.

No caso de Tarcísio, a situação é diferente. Pela pesquisa da Genial/Qaest publicada dia 14, Lula teria 44% e Tarcísio de Freitas, 39%. Mas essa diferença, que era de 10 pontos percentuais em dezembro, caiu para cinco, o que faz do governador paulista o nome mais competitivo do campo da direita.

O resultado da pesquisa Meio/Ideia, divulgada em 13 de janeiro, aponta um cenário de empate técnico no limite da margem de erro. Dá 44,4% a Lula e 42,1% a Tarcísio. Segundo o levantamento, o governador paulista é o único nome da oposição a ultrapassar a barreira dos 40% em um confronto direto contra o presidente.

Tarcísio, porém, reluta em se apresentar como pré-candidato

ao Planalto e, na semana passada, Flávio fez questão de fechar-lhe a porta, dizendo que o governador o apoaria na corrida presidencial. Só que, segundo interlocutores, o mercado financeiro tem pressionado pelo nome de Tarcísio exatamente por ser ele o pré-candidato com maiores chances de impedir um quarto mandato de Lula. O filho 01 de Bolsonaro, porém, afirma que está na disputa "para valer" e que não lhe passa pela cabeça desistir.

Vídeo em IA

Inclusive, no fim de semana, circulou entre grupos bolsonaristas um vídeo feito por inteligência artificial (IA) no qual Bolsonaro passa para Flávio a função de representá-lo na disputa presidencial. Com forte apelo religioso, mostra que o senador é o candidato do bolsonarismo e que tem uma "missão".

Além de Tarcísio, a defesa de Bolsonaro também pediu autorização para a entrada de Bruno Torres Dourado, ex-assessor do governador de São Paulo e irmão da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, e de Bruno Scheid, assessor do ex-presidente. As visitas na Papudinha têm horários ampliados em dois dias da semana — quartas e quintas-feiras —, das 8h às 10h, das 11h às 13h e das 14h às 16h.

Por sua vez, o ministro Moraes autorizou que o médico particular de Bolsonaro, Cláudio Birolini, acompanhe a junta médica da Polícia Federal responsável por avaliar o estado de saúde do ex-presidente. A perícia foi determinada depois da transferência da custódia da PF para o sistema penitenciário e deve analisar o quadro clínico, as necessidades médicas durante o cumprimento da pena e a eventual necessidade de transferência para o hospital penitenciário. (AB com colaboração de Fabio Grecchi)



Vídeo de IA mostra Bolsonaro ungindo Flávio candidato à Presidência

Caminho aberto às críticas

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) propôs, ontem, que críticas aos governos, mesmo aquelas com impulsionamento pago, não caracterizem propaganda eleitoral antecipada negativa, desde que não façam referência às eleições. A medida pode representar uma guinada no entendimento da Corte sobre o assunto. A legislação atual em vigor proíbe impulsionamento pago de propaganda eleitoral negativa.

"Não caracteriza propaganda eleitoral antecipada negativa a crítica ao desempenho da administração pública, realizada por pessoa natural, ainda que ocorra a contratação de impulsionamento, desde que ausentes elementos relacionados à disputa eleitoral", diz a minuta.

A proposta consta numa resolução, elaborada pela presidência da Corte, composta pela ministra Cármem Lúcia e pelo vice Kassio Nunes Marques, que deve pautar as audiências públicas convocadas para decidir sobre as novas regras eleitorais de 2026. Indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, Marques presidirá o TSE nas eleições e

orientou o processo de elaboração da nova legislação.

As audiências públicas para receber sugestões da sociedade civil foram marcadas para 3, 4 e 5 de fevereiro. As normas que vão orientar a atuação da Justiça Eleitoral neste ano precisam ser aprovadas até 5 de março.

Brecha no conteúdo

A nova resolução mantém a proibição de impulsionamento que promova propaganda negativa e a permissão para "promover ou beneficiar candidatura, partido político ou federação que o contrate" por meio desse método. A novidade fica por conta da brecha para conteúdo sem "elementos relacionados à disputa eleitoral".

Na prática, a medida permitiria campanhas de difamação contra a administração pública como aquela realizada recentemente visando o Banco Central. Comunicadores denunciaram terem recebido propostas em dinheiro para atacar a liquidação do Banco Master, decidida pelo BC, e difamar a autarquia.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dabr.com.br



Legado de Jungmann na defesa, na segurança e na reforma agrária

A morte de Raul Jungmann, aos 73 anos, em Brasília, devido às complicações de um câncer de pâncreas, contra o qual lutou dois anos, encerra a trajetória de um dos mais completos homens públicos de sua geração. O político pernambucano atravessou a clandestinidade da resistência democrática e, na democracia, assumiu responsabilidades de Estado em diferentes governos e momentos da vida nacional. Era muito respeitado até por adversários, pela capacidade de diálogo, pela integridade e pelo compromisso republicano.

No ambiente político e intelectual do Recife, Jungmann iniciou sua militância no PCB ainda na clandestinidade, quando a política era também risco pessoal. Mais tarde, ajudou a fundar o PPS e se tornou uma de suas principais lideranças nacionais, atuando por 26 anos no partido. Exerceu três mandatos de deputado federal e foi vereador. Foi ministro cinco vezes — no governo Fernando Henrique Cardoso, ocupou Meio Ambiente, Desenvolvimento Agrário e Políticas Fundiárias; no governo Michel Temer, chefiou a Defesa; e, em 2018, tornou-se ministro da Segurança Pública do país.

No Desenvolvimento Agrário e nas políticas fundiárias, Jungmann enfrentou conflitos históricos e tensões permanentes. Soube combinar pragmatismo e visão pública à reforma agrária como política de Estado, não como improviso ou instrumento de pressão circunstancial. Na sua visão, primeira, reforma agrária não se limita à distribuição de terra: assentamentos precisam ser estruturados com infraestrutura, assistência técnica, crédito e integração produtiva. A regularização fundiária é condição civilizatória, capaz de reduzir violência, insegurança jurídica e conflitos de posse, e de dar racionalidade ao uso do território. Jungmann reconhecia a legitimidade da demanda social sem renunciar à legalidade, do diálogo e da pacificação.

No Ministério da Defesa, Jungmann deixou um projeto de Política Nacional de Defesa como instrumento de planejamento estratégico de longo prazo, fundamental para um país continental, com fronteiras extensas, riquezas naturais e responsabilidades internacionais crescentes. O texto busca reposicionar as Forças Armadas em bases democráticas e associadas ao desenvolvimento do país e está engavetado no Congresso. É um esforço para fortalecer o papel do ministério como comando civil democrático, com profissionalismo, coordenação e modernização foi louvável, sobretudo em tempos de instabilidade.

Jungmann, mesmo fora do governo, atuou nos bastidores das crises militares e de segurança pública, como interlocutor político junto ao Supremo Tribunal Federal (STF). Fazia uma clara distinção entre defesa nacional e segurança interna, que não são a mesma coisa, ainda que se comunique. Preservar essa fronteira evita a militarização da política e a politização da caserna. Entretanto, quando foi nomeado ministro da Segurança Pública, acabou substituído na Defesa por um general.

Em 2018, Jungmann assumiu o recém-criado Ministério da Segurança Pública, numa conjuntura de crise política e pressão social diante do avanço do crime organizado e da violência. Sua atuação representou uma tentativa de superar a fragmentação histórica do setor: estados carregam o peso operacional, a União dispõe de recursos e instrumentos federais, e a cooperação entre instituições nem sempre ocorre de modo eficiente.

Cidadania

Sua contribuição foi a criação do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), como marco na busca de cooperação e coordenação nacional. Era uma voz respeitada nos debates sobre governança, integração e coordenação federativa entre forças policiais, inteligência e planejamento. Amadureceu essa visão durante a desastrosa a intervenção militar no Rio de Janeiro, para a qual foi nomeado o ex-ministro e general de exército Walter Braga Netto, que hoje está preso, condenado por tentativa de golpe de Estado. Segundo Jungmann, a segurança pública não deve ser objeto de punitivismo ou propaganda de ocasião: exige técnica, legitimidade democrática e instituições capazes de funcionar em rede e combater a infiltração do crime organizado.

Da militância no PCB clandestino à liderança no PPS e ao campo político que desembocaria no Cidadania, Jungmann representou a esquerda democrática e republicana, que não abdica de justiça social, mas entende que a democracia é valor, método e limite. Ao se afastar do Cidadania, Jungmann denunciou práticas internas autoritárias e reafirmou o princípio de que democracia não é apenas discurso contra adversários — deve existir em relação a todos, dentro das organizações e nas regras do cotidiano. Deixa um exemplo de que é possível exercer poder com densidade, diálogo e responsabilidade republicana.

Ao romper com Roberto Freire, em 2018, foi coerente com sua trajetória. Em carta pública, Jungmann afirmou se afastar do "seu único partido" por discordar da forma como o comando partidário em seu estado havia sofrido uma intervenção para ser entregue de maneira "autoritária", "sem transparência" e em afronta à democracia interna ao ex-deputado Daniel Coelho (PE), por Roberto Freire, sem nenhuma comunicação e prévio entendimento, uma prática recorrente. Mais do que mera disputa interna, o episódio revela um traço central de sua vida pública: a ideia de que partidos e instituições não podem ser tratados como cartórios e propriedade privada.

Leia mais na página 5

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.dj@abr.com.br

Lula e Geraldo

O presidente Lula recebeu o vice-presidente Geraldo Alckmin, ontem, fora da agenda. Além das questões relacionadas ao Ministério de Indústria e Comércio, os dois estão conversando muito e afinados sobre os planos rumo a 2026. A repetição da chapa é dada como certa.

Lula e o PT

Só tem um partido reclamando do fato de Geraldo Alckmin manter a vaga de vice na chapa de Lula: o PT. E nem é todo o PT. É que uma parte considera que, como Lula não será candidato em 2030, a legenda tem que ter a vice para que haja um sucessor "natural". O problema é que, antes de pensar em 2030, tem que vencer 2026. E uma chapa pura dificulta. Lula precisa de Alckmin.

Conflito ideológico

Empresas do setor de trabalho por aplicativos estão confusas com a união entre parlamentares do PL e da esquerda na regulamentação da atividade. O estranhamento se deve ao fato de que tanto o presidente da comissão especial, deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), quanto o relator, Augusto Coutinho (Republicanos-PE), são de partidos de direita. E, por isso, o setor considera que ambos deveriam ir contra os desejos do governo Lula e da esquerda. Porém, o relatório seguiu a linha da base governista.

Não é por aí

O setor busca um argumento para, neste ano eleitoral, tentar separar os dois polos da política nesse tema, questionando a "união" da direita com a esquerda e, principalmente, com o PSOL, partido do ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos — que elogiou muito o relatório apresentado no fim do ano passado. As empresas, porém, tendem a perder essa batalha.

Toffoli e o tempo

As pressões crescentes para que o ministro José Antonio Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, deixe a relatoria do caso Master não vão levá-lo a abrir mão dessa função. Dentro da Corte, muitos magistrados consideram que é preciso dar tempo ao tempo e que nada será feito enquanto houver o que classificam de "uma campanha" contra Toffoli. Para completar, na visão de alguns, num ano eleitoral, esse caso arrisca ter nomes citados que sequer estão sob investigação ou são mencionados. Portanto, a avaliação é de que é preciso evitar vazamentos.

»»»

Só tem um probleminha/ A abertura dos

trabalhos do STF deste ano está marcada para 2 de fevereiro e, até lá, a tendência é Toffoli continuar como principal alvo de críticas. No fim de semana, por exemplo, houve a nota da Associação dos Delegados da Polícia Federal (ADPF) chamando as decisões do ministro de "atípicas". Juristas acreditam que o inquérito sequer deveria estar no STF, já que casos semelhantes nunca foram levados à Suprema Corte. O possível envolvimento da família do ministro com empresas ligadas a Fabiano Zettel, cunhado do ex-banqueiro Daniel Votorato, é apontado por especialistas como uma razão forte para que o ministro seja impedido de julgar a fraude do Master. Pessoas ligadas a ele, porém, dizem que não há justificativa legal para que deixe o caso.



PODER

Lula fará consultas antes de decidir se integra o "conselho de paz" de Trump, que se propõe a ajudar a administrar uma região devastada

Saia justa sobre a paz em Gaza

» VINICIUS DORIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não vai responder, de imediato, ao convite feito pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para integrar o "conselho de paz" da reconstrução da Faixa de Gaza. O convite foi recebido pela Embaixada do Brasil em Washington e chegou ao Palácio do Planalto na última sexta-feira. Ontem, Lula reuniu-se com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para discutir o assunto. Como o convite trata de um tema geopoliticamente complexo, que demanda avaliação mais aprofundada e

decisões coordenadas, o Correio apurou que o governo brasileiro vai conversar com "países parceiros" antes de definir sua posição.

As consultas começam a ser feitas ainda nesta semana, pelo Itamaraty, em diálogos com outros países que receberam convite semelhante — como Paraguai, Canadá, Turquia e Egito. Também deve levar o tema para avaliação dos parceiros mais próximos do Brasil, como os sócios do Brics e do Mercosul, e os representantes da União Europeia.

O presidente da Argentina, Javier Milei — um declarado aliado do presidente dos Estados Unidos —, informou, no fim de semana, que ficou "honrado" com o convite



Presidente não quer integrar um conselho que poderia tomar decisões que contrariam posições brasileiras

e que participará do colegiado proposto por Trump. O presidente da França, Emmanuel Macron, por sua vez, deu indicações de que não integrará o grupo, segundo apuração de agências europeias com fontes no Palácio do Eliseu (sede do governo francês).

Os termos do convite feito a Lula estão sendo avaliados pela diplomacia brasileira à luz dos tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. Segundo fontes do Itamaraty

Trump é pouco preciso, escaneia organismos multilaterais do processo de pacificação de Gaza — principalmente a Organização das Nações Unidas (ONU) e seu Conselho de Segurança — e abre brechas para que o novo colegiado intervenha em outros conflitos pelo mundo.

Um trecho do documento da Casa Branca vazado pela imprensa dos Estados Unidos diz que é "preciso ter coragem para abandonar abordagens e instituições que falharam com muita frequência", ao justificar

a criação do grupo. Para observadores, uma crítica velada à ONU e um sinal de que os EUA vão tentar manter núcleos de poder internacional fora da alcada dos organismos multilaterais tradicionais. Na semana passada, ao elencar as prioridades das Nações Unidas para 2026, o secretário-geral Antônio Guterrez disse que "a erosão do direito internacional não está acontecendo nas sombras, está se desenrolando diante dos olhos do mundo, em nossas telas, ao vivo em 4K".

"Pessoas em todos os lugares estão testemunhando, em tempo real, as consequências da impunidade — o uso ilegal e a ameaça da força; ataques a civis, trabalhadores humanitários e funcionários da ONU; mudanças inconstitucionais de governo; o atropelo dos direitos humanos; o silêncio da oposição; a pilhagem de recursos", criticou Guterrez.

A falta de representantes palestinos no conselho proposto pelo presidente dos EUA também é motivo de preocupação do Palácio do Planalto. Historicamente, o Brasil apoia a criação do Estado da Palestina e mantém posição crítica à política belicista de Israel na região. A participação de Lula no grupo proposto por Trump poderia ser interpretada como uma flexibilização dessa posição histórica brasileira.

Outro aspecto da proposta da Casa Branca que precisa ser explicado é o custo da adesão ao "conselho de paz". Os países convidados terão que pagar uma espécie de "taxa de adesão" de US\$ 1 bilhão (aproximadamente R\$ 5,4 bilhões) caso queiram permanecer no grupo por mais de três anos. A ideia de Trump — que se auto-declarou primeiro presidente do conselho, com amplos poderes — é viabilizar a reconstrução de Gaza e a transição de poder para a Autoridade Palestina.

Vários nomes ligados ao governo dos EUA

A Casa Branca confirmou apenas a presença dos sete nomes indicados pelo presidente Donald Trump como fundadores do "conselho de paz". São eles: Marco Rubio, chefe da diplomacia dos Estados Unidos; o enviado especial dos EUA para a paz na Faixa de Gaza, Steve Witkoff; Jared Kushner, genro de Trump e consultor do presidente para questões internacionais; o ex-primeiro-ministro do Reino Unido Tony Blair; o presidente do Banco Mundial, Ajay Banga; o bilionário do setor de finanças Marc Rowan; e Robert Gabriel, que integra o Conselho de

Segurança Nacional dos EUA. Entre os convidados, apenas dois presidentes confirmaram, até ontem, participação no colegiado: Viktor Orban, da Hungria, e Javier Milei, da Argentina. O rei do Marrocos, Mohammed VI, também declarou adesão ao grupo.

A criação do "conselho de paz" integra a segunda parte do plano proposto pelos Estados Unidos, no ano passado, para pôr fim ao conflito armado entre Israel e o grupo terrorista Hamas, que governava o enclave palestino. Apesar das críticas que as Nações Unidas vêm recebendo

do governo de Washington, o secretário-geral Antônio Guterres elogiou o início da nova etapa do plano de Trump.

"Saúdo o início da Fase Dois do cessar-fogo, anunciado pelos EUA — e reitero que a ajuda humanitária deve fluir sem impedimentos, o cessar-fogo deve ser implementado na íntegra e o caminho deve ser aberto para uma solução irreversível de dois Estados, de acordo com o direito internacional", disse Guterres, em discurso na ONU.

A primeira parte do plano de paz tratava do fim dos ataques israelenses, da soltura de prisioneiros

palestinos e da devolução dos reféns que estavam em poder do Hamas desde a sangrenta invasão de comunidades judaicas, em outubro de 2023, quando militantes ligados ao grupo terrorista mataram cerca de 1,2 mil pessoas e capturaram 251 reféns, perto da fronteira com Gaza. Os últimos cativos vivos foram libertados em outubro do ano passado, dois anos após o ataque. Nesse período, 28 pessoas sequestradas em Israel morreram no cativeiro.

A Faixa de Gaza é um enclave palestino ao Sul de Israel, na fronteira com o Egito. Em uma área do

tamanho da cidade de Belo Horizonte, vivem cerca de 2,3 milhões de pessoas com pouca ou nenhuma infraestrutura para prestação de serviços essenciais, como fornecimento de comida, água tratada, eletricidade e assistência médica. Por causa dos ataques militares dos últimos dois anos, a região palestina tem poucas construções de pé. Uma avaliação das Nações Unidas, em parceria com o Banco Mundial (BIRD) e a União Europeia (UE), aponta que serão necessários, pelo menos, US\$ 70 bilhões (R\$ 380 bilhões) para reconstruir a Faixa de Gaza. (VD)

US\$ 1

BILHÃO

é a "taxa de adesão" dos países ao "conselho de paz" para levantar o investimento necessário à reconstrução da Faixa de Gaza

HOMENAGEM

O adeus a Raul Jungmann

Velório reuniu parentes e amigos próximos. Aos 73 anos, ex-ministro lutava contra um câncer no pâncreas

» RAFAELA BOMFIM*

Algumas autoridades dos Três Poderes, amigos e parentes se despediram, ontem, do ex-ministro Raul Jungmann, no cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. Ele morreu no domingo, aos 73 anos, em Brasília, em decorrência de complicações de um câncer no pâncreas. A cerimônia seguiu o desejo dele por um rito reservado, e o corpo foi cremado em seguida. A morte foi confirmada na noite de domingo pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ifram), entidade que o político presidia há três anos.

Parentes lembraram a dedicação ao diálogo e à mediação entre posições distintas. "Meu pai deixa um legado gigante para este país. Enquanto família, temos orgulho da trajetória e do exemplo", disse Julia Jungmann, ao lado do irmão Bruno Jungmann, destacando a defesa permanente da conversa entre diferentes como método de construção pública.

Segundo ela, o ex-ministro acreditava na construção de soluções a partir da conversa entre diferentes visões. "Ele dialogava com militares, esquerda, direita, centro, indígenas e empresários, porque acreditava que, nas diferenças, é possível encontrar caminhos para um Brasil mais justo", afirmou.

Bruno Jungmann ressaltou que, antes de qualquer função pública, o pai foi um brasileiro comprometido com o país. "Foi um político incansável, sempre pensando em várias formas de construir um Brasil melhor", declarou.

Diálogo

Bruno destacou que o ex-ministro mantinha relação próxima com jornalistas e fazia questão de esclarecer decisões e posições. "Falava com todos os lados, sempre aberto ao diálogo". O filho de Jungmann lembrou a forma como o pai enfrentou os desafios da vida.

"A coragem é uma das melhores palavras para definir o meu pai, inclusive nos momentos finais", disse. Para ele, as homenagens vindas de pessoas com diferentes pensamentos mostram o alcance da trajetória de Raul Jungmann, marcada pelo compromisso público e pelos valores familiares.

Os colegas de trabalho e amigos recordam episódios da convivência profissional e ressaltaram que a capacidade de sentar à mesa com diferentes setores foi uma marca permanente de sua atuação. Representantes do Ifram lembraram a condução institucional de Jungmann à frente da entidade, destacando o esforço para ampliar o diálogo entre o setor mineral, o poder público e as organizações ambientais.

A movimentação na despedida foi constante, com autoridades chegando em pequenos grupos para prestar as últimas homenagens. Militares das três Forças Armadas acompanharam o velório, em referência ao período em que Jungmann comandou o Ministério da Defesa e manteve interlocução direta com os comandos militares.

Homenagens

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo manifestou pesar e destacou a interlocução com o setor produtivo. Jungmann deixa filhos, netos e uma trajetória marcada por passagens sucessivas pelo Executivo e pelo Legislativo, além de atuação institucional no setor privado, sempre associada à construção de consensos.

Em nota, o Instituto Brasileiro de Mineração (Ifram) informou que a cerimônia seguiu o desejo do dirigente e ressaltou a atuação ao longo de mais de cinco décadas. Nas redes sociais, autoridades registraram homenagens. Para o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes também recordou o papel exercido por Jungmann à frente do Ministério da Defesa e, posteriormente, do Ministério da Segurança Pública. Segundo o decano, o ex-ministro tinha domínio técnico sobre os temas estratégicos do país.

"Todas as vezes que o ouvíamos falar sobre defesa ou segurança pública, ele sabia exatamente do que estava tratando. Alertava, por exemplo, que os presídios haviam se tornado escritórios do crime", disse. Gilmar Mendes destacou como a atuação de Jungmann no governo de Michel Temer e a condução da intervenção federal no Rio de Janeiro evidenciaram a capacidade de liderança em cenários complexos. "Tenho profunda admiração. Acho que é um dos maiores homens públicos que o Brasil produziu", acrescentou.

* Estagiária sob a supervisão de Luana Patriolino

Ed Alves/CB/DA Press



Família se despediu do ex-ministro da Segurança Pública, ontem, no cemitério Campo da Esperança, Asa Sul. Filhos de Jungmann falaram sobre o pai à imprensa

Ed Alves/CB/DA Press



O decano do STF, Gilmar Mendes, destacou a trajetória profissional do amigo e prestou sua homenagem no local

Meu pai deixa um legado gigante para este país. O consenso que ouvimos é que ele era um homem de diálogo"

Julia Jungmann, filha

“

Antes de tudo, meu pai foi um grande brasileiro. Enfrentou desafios e a doença com coragem"

Bruno Jungmann, filho

Ed Alves/CB/DA Press



O comandante do Exército, general Tomás Paiva, participou da cerimônia de despedida de Raul Jungmann. Ele representou o ministro da Defesa, José Múcio

Fez diferença com diálogo e construção conjunta; deixa aprendizado e gratidão"

Ana Sánchez, CEO da Anglo American e presidente do Conselho do Ifram

“

A contribuição é inestimável na defesa, na segurança pública e na mediação institucional"

Gilmar Mendes, ministro do STF

Ed Alves/CB/DA Press

Perfil

Carreira de destaque e poder de conciliação

Internado em novembro do ano passado, Raul Jungmann recebeu alta em dezembro, voltou ao hospital próximo ao Natal, teve nova liberação após o reveillon e retornou à internação no último sábado, mas morreu no dia seguinte. Nascido no Recife em 1952, iniciou a militância no antigo Partido Comunista Brasileiro (PCB) e ingressou na política institucional pelo Movimento Democrático Brasileiro, então oposição ao regime militar. Participou da campanha das Diretas Já e acompanhou o processo de redemocratização.

A projeção nacional veio com passagens por diferentes áreas do Executivo e pelo Legislativo. Entre 1990 e 1991, foi secretário de Planejamento de Pernambuco. De 1993 a

1994, atuou como secretário-executivo do Ministério do Planejamento no governo Itamar Franco. Em 1995, assumiu a presidência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. No governo Fernando Henrique Cardoso, comandou o Ministério Extraordinário de Política Fundiária, transformado em 2000 no Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Filiado ao PPS, partido que ajudou a fundar, foi deputado federal por Pernambuco até 2010. No Congresso, integrou a CPI dos Sanguessugas, que investigou irregularidades na compra de ambulâncias, e participou da Frente Brasil Sem Armas durante o referendo de 2005. Disputou a prefeitura do Recife em 2004

e o Senado em 2010, sem sucesso. Em 2012, elegeu-se vereador do Recife e, em 2015, retornou à Câmara dos Deputados.

Em 2016, posicionou-se a favor do impeachment da então presidente Dilma Rousseff. Com a posse de Michel Temer, voltou ao primeiro escalão como ministro da Defesa. Em 2018, assumiu o recém-criado Ministério da Segurança Pública. Nos discursos e iniciativas, defendeu a atuação uniforme das polícias, a integração de políticas e a coordenação federativa. Após deixar o governo, passou a atuar no setor mineral e, em 2022, assumiu a presidência do Ifram, conduzindo interlocução institucional com governos, ambientalistas e empresas.

O Brasil perdeu um grande nome. A marca dele foi a conciliação"

Fernando Azevedo vice-presidente do Ifram

“

Um homem público, democrata, comprometido com defesa e segurança"

Tomás Paiva, comandante do Exército



EDUCAÇÃO / Faculdades com nota 2 terão redução de vagas. Para instituições com conceito 1, haverá suspensão de matrículas

Cursos de medicina abaixo da crítica



Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos

Mediadoras:



Carmen Souza
editora de Opinião do
Correio Braziliense



Sibele Negromonte
subeditora da
Revista do Correio

Convidados Confirmados:



Marina Silva
ministra do Meio Ambiente
e Mudança do Clima



Luciana Santos
ministra da Ciência,
Tecnologia e Inovação



Daniela Teixeira
ministra do Superior
Tribunal de Justiça (STJ)



Vera Lúcia
ministra do Tribunal
Superior Eleitoral (TSE)



Leila do Vôlei
senadora



Rozana Naves
reitora da
Universidade de Brasília
(UnB)



Fabriziane Zapata
juíza de Direito e coordenadora
da Coordenadoria
da Mulher do TJDF



Eutália Barbosa
secretária executiva do
Ministério das Mulheres



Janaína Penalva
professora associada da
Faculdade de Direito da
Universidade de Brasília (UnB)



Ana Addobatti
CEO da Livre De Assédio



Socorro Souza
membro da Coordenação do
Laboratório contra o Feminicídio
do DF e pesquisadora da Fiocruz

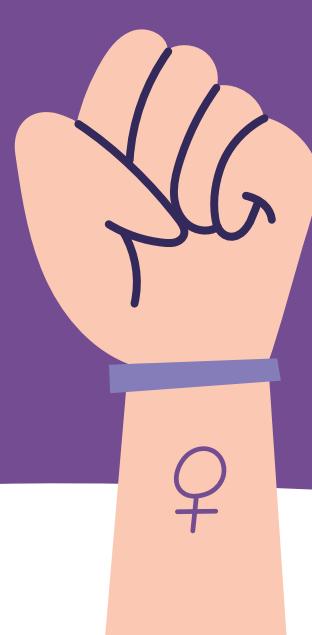


Victor Valadares
doutorando em Psicologia Clínica
e Cultura e integrante do Grupo
Saúde Mental e Gênero da UnB

INSCRIÇÕES GRATUITAS



27 • JAN
a partir das 09h
auditório do Correio Braziliense
SIG Qd. 02 Lt. 340



Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Produção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

» JÉSSICA ANDRADE

Um total de 99 cursos de medicina do país foram mal avaliados no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed 2025). O número representa quase um terço das faculdades, segundo balanço divulgado, ontem, em Brasília, pelo Ministério da Educação (MEC). O resultado expôs fragilidades na formação médica e levou a pasta a anunciar sanções e medidas de acompanhamento para dezenas de graduações. O Distrito Federal, no entanto, foi destaque no aproveitamento de alunos.

A nota do Enamed varia de 1 a 5, e as notas 1 e 2 são consideradas não proficientes pelo MEC. A nota é usada para compor o conceito Enade. Segundo o governo federal, 351 cursos de todas as regiões participaram do exame, incluindo universidades públicas (federais, estaduais e municipais), privadas e com fins lucrativos, e especiais.

As avaliações foram distribuídas da seguinte forma: conceito 1: 7,1% dos cursos; conceito 2: 23,6%; conceito 3: 22,7%; conceito 4: 33% dos cursos; e conceito 5: 13,6%.

Os resultados do Enamed 2025 indicam que 75% dos participantes alcançaram desempenho considerado proficiente. Entre os estudantes concluintes, esse percentual foi de 67%, o equivalente a 39.258 alunos. Já no público geral (que inclui profissionais já formados) o índice de proficiência chegou a 81%, com 49.766 avaliados. Ao todo, 89.024 participantes tiveram seus desempenhos analisados.

O desempenho varia de forma significativa conforme a categoria administrativa das instituições. Cursos de universidades estaduais e federais apresentaram os melhores resultados, com 86,6% e 83,1% de estudantes proficientes, respectivamente. Em contraste, instituições municipais tiveram o menor índice de proficiência, com 49,7%. Entre as privadas, as com fins lucrativos alcançaram 70,1%, enquanto as com fins lucrativos ficaram em 57,2%.

Com base no percentual de

VIOLÊNCIA NO BBB

Importunação na TV

» CAETANO YAMAMOTO*

A Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Jacarepaguá, do Rio de Janeiro, abriu, ontem, um procedimento contra Pedro Henrique Espíndola, ex-participante do *Big Brother Brasil 26*, da TV Globo, por importunação sexual contra outra competidora, Jordana Moraes. A polícia informou que irá analisar as imagens exibidas no programa para esclarecer os fatos. O homem também será chamado para prestar depoimento.

Ao desistir do programa, Pedro Henrique fez um depoimento no confessionário sobre o que aconteceu com Jordana. "Eu estava há dias já querendo me segurar, para não ficar olhando os outros, cobrindo os outros. As meninas, a Jordana principalmente, porque ela é muito parecida com a minha esposa. E daí hoje eu acabei caindo nisso, olhei pra ela, cobrei ela, desejei ela", relatou.

"Achei que ela tinha dado moral também, tinha sido recíproco, mas pelo que eu vi era só coisa da minha cabeça. Que ela falou 'vamos ali procurar um baby liss'. E daí a gente chegou na despensa, e eu tentei beijar ela. Entendi errado, não era isso que ela queria", acrescentou.

Após o depoimento, Tadeu

estudantes proficientes, os cursos foram classificados em cinco faixas do Conceito Enade. Dos 304 cursos de medicina do Sistema Federal de Ensino, 204 (67,1%) ficaram nas faixas 3, 4 ou 5, consideradas satisfatórias. Por outro lado, 99 cursos (32,6%) foram enquadrados nas faixas 1 e 2, abaixo do desempenho esperado, enquanto um curso ficou sem conceito por número insuficiente de alunos avaliados.

Os cursos classificados nas faixas 1 e 2 serão alvo de processo administrativo de supervisão conduzido pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres). As instituições poderão apresentar defesa, mas também estarão sujeitas a medidas cautelares, como suspensão ou redução de vagas, restrições ao Fies e ao Prouni e até proibição de novos ingressos, a depender do grau de insuficiência no desempenho dos concluintes. Essas medidas valerão, inicialmente, até a divulgação do Conceito Enade 2026.

Desempenho no DF

No DF, o destaque ficou com a Universidade do Distrito Federal (UnDF), que alcançou conceito 5, o mais alto da avaliação. A instituição registrou 78 inscritos, todos participantes, com 75 concluintes com desempenho igual ou superior ao nível de proficiência, o que representa 96,2% de aproveitamento.

Em seguida aparece a Universidade de Brasília (UnB), que obteve conceito 4. Dos 102 inscritos, 99 participaram da prova e 87 atingiram o nível de proficiência, com percentual de 87,9%. Também com conceito 4, o Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), com 81% de aproveitamento. Na mesma faixa, a Universidade Católica de Brasília (UCB), com 78,6%.

Na sequência, aparecem duas instituições com conceito 3, considerado desempenho intermédio. O Centro Universitário Euro-American (Unieuro): 65,2% e o Centro Universitário do Plano Central Apparecido dos Santos (Uniceplac), com 60,1%.

Na sequência, aparecem duas instituições com conceito 3, considerado desempenho intermédio. O Centro Universitário Euro-American (Unieuro): 65,2% e o Centro Universitário do Plano Central Apparecido dos Santos (Uniceplac), com 60,1%.

Schmidt, apresentador do programa, comunicou que foi oferecido acolhimento e apoio à vítima. "Todos vocês podem ter certeza que se o Pedro não tivesse desistido, ele teria sido retirado do programa, porque atitudes assim são inaceitáveis, não apenas no BBB, mas em qualquer lugar, e as pessoas precisam entender isso", anunciou.

Nas imagens divulgadas, Pedro Henrique aparece entrando com Jordana na despensa, onde a figura e tenta beijá-la à força. Em seguida, o participante apertou o botão de desistência e deixou o programa. A emissora definiu que ele sofrerá as mesmas consequências contratuais de quem é retirado por má conduta. Mesmo que tenha saído por conta própria, será tratado como expulso.

Os parentes do suspeito afirmaram, em entrevista ao Portal Léo Dias, que ele chegou desorientado, que está em um "surto psicológico" e que não se lembra de ter participado do reality. "Pegamos ele no aeroporto, mas ele não reconheceu nem o pai e o irmão. Acha que está na França, que a filha já nasceu, enfim, difícil falar", disse um membro da família que não quis se identificar.

* Estagiário sob a supervisão de Luana Patriolino

Economia

7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 20 de janeiro de 2026

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dab.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na segunda-feira
0,03%
São Paulo

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
165.146 **164.849**
14/1 15/1 16/1 19/1

Na segunda-feira
R\$ 5,364
(-0,16%)

Dólar
Últimos
13/janeiro 5,376
14/janeiro 5,376
15/janeiro 5,368
16/janeiro 5,372

Salário mínimo
R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda
na segunda-feira

R\$ 6,246 **14,90%** **14,88%**

CDI
Ao ano

CDB
Prefixado
30 dias (ao ano)

Inflação
IPCA do IBGE (em %)
Agosto/2025 -0,11
Setembro/2025 0,48
Outubro/2025 0,09
Novembro/2025 0,18
Dezembro/2025 0,33

SISTEMA FINANCEIRO

Haddad propõe mais poderes para o BC

Proposta da Fazenda prevê transferir ao Banco Central a regulação e a fiscalização dos fundos de investimento, hoje a cargo da CVM

» RAFAELA GONÇALVES



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad defendeu o presidente do BC, Gabriel Galípolo, e não poupar críticas a Roberto Campos Neto

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que levou ao governo uma proposta para ampliar o perímetro regulatório do Banco Central (BC). A iniciativa prevê transferir para a autoridade monetária a regulação e a fiscalização dos fundos de investimento, atribuições que hoje estão sob responsabilidade da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O uso de fundos de investimento em esquemas de fraude ganhou destaque com a deflagração da segunda fase da operação Compliance Zero pela Polícia Federal, na última quarta-feira, que investiga irregularidades envolvendo o Banco Master por meio de fundos administrados pela Reag Investimentos.

Segundo o ministro, hoje, os fundos de investimento estão cada vez mais integrados ao sistema financeiro, o que acaba gerando efeitos até sobre a contabilidade pública. "Há muita coisa que deveria estar no âmbito do Banco Central e permanece sob responsabilidade da CVM, na minha opinião, de forma equivocada. O Banco Central precisa ampliar seu perímetro regulatório e passar a fiscalizar os fundos", disse Haddad, ontem, em entrevista ao UOL News.

A proposta está em discussão no âmbito do Executivo e envolve o Ministério da Fazenda, a Advocacia-Geral da União (AGU), o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, além do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo.

De acordo com o ministro, a iniciativa busca ampliar o chamado perímetro regulatório do BC, reunindo em um único órgão a supervisão de áreas que, atualmente, se sobrepõem. Ele acrescentou que o modelo é inspirado em bancos centrais de países desenvolvidos, onde a fiscalização do sistema financeiro é mais centralizada e integrada.

Inicialmente, o Banco Central pretendia usar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65, de 2023, — que garante autonomia orçamentária e financeira à autarquia — como base para ampliar

seu perímetro de atuação. A iniciativa previa transferir ao BC a regulação prudencial do mercado de capitais, função que cabe à CVM, alinhando essa supervisão àquela já exercida sobre instituições financeiras e de pagamento.

Haddad também fez duras críticas à gestão anterior do BC, de Roberto Campos Neto. Segundo o ministro, o atual presidente da autarquia, Gabriel Galípolo, assumiu o cargo já enfrentando problemas graves, entre eles o caso de fraude envolvendo o Master.

Herdou um problema constituido integralmente na gestão anterior. O Galípolo teve de 'descascar um abacaxi' enorme, mas resolreu com competência", disse.

Ex-diretores da CVM saíram em

defesa do papel da autarquia como reguladora dos fundos de investimento após as declarações de Haddad. Para o advogado Henrique Machado, ex-diretor da CVM e sócio do Warde Advogados, a mera transferência da fiscalização sobre fundos de investimento da CVM para o BC seria "uma resposta simples e incorreta para uma questão complexa".

Eleição

O ministro contou que iniciou um diálogo com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre seu papel nas eleições de 2026, mas destacou que a conversa ainda não resultou em uma definição. Questionado sobre a possibilidade de se candidatar ao governo

estadual de São Paulo ou ao Senado, a pedido de Lula, reiterou que tem afirmado publicamente não ter intenção concorrer nas eleições neste momento. "Não concluímos nada nessa primeira conversa. Ele está colocando os pontos dele, eu os meus, e a gente vai chegar a um consenso."

Em dezembro, Haddad anunciou a saída da pasta ainda em fevereiro com o objetivo de trabalhar na campanha para a reeleição de Lula. Ele ressaltou que não está focado em projetos eleitorais no curto prazo. "Eu adorei todas as experiências pelas quais eu passei, mas eu não estou pensando nisso agora", afirmou.

O ministro afirmou, ainda, que a economia não deve ser o fator decisivo nas próximas eleições

presidenciais ao redor do mundo. Embora reconheça que o desempenho econômico esteja entre as principais preocupações da população, o ministro avalia que esse elemento, isoladamente, não é suficiente para derrubar um governo nem para garantir sua reeleição.

"A economia no mundo inteiro está sendo um elemento muito importante, mas não necessariamente decisivo para ganhar ou perder uma eleição", afirmou. "Outros temas galgaram degraus, como a segurança pública e o combate à corrupção. Então, isso para dizer que eu não acredito que a economia vai derrotar o governo e pode ser que não eleja o governo", acrescentou.

Haddad voltou a afirmar que o

maior fator de pressão sobre a dívida pública brasileira é o nível elevado dos juros reais, e não o desempenho fiscal do governo. "O problema da dívida tem a ver com o juro real, não tem a ver com o déficit, que está caindo", destacou. A taxa básica de juros da economia brasileira (Selic) está em 15% ao ano, enquanto o juro real corresponde à taxa de juros descontada a inflação do período.

No acumulado em 12 meses até novembro, a dívida pública bruta alcançou 79% do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo o ministro, mesmo com todas as exceções fiscais consideradas, o déficit do ano passado ficou em 0,48% do PIB.

Ao comentar as críticas do mercado financeiro sobre o descumprimento do arcabouço fiscal, Haddad comparou a atual gestão à do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo o ministro, o governo anterior deixou de prever no Orçamento de 2023 cerca de R\$ 64 bilhões em dívidas, além de outros R\$ 52 bilhões relativos ao reajuste do Bolsa Família, despesas que, afirmou, não foram incluídas pela administração passada.

O chefe da equipe econômica reiterou que o acompanhamento das transações realizadas via Pix busca fortalecer o combate à lavagem de dinheiro e a crimes financeiros, sem qualquer intenção de criar impostos ou cobranças sobre o sistema de pagamentos instantâneo do BC. "A fiscalização do Pix tem como finalidade coibir a lavagem de dinheiro e não envolve a criação de qualquer tipo de taxação", reforçou.

Recentemente, a Receita Federal voltou a rebater informações falsas que circulam nas redes sociais sobre um suposto monitoramento de transações individuais com base na Instrução Normativa nº 2.278, editada em agosto do ano passado, esclarecendo que a norma não autoriza esse tipo de rastreamento.

Haddad também destacou a ligação entre os descontos oferecidos em pagamentos via Pix em postos de combustíveis e a atuação da facção Primeiro Comando da Capital (PCC), relação evidenciada pela Operação Carbono Oculto, da PF, que revelou conexões do crime organizado com o setor. (Com Agência Estado)

RAUL VELLOSO



TENHO DITO E REPETIDO QUE OS ROMBOS FISCAIS ACUMULADOS NOS ÚLTIMOS ANOS DECORREM DA FORTE ELEVAÇÃO NOS GASTOS COM APOSENTADORIAS E ASSISTÊNCIA SOCIAL, OS GRANDES VILÕES DESSA DRAMÁTICA HISTÓRIA

Para o país crescer a taxas mais altas

Conforme sugerem vários relatórios de execução financeira publicados recentemente, nosso governo central, em situação mais difícil que a dos demais segmentos da área pública, continua acumulando sucessivos resultados negativos nas suas contas, algo que, na estimativa de vários, deve-se repetir pelo menos até 2027.

Mais precisamente, o que se aponta, em última instância, é uma piora significativa nas projeções para o resultado primário (receitas menos despesas não-financeiras) e

por conta disso, para a dívida pública.

Tenho dito e repetido que os rombos fiscais acumulados nos últimos anos decorrem da forte elevação nos gastos com aposentadorias e assistência social, os grandes vilões dessa dramática história. Ou seja,

uma reforma nessa área se mostra essencial, mas a dúvida que fica é se governos de esquerda liderados por um político como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se disporão a enviar ao Con-

gresso Nacional uma nova proposta capaz de mudar, nesse sentido, as regras que tratam da concessão dos chamados benefícios sociais e produzem os resultados que se mostram indispensáveis.

Na verdade, em vez disso, o governo tem cortado outros gastos, como, por exemplo, os investimentos em infraestrutura, jogando simultaneamente para baixo as possibilidades de maior crescimento do nosso Produto Interno Bruto (PIB) nos anos à frente.

Esse tem sido, na verdade, um processo bastante complexo, e de difícil percepção para a maioria das pessoas. O que temos de combater, na verdade, é algo que costumo chamar de uma complicada armadilha de baixo crescimento da nossa economia, em que, na raiz de tudo se situa um processo de rápido envelhecimento da população brasileira, que, por sua vez, leva a uma forte subida do conjunto dos gastos previdenciários e assistenciais, em detrimento do que ocorre com

os gastos de investimento em infraestrutura, tudo isso representando, a meu ver, o "x" da questão.

Considerando o período mais longo de dados observados da estrutura dos gastos não financeiros federais, nos anos mais recentes que estavam disponíveis no momento em que redigi este artigo, percebi que o peso dos principais componentes da despesa não-financeira federal, entre 1987 e 2018, aumentou nada menos do que 6,2 vezes, no caso dos Benefícios Assistenciais e Subsidiados; 2,6 vezes no dos benefícios contributivos pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); 1,5 vez, no da Previdência pública; 0,8 vez com o pessoal em atividade; 1,0 vez com as áreas de Saúde e Educação; 0,3 vez, entre 1987 e 2017, com os demais gastos correntes; e também apenas 0,3 vez com os investimentos em infraestrutura nesse mesmo período, sendo esse último o item que é o grande pagador dessa conta.

CASO MASTER

FGC: 11,8 mil pedidos/hora

Fundo contabiliza 600 mil pedidos, até a noite de ontem, dos 800 mil credores com valores a receber do banco liquidado pelo BC

» PEDRO JOSÉ*

O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) iniciou, ontem, o processo de restituição aos clientes do Banco Master, liquidado, em novembro de 2025, pelo Banco Central. Na noite de ontem, o Fundo informou que estão sendo processados 11,8 mil pedidos por hora, o que corresponde a três solicitações por segundo.

Das 800 mil pessoas com valores a receber do Master e das subsidiárias liquidadas extrajudicialmente — Master de Investimento e Letsbank —, 600 mil registraram os pedidos para a devolução no aplicativo até o início da noite de ontem. Desse total, aproximadamente 400 mil credores finalizaram todas as etapas do processo e estão aptas para receberem os pagamentos das garantias.

A medida envolve correntistas e investidores que mantinham recursos aplicados em produtos do Master, como caderneta de poupança, Certificado de Depósito Interbancário (CDB), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito Agrícola (LCA).

"Por conta dos requerimentos de segurança e processos de prevenção a fraudes a validação de identidade alguns credores e a liberação de pagamentos podem passar por camadas extras de verificação, o que pode fazer com o que o processo leve mais tempo para ser concluído. Após a confirmação do pagamento, os credores recebem uma cópia do documento assinado, e o processo pode ser consultado, a qualquer momento, no aplicativo", explicou do FGC.

Os documentos aceitos para a validação da identidade precisam ter foto e CPF. "Pontualmente,



Segundo o FGC, 400 mil pessoas já estão aptas para receberem as garantias do Banco Master

volumes anormais de acessos simultâneos ainda causam alguma lentidão", destacou a instituição.

A consolidação e a conferência da lista de credores foram realizadas pelo BC, responsável por validar quem tem direito à garantia. "Identificamos pedidos de pessoas que tentam realizar a validação da biometria utilizando um documento sem CPF, o que tem gerado recusas na avaliação da identidade. Importante seguir as orientações que constam no site e no aplicativo do FGC", informou o Fundo.

O início dos pagamentos ocorre após dois meses do fechamento do Master, o maior intervalo entre a decretação da liquidação e o resarcimento desde 2013, quando clientes do Banco

Rural aguardaram três meses e seis dias para receber os valores garantidos. Segundo o Fundo, essa demora no caso do Master está relacionada às ações judiciais envolvendo a instituição, o que exigiu cautela adicional na verificação dos credores antes da liberação dos pagamentos.

O aplicativo do FGC travou no último sábado (17), primeiro dia da abertura para os pedidos de resarcimento dos investidores pessoas físicas com recursos aplicados no Master devido ao excesso no volume de acessos ao aplicativo.

Na avaliação de Roberto Panucci, advogado especialista em direito bancário e sócio do Panucci, Severo e Nébias Advogados, o início dos pagamentos aos clientes do Master, do ponto de vista

estritamente formal, revela que a garantia cumpriu sua função. "Os valores cobertos estão sendo restituídos, preservando o principal investido. No entanto, essa constatação é insuficiente para avaliar o impacto econômico real do episódio", afirmou.

"Entre a liquidação de uma instituição financeira e o efetivo pagamento pelo FGC existe, inevitavelmente, um intervalo de tempo durante o qual os recursos permanecem indisponíveis. Nesse período, o investidor não tem liquidez e não é remunerado. Assim, os CDBs a 130%, 140% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) terão, no fim, uma taxa muito menor — que talvez não tenha sido adequada ao risco assumido", acrescentou o especialista.

» Pix fica instável

O sistema do Pix, plataforma de pagamentos instantâneos do Banco Central, teve falhas na parte da tarde. De acordo com nota da autoridade monetária enviada ao Correio, foi identificada indisponibilidade decorrente de problemas internos no serviço do Diretório de Identificadores de Contas Transacionais (DICT), a base central de dados do Pix. As falhas aconteceram entre 14h31 e 15h10, segundo o BC, e "as equipes técnicas atuaram na identificação e resolução da causa". Pouco tempo depois, o Pix estava operando normalmente.

Nova CPI no Senado

O Senado Federal atingiu, ontem, o número de assinaturas necessárias para instalar uma nova Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dedicada a apurar crimes e fraudes cometidos pelos operadores do liquidado Banco Master. A proposta foi apresentada pelo senador Eduardo Girão (Novo-CE) e conta com 42 assinaturas, 25 a mais do que o mínimo necessário — um terço do Senado.

A proposta amplia a pressão sobre o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que já tem sob a mesa um pedido de abertura de CPI Mista com o número necessário de assinaturas exigido por lei. A diferença entre as duas propostas é que a abertura da CPMI depende da leitura do requerimento numa sessão do Congresso Nacional, quando se reúnem deputados e senadores sob a liderança de Alcolumbre. Já a proposta de Girão pode ser lida pelo presidente da Casa Alta já na primeira sessão deliberativa do ano, prevista para dia 1º de fevereiro.

Além da proposta de CPI no Senado, uma CPMI é pleiteada pelo deputado Carlos Jordy (PL-RJ), que reuniu mais de 197 assinaturas — 26 a mais do que o mínimo necessário para instalação do colegiado. Uma outra proposta de CPMI patrocinada pelas deputadas federais Heloisa Helena (PSOL-RJ) e Fernanda Melchionna (PSOL-RS) segue na fase de coleta de apoios, assim como a iniciativa do deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) para que a Câmara crie uma comissão de investigação do caso. (Agência Estado)

Pessoas físicas devem solicitar o resarcimento pelo aplicativo do FGC, disponível para os sistemas Android e iOS. Já as pessoas jurídicas precisam fazer o pedido por meio do Portal do Investidor. O limite de cobertura do fundo é de até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, valor que inclui o principal investido e os rendimentos acumulados até a data da liquidação.

O FGC alertou ainda que não autoriza e credencia nenhum tipo de instituição ou empresa para intermediar negociação para o recebimento do valor garantido, e também não solicita o pagamento de qualquer taxa ou o depósito prévio de valores.

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

CPI DO INSS

Embate pela quebra de sigilo

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Parlamentares da CPI recorrem ao ministro André Mendonça, do STF

Integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vão recorrer ao ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), para tentar reaver dados bancários, fiscais e telemáticos de Daniel Vorcaro, controlador do Banco Master. As informações foram retiradas do alcance da Comissão por decisão do ministro Dias Toffoli, em dezembro do ano passado.

A CPI aprovou, em 4 de dezembro, a quebra dos sigilos do banqueiro no âmbito das investigações sobre irregularidades em empréstimos consignados vinculados ao Instituto INSS. No entanto, oito dias depois, Toffoli determinou sigilo absoluto aos dados do processo do Master, do qual ele é relator, esvaziando, segundo os parlamentares, parte central da apuração da Comissão. Eles sustentam que o acesso às informações é indispensável para aprofundar as investigações sobre a atuação do Master, que teria concedido mais de 250 mil empréstimos consignados com indícios de fraude.

O volume de casos suspeitos foi revelado pelo jornal *O Estado de S. Paulo* e, posteriormente, confirmado pelo presidente do INSS, que reconheceu a existência de indícios de irregularidades nas operações da instituição financeira.

Criada para apurar crimes relacionados a descontos associativos ilegais em aposentadorias e pensões, além de fraudes em consignados, a CPI argumenta que os fatos não se restringem a episódios pontuais. Para os parlamentares, há sinais de uma atuação estruturada e reiterada no âmbito do crédito consignado do INSS.

O pedido encaminhado ao ministro André Mendonça é assinado por integrantes da oposição que ocupam postos-chave no colegiado, como o relator da CPI, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), além dos senadores Rogério Marinho (PL-RN) e Eduardo Girão (Novo-CE) e dos deputados Marcel van Hattem (Novo-RS), Adriana Ventura (Novo-SP) e Luiz Lima (Novo-RJ).

Na petição, o grupo afirma que os novos elementos reforçam um conjunto probatório já consistente.

Hospede-se no Windsor Marapendi e viva o Carnaval com todo conforto.



Localização privilegiada



Gastronomia internacional



Atendimento personalizado



Serviços exclusivos

Aproveite o evento que abre alas para o maior espetáculo do mundo



FEIJADA CARNAVALESCA 2026
WINDSOR BARRA
14 FEV | 13h às 19h

PARCELE EM ATÉ 6X SEM JUROS
Adquira seu ingresso em
windsortickets.com.br

Reserve agora - windsorhoteis.com



VOA BRASIL

Fracasso por "desconhecimento"

» FRANCISCO ARTUR FILHO

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, usou o termo "desconhecimento" para justificar o fato de o Programa Voa Brasil — iniciativa do governo federal que disponibiliza passagens aéreas a R\$ 200 a aposentados — atingir a venda de apenas 1,7% dos 3 milhões de bilhetes prometidos há 17 meses.

Temos dados que mostram que 98% dos aposentados do Brasil não conhecem o Voa Brasil. É isso que temos discutido

internamente com o nosso time de comunicação", afirmou Costa Filho, ontem, em conversa com jornalistas, no auditório da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Preços caem 11%

Dados apresentados, ontem, pela Anac mostraram que houve queda de quase 11% no preço dos bilhetes no período de 2022 e 2025. Essa queda foi registrada em meio ao aumento da demanda por voos nacionais e internacionais.

"Na medida em que a gente bateu recordes, em 2022, tivemos 97 milhões de passageiros. Terminamos o ano (de 2025) agora com quase 130 milhões de passageiros", disse Costa Filho.

Na conversa com jornalistas, o presidente da Anac, Tiago Faiersstein, também disse que a agência anunciará, hoje, mudanças na interpretação da resolução 400 — estabelece as Condições Gerais de Transporte Aéreo no Brasil —, com o objetivo de fomentar a segurança jurídica no setor aéreo.

GROENLÂNDIA

Irritado com decisão dos aliados de cerrar fileiras com a Dinamarca e responder à ameaça de sobretaxas comerciais, o presidente dos EUA insiste na anexação do território dinamarquês e "desaconselha" qualquer reação dos atingidos

Trump sobe o tom com a União Europeia

Um dia depois de ameaçar os parceiros europeus com a imposição de sobretaxas comerciais, caso insistam em agir contra sua pretensão de anexar aos Estados Unidos a Groenlândia, território autônomo pertencente à Dinamarca, o presidente Donald Trump desaconselhou os eventuais afetados pela represália de adotarem algum tipo de retaliação — passo cogitado por alguns governos de países-membros da União Europeia, que discutiram no domingo a crise com o aliado que lidera a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), pacto militar ao qual a maior parte deles é filiada. O governante norte-americano chegou a se endereçar nominalmente à Noruega, relacionando sua pretensão ao fato de ter sido preterido na outorga do prêmio Nobel da Paz.

Trump não esconde seu interesse pelo acesso do setor norte-americano de mineração às cobiçadas reservas de terras raras e outros minerais estratégicos presentes na ilha. A Groenlândia, situada entre Europa e América do Norte, nos limites do Círculo Polar Ártico, é a maior ilha do mundo. O presidente dos EUA alega que a superpotência "precisa" controlar o território para evitar que as rivais China e Rússia consolidem uma posição de hegemonia no Ártico. De início, oito países europeus formalizaram oposição frontal aos planos da Casa Branca e enviaram na última semana ao território uma "missão militar de exploração".

"A Dinamarca não é capaz de proteger (a Groenlândia) da Rússia ou da China", reiterou Trump em meio ao debate com os sócios da Otan e outros governos europeus — como o da Noruega, que, embora não integre a Otan, está entre os que mobilizaram efetivos para a visita ao território dinamarquês. Em mensagem endereçada ao premiê norueguês, Jonas Gahr Store, o presidente dos EUA insistiu na afirmação de que apenas o poderio militar norte-americano poderá evitar que russos e chineses se estabeleçam e controlarem na prática a ilha. "O mundo não estará seguro a menos que tenhamos (os EUA) um controle total e completo sobre a Groenlândia", escreveu.

Nobel da Paz

Passados três meses desde que o comitê norueguês que outorga o Nobel da Paz anunciou a escolha da líder oposicionista venezuelana María Corina Machado para receber o prêmio relativo a 2025, Trump



Cartaz exibido no cenário glacial de Nuuk repele as pretensões de Trump sobre o território: "A Groenlândia não está à venda"



A chefe da diplomacia da UE entre representantes da Dinamarca (E) e Groenlândia

retomou o assunto na comunicação com Store. Voltou a questionar a escolha e a enaltecer as próprias credenciais, para ao fim sugerir que sua vocação conciliatória está "aposentada", ao menos temporariamente. "Tendo em conta que seu país decidiu não me dar o Prêmio Nobel da Paz por ter detido oito guerras ou mais, já não

me sinto obrigado a pensar apenas na paz", diz o texto, reproduzido largamente na mídia internacional. "Acredito que seja uma completa bobagem o presidente fazer isto por causa do Nobel", respondeu o premiê.

No exercício de equilíbrio entre prestar solidariedade a um parceiro na União Europeia (UE) e na Otan, sem entrar em rota

de colisão com a principal potência econômica e militar do planeta, os governos de Reino Unido, Alemanha e França se somaram à Noruega e outros países nórdicos na empreitada de estabelecer mecanismos conjuntos de defesa da Groenlândia contra "qualquer" ameaça. Autoridades dinamarquesas e da administração autônoma do

PORTUGAL

Começa a luta pelo segundo turno

O candidato do Partido Socialista e da esquerda à presidência de Portugal, António José Seguro, entra em campanha para o segundo turno da disputa sabendo que, se eleito em 8 de fevereiro, e ainda que comece a disputa como favorito, terá de estudar inflexões políticas e ajustar o discurso para superar o rival de extrema-direita, André Ventura, do partido Chega. Seguro saiu da primeira etapa com 31,1% dos votos, contra 23,5% para o próximo rival direto, que teve 23,5%.

Antes mesmo da votação deste domingo, as pesquisas de opinião antecipavam um tira-teima entre Seguro e o rival ultradireitista. A surpresa das urnas, no domingo, foi a vantagem inicial obtida pelo esquerdista, já que as sondagens apontavam Ventura como favorito para liderar a primeira etapa da votação — ainda que as pesquisas coincidiram na tendência a uma vitória do PS no tira-teima. Ainda assim, a ascensão do Chega em uma eleição de âmbito nacional parece confirmar que a extrema-direita, com seu discurso anti-imigração, ultranacionalista e anti-União Europeia, tem caminhos abertos para seguir o caminho de se firmar entre as forças políticas decisivas no continente.

"É um passo a mais para o crescimento eleitoral e político dos radicais, no contexto da direita em Portugal", comentou, em entrevista para a agência

de notícias France-Presse (AFP), o cientista político António Costa Pinto, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS). "O que importa, agora, é o nível de hegemonia à direita que Ventura obterá em função de seu desempenho no segundo turno", em 8 de fevereiro, acrescentou.

Com a passagem para o segundo turno das eleições presidenciais, André Ventura se apresenta como desafio crescente para os partidos tradicionais, em particular para o chefe de governo minoritário de direita Luis Montenegro. O líder do Chega abriu clara vantagem sobre o candidato liberal João Cotrim Figueiredo, terceiro colocado no pleito de domingo, com 16% dos votos. Mais importante, Ventura se impôs sobre o candidato da atual maioria governista de direita moderada, Luis Marques Mendes, relegado ao quinto lugar, com apenas 11,3% dos votos.

"É um passo a mais para o crescimento eleitoral e político da direita radical, com seu discurso anti-imigração, ultranacionalista e anti-União Europeia, tem caminhos abertos para seguir o caminho de se firmar entre as forças políticas decisivas no continente.

imediato, "um grande problema para um governo minoritário, como o de Montenegro, que terá de negociar com André Ventura para sobreviver".

Ilustra o dilema do premiê, segundo o analista, o fato de que, diante do resultado do primeiro turno, ele descartou a ideia de orientar claramente aos simpatizantes o voto no candidato socialista em 8 de fevereiro — ainda que Seguro seja um político muito bem relacionado com a faixa de centro do espectro político português. "Isso pode servir no curto prazo, para não aumentar o eleitorado de Ventura, mas a ausência do limite pode acabar por penalizá-lo eleitoralmente", observa Paula Espírito Santo, professora de ciências políticas do Instituto de Ciências Sociais e Políticas (ISCP) da Universidade de Lisboa (ISCPL).

Ela avalia que, mesmo sem ter chegado à frente no primeiro turno — como estava delineado nas sondagens —, o líder do Chega obteve "uma grande vitória, porque superou a direita tradicional e confirmou o status de líder da oposição", alcançando nas legislativas de maio passado, quando sua legenda obteve 22,8% dos votos e fez mais deputados que o Partido Socialista, uma força política de longa tradição. Paula Espírito Santo arrisca que a atual disputa pela presidência pode servir de "trampolim" para Ventura, com vistas às próximas eleições legislativas. "O objetivo dele é tornar-se primeiro-ministro, algum dia".

Patrícia de Melo Moreira/AFP



O candidato socialista, José António Seguro, festeja a liderança no primeiro turno

Incerto

Ela vê o candidato do PS como favorito no segundo turno, dentro de três semanas, em coro com os números das pesquisas de opinião e com as projeções quase unânimes dos analistas. "António José Seguro será, provavelmente, o próximo presidente", concorda António Costa Pinto. "Mas ele deve mobilizar os eleitores com mais força", aconselha. "Sempre há uma parcela de imprevisibilidade", reforça Espírito Santo, embora ela

própria considere "muito difícil" que o candidato da extrema-direita consiga virar o jogo.

Os observadores coincidem em que o candidato de centro-esquerda continuará jogando com a carta da moderação, para avançar entre os eleitores do centro e da centro-direita. Ventura, ao contrário, tende a buscar a "polarização" e a fazer "chantagem" com outros dirigentes de direita, ao ponto de responsabilizá-los pela vitória eventual da esquerda, caso não o apoiem com suficiente clareza.

VISÃO DO CORREIO

Adesão ameaça novo protocolo de reconhecimento

Um novo Protocolo Nacional de Reconhecimento em Procedimentos Criminais foi oficializado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública na primeira segunda-feira de janeiro. O intuito da Portaria nº 1.122/2026 é evitar equívocos no apontamento de pessoas como autoras de crime, resultando, muitas vezes, em condenações injustas. Esperada, a medida entra no campo da prática com um desafio a ser vencido: o da adesão.

As novas regras padronizam procedimentos investigativos que deverão ser adotados pela Polícia Federal e pela Força Nacional de Segurança Pública. Mas, em respeito à autonomia administrativa dos entes federativos, são facultativas para a Polícia Civil dos estados, responsável justamente por boa parte do trabalho investigativo no Brasil. Considerando que a segurança pública é apontada como um dos temas que vai calibrar as disputas eleitorais deste ano, não é exagero afirmar que a decisão de aderir ou não ao protocolo pode ser contaminada por interesses voltados para o desempenho nas urnas.

Nas ruas, o avanço da tecnologia tem, indiscutivelmente, ajudado nos trabalhos de investigação policial. Há quase 380 projetos ativos de reconhecimento facial funcionando no país, impactando cerca de 40% da população brasileira, segundo relatório inédito da Defensoria Pública da União (DPU) e do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC). Os investimentos na área superam a casa dos R\$ 160 milhões, mas, mesmo com o reforço tecnológico, o país segue errando na identificação de suspeitos.

As principais vítimas têm perfil que reflete a desigualdade estruturante da sociedade brasileira: negros e pobres. O relatório intitulado *Mapeando a vigilância biométrica* indica que o problema é sistêmico em decorrência

principalmente da "falta de padronização de abordagens policiais, do uso de bancos de dados com critérios opacos e da inexistência de auditorias independentes".

Acrescenta, ainda, que os estudos do Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia dos Estados Unidos identificaram que os sistemas de reconhecimento facial têm taxas de erro de até 100 vezes maiores para pessoas negras, indígenas e asiáticas, em comparação a pessoas brancas. Falta avaliação do tipo sobre a realidade brasileira, mas certamente o país compartilha tal realidade. O próprio CESeC constatou que, no Brasil, 90% das pessoas presas por reconhecimento facial em 2019 eram negras, sendo a maioria acusada de crimes sem violência.

Para evitar erros e injustiças, a DPU recomenda a abertura de debate público qualificado, com participação da sociedade civil, academia, órgãos de controle e organismos internacionais. E mais: criação de legislação federal específica para regulamentar o uso da tecnologia; padronização de protocolos que respeitem o processo legal; realização de auditorias independentes e regulares; transparência em contratos e bases de dados utilizados; e capacitação de agentes públicos e informações claras à população.

O novo protocolo do Ministério da Justiça dialoga com as indicações e emerge como um instrumento promissor tanto para as forças de segurança pública quanto para o Judiciário. Há, porém, um outro aspecto também ligado à adesão que merece ser lembrado. A portaria foi uma das últimas a serem publicadas quando o ministério estava sob o comando de Ricardo Lewandowski, que deixou o cargo três dias depois. Espera-se que a reorganização da pasta, com troca de gestores e definição de novas prioridades, não comprometa a implementação de importante medida.

RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

O pior das pessoas e o melhor da sociedade

Ao longo da história, muitos tentaram responder: "o que nos torna humanos?". Sócrates, Platão, Hobbes, Rousseau e Heidegger são apenas alguns dos nomes da filosofia que investigaram a natureza humana. Todos apresentam, obviamente, argumentos importantes e merecem ser estudados. Encanta-me, contudo, uma perspectiva que, embora não seja inédita, trata o tema com extrema sensibilidade: são as nossas falhas que realmente nos tornam humanos.

Com uma abordagem mais despretensiosa do que os tratados filosóficos, essa versão é apresentada na série *Pluribus*, em exibição no streaming da Apple TV+. Em uma realidade distópica, uma espécie de vírus alienígena faz com que a humanidade compartilhe a mesma consciência. Todos sabem tudo de todos e, nessa nova "mente universal", a humanidade não tem ganância, não deseja explorar a natureza e se preocupa com a integridade de semelhantes a milhares de quilômetros de distância.

À primeira vista, uma invasão alienígena é assustadora e refutável. A personagem principal, Carol (interpretada por Rhea Seehorn), quer apenas que o mundo volte ao normal. Com o passar do tempo, contudo, a mulher percebe a importância da companhia desses novos seres disfarçados de humanos.

Talvez nem seja o ponto principal da produção, mas tive uma pequena epifania ao acompanhar a história: uma versão "perfeita" da sociedade não seria tão positiva assim. Se os diversos problemas sociais — como violência, desigualdade, insegurança econômica e mudanças climáticas — fossem superados assim "do nada", um importante traço da identidade humana seria perdido.

Acredito que uma sociedade não tem "personalidade" (característica inerente ao indivíduo), mas possui, sim, uma aura. Ela é invisível a olho nu, mas pode ser sentida e percebida. Cada grupo de seres humanos que se unem em uma comunidade, um bairro, uma cidade, um país ou um planeta terá essa espécie de sombra, que se move conforme os nossos movimentos; não tem vida sem nós, mas existe ao nosso lado.

Essa aura, por mais curioso que pareça, não surge somente dos nossos melhores momentos. Cada pessoa, em seu ápice ou declínio, adiciona uma camada a essa "característica social". A série me fez pensar que o significado da palavra "sociedade" não é apenas um agrupamento de seres que convivem em estando gregário e em colaboração mútua".

Sociedade também é sobre ter individualidade. É a soma de cada indivíduo, com o seu melhor e o seu pior. Refletir sobre o tema é fundamental porque retira o peso das nossas facilidades mentais. Se você fosse perfeito, nossa comunidade não teria razão de ser; não teria vida.

Em 2026, é seguro afirmar que não vivemos em um estado gregário apenas para sobreviver. Tecnologias e ferramentas garantem a subsistência mesmo que cada uma das 8,3 bilhões de pessoas ocupasse 8,3 bilhões de planetas sozinha. Portanto, a perfeição talvez, seja o nosso maior pesadelo. Ao aceitarmos nossas falhas e, nossa individualidade, preservaremos o que há de mais vibrante na experiência coletiva. No fim das contas, a beleza da sociedade não reside na harmonia apática de uma mente universal, mas no caos fascinante de sermos, cada um à sua maneira, essencialmente incompletos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Jungmann

Raul Jungmann foi um grande herói humano. Um político com espírito profundamente republicano. Tenho orgulho e honra de ter sido parceira no projeto de formação de lideranças femininas durante sua gestão no ministério, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso. Meus sentimentos aos familiares e amigos

» Iria Martins
Brasília

Em situação de rua

Em meados de 2024 e 2025, houve bom destaque e grande crescimento da saída do Brasil do Mapa da Fome Mundial. O comportamento está sendo bem conduzido dentro da economia brasileira por bom tempo dentro do Produto Interno Bruto (PIB). Outro ângulo que está merecendo consideração é o de pessoas em situação de rua (327.925), com crescimentos anuais significativos. O governo federal e os governos estaduais devem se unir para fazer um programa permanente de combate a esse problema. O *Correio Braziliense* tem chamado atenção para isso.

» José de Jesus M. Rêgo
Asa Norte

O criador e a criatura

Donald Trump, o criador, tem cometido desatinos uns atrás dos outros, sem pudor. O faz por deter a maior força bélica e a maior economia do mundo, usando-as agora para ameaçar seus parceiros históricos. Guardadas as devidas e longínquas proporções bélicas e econômicas, mas, ainda assim, seriam utilizados os mesmos métodos fosse outro o presidente do Brasil, alinhado ideologicamente à extrema direita — perigo esse que ainda paira com os nomes apresentados como

futuros candidatos à Presidência da República. Não se enganem: a retórica das criaturas é a mesma do criador.

» Marcus Carvalho
Santos (SP)

Caesb

Há quatro meses, estou pagando bem mais nas contas da Caesb. Cerca de 15% de aumento, o que é bem superior à inflação acumulada. Esse aumento foi autorizado pela agência reguladora? Cabe apurar e esclarecer, pois os serviços da Caesb pioraram bastante nos últimos anos (qual serviço melhorou no DF?). Outro ponto a se avaliar é que, por ordem da Caesb, os hidrômetros são colocados no exterior das casas, ficam à mercê de vândalos e ladrões que os retiram para venda, e, quando isso acontece, os usuários têm de pagar pelos reparos, visitas etc. Pagamos para ter segurança e pagamos pela falta de segurança! É mais que um escândalo, sob o silêncio do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Distrito Federal e da Câmara Legislativa. Enfim, só Deus pela causa!

» Erica Maria Holanda
Asa Norte

Autismo na vida adulta

Parabéns ao *Correio Braziliense* por dar visibilidade à causa autista adulta. Pois, muitas vezes, somos esquecidos e negligenciados pela sociedade. É muito relevante lembrar que os autistas crescem e os desafios crescem conosco, como as necessidades de suporte e adaptações. Ser autista não significa incapacidade, temos uma forma diferente de funcionamento e de ver e sentir o mundo. Fico imensamente feliz com os veículos trazendo essas informações à sociedade.

» Juscélia Fernandes
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Raul Jungmann: igual não existe mais. Era um homem muito respeitado por todos!

Nilda Freitas — Brasília

Como em um filme de terror, começou a contagem macabra de feminicídios em Brasília.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Uma enorme cratera se abriu em uma rua do Japão, lembram? Fecharam em 24 horas. vamos ver quanto tempo vai levar essa que abriu na L2 Sul!

Oliver Bastos — Brasília

O governo promete priorizar o combate às facções num país em que quase 90 delas já se espalham e se articulam além das fronteiras. A dimensão do problema dispensa discursos: enquanto o Estado hesita, o crime avança.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Investigado por esquema de fraude no INSS vai para prisão domiciliar. O mais curioso é que eles sempre estão bem de saúde para fazer as falcaturas. Mas, assim que são presos, as doenças graves aparecem como por encanto.

Nilde Sanches — Brasília

Trump é um estrategista extremamente inteligente. Falir algumas de suas empresas não significa que ele não saiba gerir o país mais rico do mundo.

Thiago Lacerda — Brasília

Khamenei diz que Trump é culpado por mortes de manifestantes no Irã: é mais fácil terceirizar a responsabilidade que assumir!

Eudismar Maninho — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

[promocional]

Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio e Correio de Notícias (3342-1000) ou (61) 99154.0415 WhatsApp, para mais

informações sobre preços e condições de assinatura, assim como outras modalidades

e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em comprovação terão valores

diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação só sob

consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

SA-CORREIO BRAZILIENSE— Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Redação Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ 

Endereço na internet: <http://www.correioweb.com.br>. Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.

Tel: (61) 3214-1131

DÍARIOS ASSOCIADOS 

D.A. Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF

de segunda a sexta, das 9h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.

E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Atendimento para venda de conteúdo:

Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/

sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.

E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A força do cinema brasileiro além da tela



» MAGDA CHAMBRIARD
Presidente da Petrobras

O cinema brasileiro voltou aos holofotes com *O agente secreto*, conquistando prêmios de Melhor filme em língua não inglesa e Melhor ator em drama, com Wagner Moura, no Globo de Ouro. Também premiada no Critics Choice Awards, em Cannes e escolhida para representar o Brasil no Oscar de 2026, a obra é um exemplo de que a cultura e o audiovisual nacional seguem vivos, se reinventando e se afirmando como forma de pensar o país e projetar nossa identidade para o mundo. Tudo isso só é possível quando há apoio, visão e investimento público e privado.

A cultura representa vetor estratégico de desenvolvimento econômico e social, capaz de gerar impactos estruturantes para o país. O cinema é uma importante indústria para a economia do país. No Brasil, a cadeia do audiovisual envolve milhares de profissionais, movimenta centenas de milhões de reais por ano e abre oportunidades para fortalecer não só nossas conexões com a sociedade, mas também nossa economia e nosso lugar no mundo.

Quando uma empresa patrocina um filme ou um festival, vai além do apoio aos artistas, pois ativa empregos, gera renda, fomenta inovação e fortalece um setor que forma novos olhares e multiplica as vozes do país. No caso de *O agente secreto*, a Petrobras patrocinou o longa por meio da Lei do Audiovisual, que integra um ecossistema de políticas públicas de fomento ao setor cultural brasileiro, ao lado de instrumentos como a Lei Rouanet, a Lei Aldir Blanc e a Lei Paulo Gustavo. Essas ferramentas são essenciais para democratizar o acesso ao financiamento cultural e estimular a parceria entre Estado e iniciativa privada, movimento que o governo do presidente Lula vem realizando de forma exemplar.

No caso da Lei Rouanet, empresas

enquadradas no regime de lucro real podem destinar até 4% do imposto de renda devido para apoiar projetos aprovados pelo Ministério da Cultura (MinC). Trata-se de um modelo semelhante ao adotado em diversos países e que, no Brasil, ao longo de mais de três décadas, viabilizou milhares de produções e contribuiu para a consolidação da infraestrutura cultural nacional. Estudo divulgado recentemente pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pelo MinC aponta que cada R\$ 1,00 investido por meio da Lei Rouanet gera um retorno de R\$ 7,60 para a economia e para a sociedade.

A Petrobras tem sido parte ativa dessa trajetória. Em 30 anos de parceria com o cinema brasileiro, já patrocinou mais de 600 produções, de *Carlota Joaquina, princesa do Brasil* a *O agente secreto*. Por meio do Programa Petrobras Cultural, que contou com seleção pública em 2024, estamos investindo cerca de R\$ 100 milhões em audiovisual, incluindo 26 longas-metragens e diversos festivais e espaços ligados ao audiovisual, em vários estados do país.

Do ponto de vista corporativo, apoiar a cultura é também estratégia de reputação e propósito. Num mundo em que consumidores exigem coerência e valores, a cultura é o espaço mais legítimo de conexão emocional entre empresas e sociedade. Um filme como *O agente secreto*, ao circular pelo mundo, carrega o talento artístico e a marca de todos que acreditaram nele. Bom para o Brasil e para a Petrobras.

Por isso, este é um momento opportuno para refletir sobre a responsabilidade entre Estado e empresas na preservação e no fomento da cultura. A retomada das produções nacionais, os festivais e o fortalecimento de políticas públicas são conquistas que precisam ser sustentadas por uma rede de apoio sólida. É hora de a sociedade enxergar o investimento cultural como política de desenvolvimento, integrada e estratégica.

Um país que valoriza seu cinema, suas artes e suas histórias constrói uma economia mais criativa e uma sociedade justa, plural e confiante em sua própria voz. Quando a luz se apaga e a tela acende, o que se apresenta é a expressão de um Brasil que acredita em si mesmo.



Reflexões sobre a natureza e o uso da inteligência artificial



» CILENE RODRIGUES
Professora e Pesquisadora da Pontifícia Universidade Católica do Rio do Janeiro e do Instituto de Matemática Pura e Aplicada e Tecnologias (Impa Tech)

» RAFAEL BERALDO
Pós-Doc da Universidade Estadual de Campinas e professor do Impa Tech

» KAIOS COSTA
Graduando do Impa Tech

Desde sua criação, a inteligência artificial (IA) teve dois grandes picos de audiência. O primeiro em 1997, quando o autômato Deep Blue, produzido pela IBM, derrotou o então campeão mundial Garry Kasparov, no jogo de xadrez, e, atualmente, somos bombardeados por propagandas de uso de IAs em tarefas cognitivas. Como consequência, delegamos produção de textos, resolução de problemas matemáticos, criações artísticas e até julgamentos sobre as fronteiras entre real e irreal, ético e antiético, para esses autômatos. Essa condição fomenta e é fomentada pelo entendimento de que a inteligência artificial ultrapassa a inteligência orgânica no que tange à competência e ao desempenho mental, justificando seu uso em larga escala nas diversas esferas da vida social e individual. Vaidosos na tecnologia, experienciamos um certo esvaziamento mental, pois não mais valorizamos o desenvolvimento das nossas habilidades e não medimos as consequências desse estado de coisas.

Luiz Von Ahn, fundador e CEO do aplicativo Duolingo, declarou recentemente que as IAs são melhores professores que os seres humanos no ensino de línguas. Declarações como essa excitam o processo de transhumanismo que não vem acompanhado de garantias. Estamos preparados para lidar com as elevadas taxas de desemprego que a substituição almejada nos trará? Ainda, a ética do trabalho não versa apenas sobre a relação entre emprego e remuneração financeira, mas também sobre o bem-estar físico e mental que nossas atividades ocupacionais nos proporcionam. O trabalho é um dos pilares da valorização pessoal e social do indivíduo, um dos propósitos fundamentais da nossa existência. Não há futuro para uma sociedade repleta de profissionais inaneis, anulados em suas habilidades e desprovidos das condições necessárias para manutenção de seus entes. As empresas vendem a ideia de que as IAs definem o futuro, mas a pergunta é: de que futuro estamos falando?

Obviamente o desenvolvimento dessas tecnologias trará grandes benefícios, pois são bem mais rápidas e podem potencialmente ser mais eficazes na análise de volumes exorbitantes de dados, fazendo emergir padrões e generalizações que escapam à cognição humana. Mas isso não quer dizer que elas nos ultrapassam cognitivamente, podendo nos substituir sem danos para nossa espécie. É preciso ter em mente que velocidade e quantidade nem sempre estão pareados com qualidade.

Voltemos ao jogo de xadrez. Alan Turing, o pai da ciência de computação, era um bom enxadrista e, ainda nos anos de 1950, criou o primeiro código para automatização do xadrez. De lá para cá, autômatos foram se aperfeiçoando na arte desse jogo, mas o esforço foi de seus criadores. Foram necessárias enormes quantidades de dados de exposição, diversas avaliações de parâmetros e etapas de treino para que Deep Blue vencesse Kasparov. Há, ainda, um outro fator que decidiu o resultado da partida em 1997: a baixa flexibilidade contextual do xadrez. Não há ajustes pragmáticos nesse jogo, as regras não se ajustam aos contextos das partidas e às necessidades dos competidores. Isso garante o sucesso das estratégias tecidas pelos jogadores no analisarem passo a passo a posição das peças no tabuleiro.

Nisso, a linguagem humana se diferencia bem do xadrez. Embora a gramática seja um sistema combinatorial regrado, o uso que fazemos da linguagem é bastante dinâmico. O bom falante se adapta com naturalidade às necessidades de seu interlocutor, fazendo concessões em prol do sucesso comunicativo. Essa habilidade adaptativa é um argumento contra a declaração de Luiz Von Ahn. As IAs não são melhores do que nós no ensino de línguas, pois elas não lidam tão bem quanto nós com o inesperado linguístico. Elas também não são inteligências gerativas como nós. Como afirma a filósofa Anna Soy Ribeiro, da Universidade do Texas, na linguagem, os humanos avançam em direção ao futuro, adaptando-se, modificando e inovando em léxico e regras gramaticais, vendo criando dialetos e, consequentemente, novas línguas. Em contraposição, as IAs alimentam-se do passado, dos dados que nós disponibilizamos na internet. Nesse contexto, cabe também avaliar que dialeto é uma marca linguística que confere pertencimento e identidade social ao falante, e estudos indicam que ela aumenta a confiabilidade e a lealdade entre as pessoas. As IAs podem imitar por emulação qualquer dialeto, mas não têm pertencimento nem identidade linguística. Não é bom automatizar a crença de que falante perfeito é falante livre de sotaque, sem marcas dialetais.

Em conclusão, o impulso que essa onda de automatização do conhecimento está nos dando pode nos acelerar para o futuro se usada adequadamente, ou nos travar, tornando-se ironicamente o temido grande filtro de bloqueio à evolução da inteligência.

Controle e regulação: limites, tempo e deferência



» BRUNO DANTAS
Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Corte que presidiu entre 2022 e 2024

Em democracias constitucionais maduras, o problema raramente está na ausência de controle. Está, quase sempre, na dificuldade de dosar sua intensidade, seu tempo e seu alcance. Controlar é indispensável; controlar mal pode ser disfuncional. Essa tensão torna-se mais aguda quando o controle incide sobre decisões regulatórias, tomadas em ambientes de incerteza, com efeitos sistêmicos e impacto direto sobre expectativas econômicas.

A Constituição fortaleceu, com razão, os mecanismos de fiscalização da administração pública. O desafio que se impõe desde então — e que hoje se apresenta com maior complexidade — é outro: como exercer o controle sem substituir o regulador, preservando a autoridade técnica, a racionalidade decisória e a estabilidade institucional que a regulação busca assegurar.

A atividade regulatória não se confunde com a gestão administrativa ordinária. Ela opera sob condições de assimetria informacional, risco e incerteza genuína — aquela que, como observou Frank Knight, não se deixa reduzir a probabilidades mensuráveis. Decisões regulatórias são prospectivas, fundadas em modelos técnicos, avaliações prudenciais e projeções que raramente admitem respostas binárias.

É nesse contexto que a doutrina passou a identificar o chamado “controle de segunda ordem”. Trata-se de um modelo de fiscalização que não se orienta pela substituição do mérito da decisão regulatória, mas pela verificação da qualidade institucional do processo decisório.

Esse entendimento não representa leniência nem abdicação do controle. Ao contrário, pressupõe um controle mais sofisticado, consciente de seus limites epistemáticos e atento aos custos institucionais de uma interferência excessiva. Como demonstrou Hayek, o conhecimento relevante para decisões complexas é disperso, contextual e frequentemente tácito, não estando integralmente disponível a um observador externo em um único momento do tempo.

Há, contudo, uma variável adicional frequentemente negligenciada: o tempo do controle. A depender da sensibilidade da atividade regulatória fiscalizada — sobretudo quando estão em jogo mercados estratégicos, estabilidade econômica ou expectativas sistêmicas —, o Tribunal de Contas da União (TCU) deve avaliar com cautela qual é o momento mais adequado para intervir. Em certos contextos, o controle concomitante pode amplificar incertezas, gerar paralisia decisória ou contaminar sinais econômicos relevantes. Nessas hipóteses, pode ser institucionalmente mais prudente aguardar o exaurimento da atividade regulatória e realizar um controle a posteriori, mais informado e menos intrusivo.

A análise econômica institucional ajuda a compreender essa escolha. Ronald Coase mostrou que instituições moldam comportamentos por meio de incentivos e custos de transação. Um controle exercido no momento inadequado — ainda que bem-intencionado — pode elevar esses custos, desorganizar expectativas legítimas e reduzir a eficiência do sistema.

Nesse ponto, é fundamental reconhecer que nem todas as agências reguladoras são iguais do ponto de vista institucional. Autoridades com governança frágil, processos decisórios opacos ou déficits recorrentes de accountability são mais suscetíveis a uma atuação mais intensa do controle externo.

O inverso também é verdadeiro. Agências com governança sólida, decisões tecnicamente fundamentadas, mecanismos de análise de

impacto, participação e transparência merecem, do controlador, maior deferência institucional. Pode-se citar, a título de exemplo, o Banco Central, cuja atuação regulatória e supervisória se ancora em processos decisórios estruturados, padrões técnicos rigorosos e parâmetros acordados internacionalmente, como os marcos de Basileia e a cooperação em fóruns multilaterais.

Nesses contextos, a intensidade do controle externo deve ser calibrada à luz da qualidade institucional do regulador, e não segundo critérios uniformes. A deferência, aqui, não decorre da relevância do setor regulado, mas da densidade da governança que sustenta a decisão regulatória.

A jurisprudência do TCU reconhece esses limites. No paradigmático Acórdão nº 1.703/2004-Plenário, relatado pelo ministro Benjamin Zymler, assentou-se que o controle externo, diante de escolhas regulatórias fundadas em juízos técnicos complexos, não se confunde com reexame do mérito regulatório. Nesses casos, a atuação do Tribunal deve incidir sobre a juridicidade e a racionalidade do processo decisório, preservando-se o espaço próprio de conformação técnica do regulador.

O desafio contemporâneo do controle, portanto, não está em escolher entre rigor e deferência, mas em conciliá-los institucionalmente. Um controle que ignora as especificidades da regulação — sua técnica, seu tempo e seus riscos — corre o perigo de enfraquecer aquilo que pretende proteger.

A maturidade institucional se revela quando o controlador comprehende que nem todo controle precisa ser imediato e que a deferência, longe de significar renúncia, pode ser a forma mais exigente de controle. Em matéria regulatória, controlar bem é, muitas vezes, saber quando, como e até onde controlar.

Estudo britânico mostra que um exame de sangue simples pode prever a resposta do câncer de mama avançado à administração dos medicamentos oncológicos. Resultado foi observado em pacientes com e sem mutações específicas

Biópsia líquida avalia eficácia de tratamento

» PALOMA OLIVETO

Um exame de sangue que analisa fragmentos de DNA tumoral poderá antecipar a eficácia da terapia em pacientes com câncer de mama avançado, mesmo antes do início do tratamento. Segundo os autores do estudo, a descoberta, publicada na revista *Clinical Cancer Research*, mostra que é possível monitorar a resposta aos medicamentos com uma técnica não invasiva, identificando rapidamente quem não está se beneficiando do protocolo clínico.

No estudo, cientistas do Instituto de Pesquisa do Câncer de Londres, no Reino Unido, analisaram amostras de sangue de 167 pessoas com câncer de mama avançado. A biópsia líquida, feita no início do tratamento e quatro semanas depois, detectou a presença de quantidades mínimas do DNA do tumor. Os pesquisadores compararam os níveis do material com informações sobre a resposta à terapia, incluindo o tempo de crescimento da doença. Eles observaram uma forte associação entre baixos níveis do chamado DNA tumoral circulante (ctDNA) e a eficácia dos medicamentos.

O ctDNA refere-se a fragmentos de DNA liberados no sangue por células tumorais que passam por morte celular ou liberam material genético ativamente. "Quando um tumor está em desenvolvimento, fragmentos do material genético ou células se desprendem da lesão primária e entram na corrente sanguínea. O exame é capaz de identificar essas partículas antes mesmo que lesões sejam detectadas por exames de imagem, como tomografia ou mamografia", explica Ramon Andrade de Mello, do Centro Médico Paulista High Clinic Brazil, em São Paulo, e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia.

Além do potencial diagnóstico, o ctDNA oferece uma janela não invasiva para a resposta do câncer à terapia. "Essa tecnologia ajuda a monitorar a evolução da doença, identificar mutações genéticas e orientar ajustes no tratamento, especialmente em terapias-alvo e imunoterapia", destaca Andrade de Mello. O médico afirma que a taxa de eficácia demonstrada em estudos fica em torno de 92%.

Variantes

No estudo britânico, as pacientes participaram do ensaio clínico plasmaMAT-CH. Elas foram agrupadas com base no tipo de câncer de mama e na característica do tumor. O primeiro grupo incluiu mulheres com variantes nos genes ESR1, HER2, AKT1, AKT ou PTEN que receberam tratamentos direcionados para as alterações. O segundo era composto por pessoas com câncer de mama triplo negativo e sem mutação alvo. Elas foram tratadas com uma combinação dos medicamentos olaparib e cerasertib.

Para pacientes do segundo grupo, baixos níveis de ctDNA antes do início do tratamento foram associados a uma sobrevida livre de progressão mais longa – 10,2

Pexels/Divulgação



A biópsia líquida procura, no sangue, fragmentos do DNA do tumor. Quanto maior for o nível, menor a resposta ao tratamento

Quatro perguntas para

GABRIELLE SCATTOLIN, ONCOLOGISTA E MEMBRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ONCOLOGIA CLÍNICA (SBOC)

Arquivo pessoal



Por que o ctDNA vem sendo considerado um termômetro da resposta ao tratamento em pacientes com câncer de mama avançado?

O ctDNA é a carga de DNA tumoral liberada na corrente sanguínea a partir da morte ou renovação das células sanguíneas. Ele carrega as informações genéticas do tumor e reflete diretamente a carga tumoral ativa, muitas vezes antes que qualquer alteração seja identificável nos exames de imagem. Assim, a medida de DNA circulante tumoral serve para acompanhamento dinâmico e seriado da resposta ou da resistência do tumor aos tratamentos.

Como o ctDNA pode ajudar no acompanhamento do tratamento oncológico?

A queda precoce do ctDNA sugere uma supressão eficaz da doença mesmo quando os exames de imagem ainda mostram doença residual visível. Ou seja, funcionaria como um marcador precoce de eficácia terapêutica, antecipando informações cruciais sobre resposta ou falha terapêutica e permitindo moldar o tratamento oncológico de forma mais eficaz.

Esse exame de sangue poderia, no futuro, ajudar o médico a trocar mais cedo um tratamento que não está funcionando?

Sim. Esse é um dos principais potenciais clínicos do ctDNA segundo o estudo: a identificação precoce da resistência ao tratamento, permitindo a troca antecipada de terapias ineficazes. Dessa forma, se evitariam toxicidades cumulativas secundárias a tratamentos que não estavam funcionando mais, além de possibilitar também a escolha mais rápida de terapias alvo com base em mutações emergentes detectadas no ctDNA. Salienta, porém, que o próprio estudo resalta que esta estratégia ainda precisa de validação em estudos clínicos prospectivos e randomizados antes de ser adotada

como padrão de conduta.

Quais são hoje os principais limites do uso do ctDNA na rotina do Sistema Único de Saúde e da medicina privada?

Há várias limitações a serem superadas antes que o ctDNA se torne uma realidade viável para o manejo das neoplasias malignas. Em relação ao custo, sabemos que os testes de ctDNA são caros, especialmente os painéis genômicos mais amplos, o que é uma barreira tanto no SUS como em serviços privados brasileiros. Além disso, serviços desta complexidade precisariam ser concentrados em grandes centros e laboratórios especializados, o que, pelas dimensões continentais do Brasil, também seria um fator limitante. Sobre a validação científica, faltam muitas respostas, qual o melhor momento para coletar o ctDNA, quais pontes de corte devem ser usados para definir resposta ou falha e como integrar os resultados à prática clínica. Assim, embora promissor pelo racional científico envolvido, ainda há um longo caminho para que o ctDNA seja incorporado nas tomadas de decisões em oncologia. (PO)

meses, em comparação com 4,4 meses. A porcentagem de mulheres que responderam ao tratamento — com redução ou desaparecimento do tumor — foi de 40%

para aquelas com quantidades reduzidas dos fragmentos do câncer, em comparação a 9,7% para aquelas com taxas mais altas.

No primeiro grupo, a associação foi semelhante, porém mais fraca. Nas pacientes com ctDNA indetectável, a doença permaneceu sob controle por 10,6 meses

(contra 3,5 meses). A resposta ao tratamento entre as mulheres com níveis baixos dos fragmentos foi 46,2%, comparado a 7,9% verificado naquelas cujas taxas continuaram altas.

Correlação

No segundo grupo, o exame de sangue após quatro semanas de tratamento também mostrou uma forte correlação entre os níveis de ctDNA e os resultados. Pacientes cujo DNA tumoral não era mais detectável tiveram o câncer controlado por 12 meses, em comparação com 4,3 meses naqueles que ainda tinham material genético circulando no sangue. A resposta ao tratamento também foi significativamente maior para aqueles com ctDNA indetectável: 85,7% responderam à terapia, contra 11,4%.

Iseult Browne, pesquisadora clínica do Instituto de Pesquisa do Câncer de Londres e primeira autora do estudo, conta que os resultados complementam descobertas anteriores da mesma equipe. Em 2020, os cientistas constataram que as biópsias líquidas podem detectar com precisão as alterações genômicas que impulsão o câncer, ajudando a direcionar melhor as terapias. "Nossas descobertas corroboram o uso do ctDNA como um biomarcador não invasivo para prever resultados e monitorar a resposta ao tratamento", afirma.

Personalizadas

"Ao rastrear as alterações no DNA tumoral no sangue apenas algumas semanas após o início do tratamento, podemos começar a identificar quem provavelmente se beneficiará e quem pode precisar de uma abordagem diferente mais cedo", disse, em nota, Nicholas Turner, pesquisador de Oncologia Molecular no Instituto de Pesquisa do Câncer de Londres e líder do estudo. "Isso tem o potencial de tornar as decisões de tratamento mais rápidas, mais personalizadas e, em última análise, mais eficazes para pessoas que vivem com câncer de mama metastático." Turner destacou que as descobertas precisam ser validadas em estudos maiores.

Embora ainda restrita a alguns centros médicos brasileiros — todos da rede privada —, Ramon Andrade de Mello explica que a biópsia líquida já pode ser incorporada na prática clínica, quando há suspeita de recorrência da doença, para avaliar a resposta ao tratamento ou quando os sintomas são claros, apesar de um exame de imagem negativo. "Outra indicação importante é quando uma biópsia convencional traz risco elevado ao paciente", diz.

Para o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia, a técnica deverá se tornar cada vez mais relevante para diagnosticar e monitorar a resposta ao tratamento. "Esse teste vai complementar os exames de imagem. Ele não substitui, mas agrega agilidade e segurança para acelerar os diagnósticos e proporcionar desfechos positivos contra o câncer."

EFEITO ADICIONAL

Vacina contra herpes-zóster pode retardar envelhecimento

Public Domain/Divulgação



Estudo indica que vacinação também ajuda a prevenir infecções

A vacinação contra herpes-zóster não só protege contra a doença infecciosa, como pode contribuir para um envelhecimento biológico mais lento em adultos mais velhos, de acordo com um novo estudo da Escola de Gerontologia Leonard Davis da Universidade do Sul da Califórnia (USC). A pesquisa observacional — não estabelece uma relação de causa e efeito — baseia-se em dados de 3,8 mil pessoas com 70 anos ou mais.

Segundo os autores, mesmo controlando outras variáveis sociodemográficas e de saúde, aqueles que receberam a vacina contra herpes-zóster apresentaram, em média, um envelhecimento biológico geral mais lento em comparação com indivíduos não vacinados. Também chamada de cobreiro, a doença é causada pelo mesmo vírus da catapora (varicela-zóster), reativado após

anos de dormência. O risco é maior para pessoas com 50 anos ou mais e pessoas imunocomprometidas.

Embora as vacinas sejam projetadas para proteger contra infecções agudas, pesquisas recentes destacaram uma possível conexão entre imunizantes para adultos e menores riscos de demência e outras doenças neurodegenerativas. "Esse estudo contribui para as evidências emergentes de que as vacinas podem desempenhar um papel na promoção do envelhecimento saudável, modulando sistemas biológicos além da prevenção de infecções", disse Jung Ki Kim, primeira autora do estudo.

Inflamação

Em média, os indivíduos vacinados apresentaram níveis de inflamação significativamente menores,

envelhecimento epigenético e transcriptômico (alterações na forma como os genes são transcritos em RNA usado para criar proteínas) mais lento e pontuações compostas de amadurecimento biológico mais baixas. "Embora os mecanismos biológicos exatos ainda precisem ser compreendidos, o potencial da vacinação para reduzir a inflamação a torna uma adição promissora a estratégias mais amplas voltadas para a promoção da resiliência e o retardado do declínio relacionado à idade", acredita Kim.

Os autores ressaltam que são necessárias mais pesquisas para replicar e ampliar os resultados. Concluem, porém, que "o estudo contribui para um crescente conjunto de trabalhos que sugerem que as vacinas podem desempenhar um papel nas estratégias de envelhecimento saudável, além da simples prevenção de doenças agudas".

CRIME

Assassinatos em UTI chocam o DF

As mortes de três pacientes no Hospital Anchieta, em Taguatinga, são investigadas como homicídios pela Polícia Civil.
Três técnicos de enfermagem teriam aplicado substância em alta dosagem nas vítimas

» DARCIANNE DIOGO
LETÍCIA MOHAMAD

Elisabeth Maria Campelo do Lago Leal, 61 anos, deixou os corredores do Hospital Anchieta, em Taguatinga, na madrugada de 18 de novembro de 2025, agradecendo aos médicos pelo esforço para salvar o marido. João Clemente Pereira, 63, servidor da Companhia Ambiental de Saneamento do DF (Caesb), estava internado desde 4 de novembro na unidade de terapia intensiva (UTI) para tratar um coágulo na cabeça e morreu após sofrer uma parada cardiorrespiratória. Na semana passada, Elisabeth recebeu a notícia de que a morte do marido é investigada como um possível assassinato cometido por três técnicos de enfermagem — todos presos pela Polícia Civil.

João não tinha histórico de doenças graves, segundo os filhos Eduardo Leal, 37 anos, e Valéria Leal, 29. Submetia-se a exames periódicos, mas a dor de cabeça persistente o levou a procurar atendimento médico. Em 3 de novembro, trabalhou normalmente no cargo de supervisor de manutenção da Caesb. No dia seguinte, deu entrada no Anchieta.

As 13h03 do dia 4, Eduardo recebeu uma mensagem do pai: "Estou internado. Tem um pequeno coágulo na cabeça e a cirurgia é hoje." A família reuniu-se no hospital. Estavam todos com um "nó na garganta". "Ficamos com medo, mas mantivemos a calma e a fé", disse Valéria ao **Correio**.

Antes da cirurgia, João não demonstrou preocupação e poupou declarações de despedida. Disse apenas ao filho: "Leva meu carro para casa". O procedimento seguiu sem intercorrências, mas ele permaneceu em coma induzido para tratar complicações pulmonares após a extubação. No dia 17, sofreu a primeira parada cardíaca. A família foi chamada e encontrou os médicos tentando reanimá-lo. "Eles (médicos) acharam uma obstrução pequena, mas que, eles mesmos disseram, isso não justificaria", contou o filho.

Aquela altura, a esposa e os filhos receberam a notícia de que as chances de óbito eram grandes. Na madrugada do dia 18, veio a segunda parada cardíaca, que levou à morte do servidor. Os três saíram do hospital transtornados, mas agradecendo às equipes pelos cuidados prestados. Cuidados que, dias depois, passariam a ser questionados pela investigação.

A notícia

Em 16 de janeiro, Elisabeth recebeu uma ligação inesperada do hospital. Imaginou que se tratasse de alguma pendência financeira do plano de saúde. A direção a chamou pessoalmente e contou sobre a investigação da Polícia Civil que identificou a atuação dos técnicos de enfermagem Marcos Vinícius Silva Barbosa de Araújo, 24 anos, Marcela Camilly Alves da Silva, 22, e Amanda Rodrigues de Sousa, 28. Os três são suspeitos de aplicar uma alta dosagem de uma substância química na veia de três pacientes, incluindo João. As mortes ocorreram entre novembro e dezembro do ano passado.

"O que queremos é justiça para ele e todas as outras vítimas que eles fizeram. O hospital também precisa ser responsabilizado", desabafou Valéria, filha de João Clemente.

Além de João, as vítimas são Marcos Moreira, 33, servidor dos Correios; e Miranilde Pereira da Silva, professora de 75 anos.



Suspeito de assassinar pacientes foi preso em 11 de janeiro. Investigações estão em andamento

Como agiam os suspeitos

Investigações do IML avaliaram que as três vítimas procuraram a unidade de saúde com quadros clínicos distintos. No entanto, todas apresentaram evoluções semelhantes, incluindo piorias abruptas e necessidade de reanimação. "Os episódios ocorreram em um intervalo muito próximo à administração de medicamentos pela via intravenosa. Com acesso aos vídeos, verificamos a manipulação de seringas e acessos por parte desse profissional", explica a diretora do IML, Márcia Reis.

Trata-se de uma substância comum nos hospitais, mas que, se administrada de forma inadequada, pode levar à morte. Por ser aplicada por via intravenosa e, nesse caso, sem diluição, sua ação era quase imediata, causando paradas cardíacas. De acordo com o delegado Wislel Salomão, os elementos coletados são bastante robustos no que se refere à intencionalidade do

crime. "Há fortes indícios de que o técnico de enfermagem se passou pelo médico, entrou no sistema que estava aberto e fez a prescrição dos medicamentos. Ele foi até a farmácia, preparou a substância e escondeu em seu jaleco, aplicando-as nas veias das vítimas", detalhou.

No caso da vítima de 75 anos, a aplicação foi feita quatro vezes. Nas quatro, ela foi reanimada. Não obtendo êxito no crime e já sem acesso ao sistema, o suspeito chegou a aplicar desinfetante por mais de dez vezes em sua veia.

Em uma atitude dissimulada diante do restante da equipe médica, Marcos ainda realizava massagem cardíaca para reanimar os pacientes. "Nas filmagens, é possível constatar que as duas suspeitas ficavam na porta olhando para ver se terceiros não entrariam. Negligentes, em nenhum momento chegaram a denunciar ao hospital ou à polícia", acrescenta Salomão.

Guilherme Felix/CB/DA Press



Eduardo e Valéria Leal: justiça pelo pai, João Clemente Pereira

A investigação do caso que abalou três famílias começou na véspera de Natal de 2025. A PCDF foi procurada pelo Hospital Anchieta e informada que a Comissão de Óbitos havia identificado a possibilidade de três homicídios terem ocorrido nos leitos da UTI da instituição. Por meio do acesso a prontuários e a imagens de câmeras de segurança, foi detectado o comportamento suspeito dos três técnicos de enfermagem na ocasião em que dois pacientes internados morreram de forma suspeita.

Diante da suspeita, o hospital passou a investigar outras mortes ocorridas nesse mesmo padrão e detectou,

em 1º de dezembro, um terceiro óbito.

Finalizada a auditoria interna, a instituição comunicou o caso à polícia. A investigação se tornou prioritária no momento em que a equipe foi informada que Marcos — demitido do Anchieta — estava trabalhando na UTI neonatal de um hospital infantil, também em Taguatinga.

Em uma força-tarefa entre a Coordenação de Homicídios e Proteção à Pessoa (CHPP), o Instituto Médico Legal (IML) e o Instituto de Criminalística, foram expedidos os mandados de busca e apreensão, em 12 de janeiro, e, três dias depois, os envolvidos foram presos temporariamente em Taguatinga,

Redes sociais



Miranilde Pereira da Silva, professora, tinha 75 anos

Redes sociais



Marcos Moreira, de 33 anos, era servidor dos Correios

Material Cedido ao Correio



Marcos Vinícius de Araújo é o autor das aplicações letais

Material Cedido ao Correio



Marcela Camilly Alves da Silva: suspeita de coautoria

Material Cedido ao Correio



Amanda Rodrigues de Sousa também é acusada de cumplicidade

receita passada pelo médico. Porém, após ser confrontado com as imagens — desde ele sentado no computador do médico até a aplicação do medicamento —, confessou o crime. "Até estudantes de enfermagem e medicina e técnicos ainda nos primeiros anos de curso sabem que não se aplica essa substância dessa forma", destaca o delegado.

Os três investigados foram "extremamente frios" durante os interrogatórios. "Quando passamos os vídeos, eles não manifestaram surpresa nem choque. Também não demonstraram arrependimento", completa Salomão. Marcela também negou o crime, afirmando não saber o que Marcos aplicava nos pacientes. Diante dos vídeos, ela contou ter se arrependido de não impedir o ato nem avisar a equipe do hospital, além de confirmar saber que a substância utilizada poderia matar se aplicava de forma indevida.

Amanda, por outro lado, negou os fatos e afirmou achar que Marcos estava apenas aplicando medicamentos corriqueiros, apesar de as imagens mostrarem ela vigiando a porta enquanto o suspeito injetava as substâncias nas vítimas. Confrontada, ela manteve-se em silêncio. Nenhum dos três elucidou a motivação do crime. "Agora vamos analisar os celulares aprendidos e os demais computadores dos autores, a fim de entender o porquê dessa barbaridade", afirma o delegado.

Segundo Leandro Oliveira, perito do Instituto de Criminalística, todas as informações coletadas estão em fase de exame e verificar se houve mortes com esse mesmo padrão. "São mais de 20 laudos em andamento nesse formato de regime prioritário" declara.

Por nota oficial, o Hospital Anchieta informou que, ao identificar circunstâncias atípicas relacionadas a três óbitos ocorridos em sua Unidade de Terapia Intensiva, instaurou, por iniciativa própria, "em cumprimento ao seu dever civil, ético e ao seu compromisso com a transparência", comitê interno de análise e conduziu investigação célere e rigorosa. De acordo com a unidade, em menos de 20 dias foi possível identificar as evidências envolvendo ex-técnicos de enfermagem.

"Com base nessas evidências, fruto da investigação interna realizada pela instituição, o próprio Hospital requereu a instauração de inquérito policial, bem como a adoção das medidas cautelares cabíveis, inclusive a prisão cautelar dos envolvidos os quais já haviam sido desligados da Instituição, prisões as quais foram cumpridas pelas autoridades nos dias 12 e 15 de janeiro de 2026".

O hospital continuou em nota: "O Hospital, enquanto também vítima da ação destes ex-funcionários, solidariza-se com os familiares das vítimas, e informa que está colaborando de forma irrestrita e incondicional com as autoridades públicas, reafirmando seu compromisso permanente com a segurança dos pacientes, com a verdade e a justiça", finalizou.

O Conselho Regional de Enfermagem do DF (Coren-DF) esclareceu que acompanha o caso e adotou as providências cabíveis no âmbito de sua competência legal. "O Conselho segue comprometido com a segurança do paciente, a ética profissional e a defesa de uma enfermagem qualificada, responsável e comprometida com a vida", pontuou.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abril.com.br

Deus on-line

Estava assistindo a um excelente documentário que um diretor francês realizou sobre Maria Bethânia, quando a minha filha chegou apavorada e me pediu para exterminar um inseto enorme que pousou na sala.

Moro em um condomínio horizontal numas fronteira a uma mata cerrada, impondo uma convivência cotidiana com bichos silvestres. Dirigi-me até a sala para

proceder à investigação de praxe e, realmente, deparei-me com um inseto estranho, de carapaça áspera, antenas salientes, parecendo um pedaço de árvore retorcida do Cerrado ou um bicho remanescente da era pré-histórica dos dinossauros.

Repreendi a minha filha pelo alarde desproporcional à ameaça do estranho, mas infensivo inseto. Abri a porta e comecei a expulsar o intruso para que ele deslizasse na direção do quintal. A operação estava sendo bem-sucedida, mas, depois de avançar alguns metros, após a terceira ou quarta estocada com o pé, ele desapareceu, misteriosamente.

Centrei-me examinando detidamente o piso de ardósia em busca de

algum sinal ou pista do bicho, e nada. Parecia que, em um átimo, ele havia perfurado a lajota e se enterrado no subsolo ou então teria simplesmente se escondido embaixo da poltrona.

Decidi, então, levantar os móveis para verificar, providência que se revelou inútil, não havia nada embaixo. Em face do sumiço do tal inseto pré-histórico, resolvi voltar rapidamente ao quarto e retornar o documentário sobre Maria Bethânia, que estava ótimo.

Ao assistir às cenas do filme, é possível compreender por que aquela família tem um ouvido musical que não é normal. Caetano e Bethânia nasceram em uma casa embalada por canções, ritmos,

rodas de música. Rapidamente, improvisaram uma batucada em que toda a família e a vizinhança participavam, batendo palmas e marcando o ritmo com sons extraídos de pratos e panelas.

Ao evocar a Tropicália, o movimento que criou com Gilberto Gil, Tom Zé e outros, Caetano comentou: "Nós queríamos fazer uma canção que fosse permeável à brutalidade do mundo". Eu estava completamente imerso no fluxo do documentário quando, de repente, senti uma coceira no pescoço. Instintivamente, passei a mão para verificar o que era quando a minha filha soltou um grito e explodiu em uma gargalhada. Vocês adivinharam, era ela mesma, o inseto pré-histórico.

É bem provável que voara e se aninhara em meu pescoço, quando usei o pé para jogá-lo fora de casa. A minha filha vislumbrou no incidente um sinal divino em punição a meu desdém do medo de insetos pré-históricos do Cerrado.

No episódio, fiz a seguinte reflexão. É, verdadeiramente, uma pena que só eu tenha sido atingido pelo castigo do Deus on-line. Se os corretivos divinos viessem não a cavalo, mas on-line, com certeza, o mundo seria menos torto, desigual e escuso, com menos desmandos, falcatruas, mentiras, orçamentos secretos, negacionismos, omissões, golpismos, irresponsabilidades, lambanças ou assaltos de Suas Excelências ao erário.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Homem preso pela morte de Ester Silva, 14, admitiu aplicar um "mata-leão" para tirar a vida da criança. Polícia Civil investiga feminicídio, o primeiro do DF em 2026, e tentativa de estupro. Folha corrida do criminoso é extensa

Marlon confessa golpe fatal

Cedido ao Correio

Inquérito Policial 101/2026-16º DP
AUTOR - MARLON CARVALHEDO DA ROCHA

Marlon Carvalheido da Rocha confessou ter dado mata-leão na adolescente

Reprodução/Redes sociais



Ester Silva, 14 anos, foi a primeira vítima de feminicídio de 2026



agir, principalmente relacionadas a estupro e violência sexual", destacou o delegado. Entre os registros, há uma condenação por estupro de vulnerável em 2019, que resultou em pena de oito anos de prisão.

mesmo após cumprir parte da pena em regime fechado, o investigado voltou a cometer crimes durante períodos de benefício judicial. "Em um saído de Natal, ele estuprou a própria mãe. No ano passado, há o registro de abuso

sexual contra uma menina de 11 anos, com uma dinâmica muito semelhante à relatada pela mãe da vítima atual", detalhou Castro.

No caso que antecede a morte de Ester, segundo a investigação, a mãe da criança, que era namorada de Marlon na época, relatou ter sido dopada com medicamento e, enquanto dormia, ele teria entrado no quarto da menina, de 11 anos, e tentado abusar dela. "Há um padrão de conduta muito claro, que reforça a gravidade e a reiteração criminosa", afirmou o delegado.

Feminicídio

A PCDF foi acionada após a mãe de Ester encontrar a filha sem vida dentro do apartamento. "Quando ela acordou e foi ao quarto, percebeu que a adolescente estava morta. A suspeita inicial era de envenenamento, por isso foram acionados o Samu, a Polícia Militar e a Polícia Civil", explicou o delegado. O local foi imediatamente isolado para a preservação dos vestígios.

Durante a perícia, os indícios apontaram para uma morte violenta. "Foram constatados vestígios claros de esganadura, além de lesões de resistência, típicas de luta corporal", afirmou Castro. A partir disso, o caso passou a ser tratado como feminicídio praticado por meio cruel. Se condenado, ele pode pegar uma pena de 40 anos de reclusão. Vizinhos relataram à polícia ter ouvido gritos

e gemidos durante a madrugada.

O suspeito foi localizado pela Polícia Militar após o rastreamento do celular e do notebook da vítima, levados por ele após o crime. "Com base na localização dos objetos, a PM realizou diligências e conseguiu localizá-lo. Ele resistiu à abordagem, mas foi conduzido à delegacia", disse Castro.

Relação

Sobre a relação entre o suspeito e a mãe da adolescente, de 38 anos, o delegado informou que os dois se conheciam desde a infância, quando conviviam na mesma região. "Segundo ela, o relacionamento durava cerca de seis meses, mas eles não moravam juntos. O apartamento havia sido adquirido recentemente, e ela ainda estava em processo de mudança", explicou.

A mulher afirmou em depoimento que, apesar de conhecer as passagens criminais do companheiro, ele nunca havia demonstrado comportamento agressivo. Ela também relatou acreditar que teria sido dopada após ingerir um suco de manga na noite do crime, o que explicaria o fato de não ter acordado durante a madrugada.

Marlon foi autuado por feminicídio e também deve responder por tentativa de estupro, furto e posse de drogas. "Agora aguardamos os laudos periciais — o cadavérico, os toxicológicos da mãe e da irmã

» Correio debate violência contra a mulher

"Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos" é o tema do CB.Debate, que será promovido pelo Correio Braziliense dia 27, com a participação de autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, especialistas, representantes da academia e da sociedade civil. No encontro, será discutido o aumento de casos de violência contra a mulher e a busca de soluções para pôr fim a essa tragédia que atinge o Distrito Federal e o país. O evento será a partir das 9h, no auditório do jornal, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG). A programação será transmitida ao vivo pelas redes sociais e pelo YouTube do Correio. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pela plataforma Sympla.

Onde pedir ajuda

Ligue 190:

» Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

Ligue 197:

» Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br WhatsApp: (61) 98626-1197 Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>

Ligue 180:

» Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços

de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

» Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673 E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br

» Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia. Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

de 20 anos. Agora é hora de união e solidariedade", afirmou.

Denise também pediu respeito diante do luto da família. Segundo ela, a mãe da adolescente tem sido alvo de ataques nas redes sociais. "A internet tem sido muito cruel. Quando uma mãe perde um filho, todas nós perdemos também. É uma dor que ninguém deseja nem para o pior inimigo. A culpa não é da vítima e nunca será", disse.

O sepultamento de Ester está marcado para hoje, às 9h, no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, Templo 2.

Histórico criminal

Ao aprofundar as investigações, a PCDF identificou um extenso histórico criminal, sobretudo relacionado a crimes sexuais. "Ao analisar a vida pregressa dele, verificamos diversas ocorrências com o mesmo modo de

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.d@abril.com.br

Sepultamentos realizados em 19 de janeiro de 2026

» Campo da Esperança

Alexandre Felipe Rosalba, 66 anos
Ana de Almeida Santiago, 70 anos
Arlide Steixeira Maciel, 86 anos
Devonir Gomes Pinheiro, 84 anos
Diva Guedes de Oliveira, 84 anos
Flora Brito Nascimento, 99 anos
Francisca Chagas de Sousa, 74 anos
Francisca Gomes Loiola, 74 anos
Francisca Lima de Assunção, 60 anos
João Batista dos Santos, 70 anos

Joaquim Batista Neto, 81 anos
Maria da Glória Oliveira, 87 anos
Maria José de Sousa Oliveira, 69 anos

Marlene Mazulane Ry Fonseca, 82 anos
Nair Rosa Rodrigues de Souza, 70 anos
Noêmia Nascimento de Souza, 75 anos
Raul Belens Jungmann Pinto, 73 anos
Roxana Rabelo de Carvalho, 91 anos

Walisson Paulo Marcelo Régis Dias, 50 anos

» Taguatinga
Aroldo Timóteo da Silva, 55 anos
Cartindo Pereira de Oliveira, 53 anos
David Nascimento Olímpio, 35 anos
Francisca Maria Duarte Pereira, 63 anos
José Ribamar Cardoso Freire, 69 anos
Maria Cecília Viana Bento, 6 anos

Maria da Costa Dutra, 89 anos
Marinho Ferreira de Oliveira, 86 anos
Orlando Guedes de Pontes, 79 anos

» Gama
Annika Cil Peixoto de Araújo, 38 anos
Cláudia Regina Carvalho Bezerra, 49 anos
Francisco Alves Feitosa, 83 anos
Maria do Socorro da Silva Santos, 85 anos

Terezinha de Jesus dos Santos, 78 anos

» Planaltina

Marlene Ferreira Vasconcelos, 74 anos

» Brazlândia
João Lucas Sousa Siqueira, 16 anos

» Sobradinho
Eliezer Valverde Alves, 54 anos
José Afonso de Melo Carvalho da Silveira, 76 anos

Laurecy Brasilino Ferreira, 65 anos
Renata Louredo Barros, 42 anos

» Jardim Metropolitano
Arlinton Mendes Prado, 93 anos (cremação)
Irdes Massarenti, 86 anos (cremação)
Francisco Eduardo Osterme, 81 anos (cremação)
Miguel Ferreira Leite, 85 anos (cremação)
Sebastião Martins da Mota, 93 anos

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Ibaneis reúne equipe para largada de 2026

O governador Ibaneis Rocha (MDB) reuniu, ontem, o primeiro escalão de sua equipe para ajustes e direcionamentos neste ano eleitoral.

Ele ressaltou que é preciso fazer cortes em custeio e em alguns investimentos que não estão na lista de prioridades. Mas garantiu que não haverá redução em áreas vitais, como saúde e educação. Foi a largada para um ano que promete muitas emoções, com a corrida ao Palácio do Buriti e aos cargos no Congresso.



Último negado

O Ministério da Fazenda divulgou nota, ontem, para afirmar que o titular da pasta, Fernando Haddad, não tratou nem mesmo informalmente com representantes do GDF ou do BRB sobre a necessidade de aporte de R\$ 4 bilhões para socorrer o banco. A informação contestada foi divulgada pelo jornal *O Estado de São Paulo*. Segundo a reportagem, sem esse aporte seria decretada a federalização do BRB.



Preocupação

Em entrevista ao *CB.Poder*, ontem, o presidente da Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal, Edvandir Paiva, apontou a preocupação na categoria de que os rumos tomados pelo ministro Dias Toffoli, do STF, no caso Master, possam impedir a elucidação do que, de fato, ocorreu.



Elogio

Ibaneis aproveitou o encontro para elogiar a condução do governo pela vice-governadora Celina Leão (PP), que esteve à frente do Palácio do Buriti desde o réveillon, enquanto o governador estava de férias.

Sugestões para as eleições

Começou ontem o prazo para o envio de sugestões da sociedade destinadas ao aperfeiçoamento das resoluções que vão orientar as eleições de outubro.

As contribuições deverão ser encaminhadas até as 23h59 de 30 de janeiro, exclusivamente por meio de formulário eletrônico disponível no Portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Agência Brasília



Cargos comissionados para retirar pessoas das ruas

O Governo do Distrito Federal (GDF) criou 15 cargos comissionados para serem ocupados exclusivamente por pessoas que viveram nas ruas. A medida faz parte do plano distrital para essa população. Coordenador do plano, o secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, afirma que a diretriz central é oferecer condições concretas para que a pessoa deixe a rua de forma sustentável.

"Não adianta retirar alguém de um ponto da cidade sem oferecer alternativa. A ideia do plano distrital é dar condições para que a pessoa possa sair da rua," destaca.

TJDFT/Divulgação



Visita ao Palacinho

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), Waldir Leôncio, recebeu, ontem, o presidente do *Correio Braziliense*, Guilherme Machado, em seu novo gabinete, no recém-inaugurado Palacinho. A edificação, que abriga a Alta Administração do TJDFT e o Tribunal Pleno, estava interditada desde 2019. A reinauguração do Palacinho ocorreu, na última quinta-feira, após entrega da última etapa da reforma do prédio. Durante a visita, o grupo conversou sobre o uso da inteligência artificial no Judiciário e na imprensa, além de combate à violência doméstica, sistema criminal brasileiro, entre outras questões. Também participaram da reunião o presidente do Tribunal Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), desembargador Jair Soares, e os juízes auxiliares da presidência Eduardo Rosas e Francisco Oliveira. Também participaram da reunião o presidente do Tribunal Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), desembargador Jair Soares — que assumirá a presidência do TJDFT em abril, e os juízes auxiliares da presidência Eduardo Rosas e Francisco Oliveira.

Reprodução/Instagram @ekirakuoki



Cuidados com animais comunitários

A Câmara Legislativa promulgou uma norma que dá segurança jurídica para protetores de animais do Distrito Federal. A lei garante o direito de cuidar de animais comunitários dentro de condomínios e áreas próximas. Em caso de descumprimento, os condomínios podem ser multados no valor de 10 a 50 salários mínimos. De acordo com a nova regra, o animal comunitário é um cão ou gato em situação de rua, que estabelece laços de dependência e manutenção com uma comunidade, sem possuir um tutor único e definido. O autor da proposta é o deputado distrital Ricardo Vale (PT), vice-presidente da Câmara Legislativa.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)

EDUCAÇÃO PÚBLICA/ A padronização adotada pela Secretaria de Educação retira identificação das unidades escolares e divide opiniões sobre segurança, igualdade e funcionamento do novo modelo adotado no DF a partir deste ano

Novos uniformes geram polêmica

Reprodução



Novo layout das novas camisetas não identificam a escola...

Ed Alves/CB/D.A. Press



... enquanto as antigas tinham o número do colégio

» DAVI CRUZ

Apartir deste ano, o layout dos uniformes escolares da rede pública do Distrito Federal passaram por uma reformulação. O vestuário vai deixar de trazer o nome da unidade de ensino e passa a ter apenas a Coordenação Regional de Ensino (CRE). A medida tem provocado debates entre pais, professores, entidades representativas e especialistas no tema.

A alteração foi aprovada por uma portaria da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF). De acordo com a pasta, o objetivo da mudança é adequar o uniforme ao novo formato de compra, em que as escolas devem de receber os kits prontos, e os estudantes passam a adquirir as peças diretamente em malharias previamente credenciadas.

A secretaria de Educação do DF, Hélvia Paraguá, afirmou que a decisão atende a critérios administrativos e não muda a rotina escolar. "A identificação pela CRE garante padronização e não altera, em nenhum aspecto, os procedimentos adotados pelas escolas", explica.

A secretaria também reforçou que a mudança não está relacionada à segurança das unidades escolares. "É importante esclarecer que o layout do uniforme não tem relação com os protocolos de

segurança das unidades, que continuam sendo definidos e executados pelas equipes escolares, conforme a realidade de cada Coordenação Regional", completa.

Renata Kelly, 48 anos, mãe de Guilherme, 17 anos, apoia a iniciativa. Para ela, a medida pode promover mais igualdade entre os estudantes e aumentar a sensação de segurança. "Iá aconteceu em uma escola anterior que meninos da escola implicavam com meu filho, e ele não andava nem de uniforme na rua com medo dos meninos verem ele. Acha que um marginal fala para o outro e pode acontecer algo pior", disse.

Por outro lado, Juliana Rodrigues,

29, enfermeira, mãe de Arthur, 5, acredita que a ausência do nome da escola pode trazer riscos. "Acredito que sem a identificação da escola pode ser perigoso em casos de passeios fora da escola, ou até caso a criança se perca dos pais. Acredito que a informação no uniforme serve também como identificação, portanto a medida pode, sim, pre-judicar", comenta.

Em nota, o Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sindpro-DF) manifestou preocupação com a mudança. "Muitas escolas públicas não têm nem portefólio, essa recepção das crianças é feita de forma alternada pela direção,

coordenação da escola e supervisão da escola, e o nome da escola gravado no uniforme escolar traz essa segurança para que o estudante daquela unidade de fato possa adentrar o espaço da escola", comunica. Welliton Caixeta pesquisador do Grupo Candango de Criminologia (GCCrim/FD/UnB), avalia que a Secretaria de Educação deveria padronizar os uniformes escolares, sem constar o nome da Região Administrativa. "Existem outros meios de individualizar o acesso e a permanência às unidades escolares onde os estudantes estão matriculados, capazes de prescindir de mecanismos que mais se assemelham à

teoria do labelling approach (ou Teoria da Reação Social/Etiquetagem) que, como a criminologia muito bem mostrou, não trouxe bons resultados". Ele cita como exemplos os cadastros escolares em sistemas eletrônicos e informatizados e carteirinha de estudante vinculada à unidade.

Benefício

O novo formato faz parte do Programa Cartão Uniforme Escolar, realizado pelo Governo do DF. A distribuição do benefício teve início em 22 de dezembro, e as famílias têm até amanhã para retirar o cartão. Os créditos serão disponibilizados a partir

da próxima segunda-feira, e a iniciativa deve beneficiar mais de 442 mil estudantes da rede pública.

Os estudantes têm direito à aquisição de sete peças de uniforme: três camisetas de manga curta, duas bermudas, uma calça comprida e um casaco, seguindo o padrão da rede. O valor do crédito é de R\$ 282,99 por estudante, que podem ser utilizados em mais de 90 malharias credenciadas no DF.

As famílias devem retirar o cartão no local previamente informado e podem consultar o ponto de retirada no site gdfsocial.brb.com.br, na opção "Consulta Cartão Uniforme Escolar".

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.dj@cbnet.com.br



A esperança é o sonho
do homem acordado
Aristóteles



Assista à
playlist da
Capital S/A
no YouTube

Bares e restaurantes esperam enterrar trauma e prejuízos da pandemia

O setor de bares e restaurantes prevê crescimento em 2026, mesmo após seis anos de margens de lucro bem apartadas. Os representantes do setor explicam que há desafios a serem enfrentados. No geral, o índice de preços ao consumidor em 2025 encerrou com alta acumulada de 4,26%, segundo dados do IBGE. No setor específico de alimentação fora do lar, que inclui bares e restaurantes, a variação anual foi de 7% acima do índice geral. Mas setor explica que esse movimento não representa aumento desproporcional, mas, sim, uma recomposição de preços após anos de margens comprimidas e custos crescentes. Quando é analisado o período de 2020 a 2025, a alimentação fora do lar acumulou alta de 44% abaixa de inflação de alimentos e bebidas (54%) e da alimentação no domicílio (61%).

Abrasel



Dívidas acumuladas desde 2020

Empresários do setor afirmam que mesmo com os reajustes recentes, os estabelecimentos seguraram preços por muito tempo. "O setor está tentando equilibrar contas diante de aumentos acumulados que vieram de toda a cadeia produtiva", afirma Paulo Solmucci, presidente da Abrasel. "Além disso, não podemos esquecer os anos duros de pandemia, quando o faturamento chegou a cair a zero, forçando acúmulo de dívidas que, para alguns, persiste até hoje", completa.



Resiliência para 2026

Apesar do cenário desafiador, a pesquisa Abrasel realizada em dezembro mostra otimismo para 2026: 62% dos empresários esperam faturar mais neste ano, e 48% acreditam que a economia vai melhorar.

Grande maioria de MEI

60%

das empresas de alimentação fora do lar estão formalizadas como MEI

Custos

Muitos bares, restaurantes, lanchonetes e outros estabelecimentos dependem do regime de MEI para manter a formalização e o acesso a direitos, mas enfrentam um cenário de custos crescentes.

Porta de entrada para a formalização

"O MEI continua sendo uma porta de entrada importante para a formalização, mas qualquer aumento de despesa fixa pesa no orçamento de negócios muito pequenos, que lidam com custos elevados e recomposição de margem", reforça Solmucci.

Contribuição mensal

Em 2026, o salário mínimo foi reajustado para R\$ 1.621, o que elevou, automaticamente, a contribuição mensal do MEI. Com isso, o valor do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) passou a ser de R\$ 81,05, equivalente a 5% do salário mínimo, podendo chegar a cerca de R\$ 87, conforme a atividade exercida. Esse aumento, entretanto, ocorre independentemente do faturamento do microempreendedor, já que o valor da contribuição é definido exclusivamente com base no salário mínimo.

"Plano estruturado para cenários de estresse", afirma BRB

O BRB — Banco de Brasília S.A veio a público para prestar esclarecimentos sobre possível insuficiência patrimonial. A Companhia informou que possui plena capacidade de recompor seu capital, caso venham a ser confirmados eventuais prejuízos decorrentes de determinadas operações. E reafirmou que "dispõe de plano de capital estruturado para cenários de estresse, o qual não foi acionado até o momento."



Divulgação

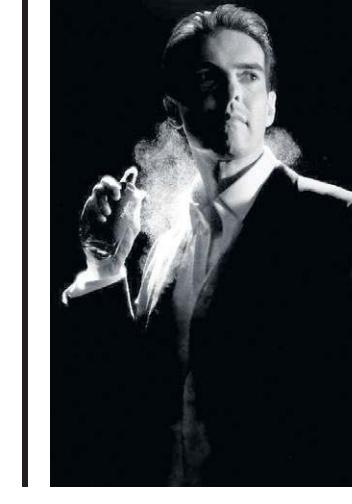
Vender ativos recuperados junto ao Master

O BRB estuda mecanismos para iniciar o processo de venda dos ativos recuperados junto ao Banco Master. Segundo a instituição, "a medida contribuirá para o fortalecimento adicional da posição financeira do Conglomerado". Dos R\$ 12,76 bilhões eferentes à exposição bruta de carteiras com documentação fora do padrão exigido, mais de R\$ 10 bilhões já foram liquidados ou substituídos.

Polêmica com GDF

Após polêmica sobre sinalização de aportes do governo do DF em socorro ao banco, o BRB frisou hoje que a medida, se necessária, não vai retirar recursos previstos no orçamento para políticas públicas."

Embaixador



Embaixador

Kaká foi escolhido como novo embaixador global de Malbec do Boticário. Em ano de Copa do Mundo, em que o tema domina as conversas, essa parceria representa movimento estratégico para a marca que reforça o posicionamento premium e quer expandir presença internacional. Kaká, um dos maiores nomes do esporte mundial, tem trajetória de sucesso que vai além dos campos. Malbec é comercializado em quatro continentes, incluindo Portugal, Colômbia, Emirados Árabes e Estados Unidos.

VEM AÍ...



O **Correio Braziliense** prepara uma cobertura completa do Carnaval de Brasília, com conteúdos especiais para você curtir cada momento da folia: dicas de fantasias, makes e looks, roteiros de blocos, matérias e informações essenciais.

E tem mais: chega a **9ª edição do Prêmio CB Folia**. O público participa votando no bloco favorito e concorrendo ao melhor look de fantasia.

CONTEÚDO

ENTRETENIMENTO

INFORMAÇÃO

Nos acompanhe e não perca nenhum detalhe do Carnaval de Brasília.

@correio.braziliense

correiobraziliense.com.br

Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**
PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO

**Clube
FM**
105.5

TV BRASÍLIA

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



Os gêmeos Heitor e Ulisses brincam em frente ao carro do pai, Clístenes Cardoso



Colecionadores brasilienses celebram o Dia Nacional do Fusca



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press/Arquivos

No Dia Nacional do Fusca, o Correio traz histórias de amantes do automóvel, que é um dos maiores xodós de quem aprecia carros antigos e que faz parte da memória afetiva de muitos brasileiros

Nada o Fusca

» MILA FERREIRA

“É o carro antigo mais adorado do Brasil.” A descrição do Fusca feita pelo psicólogo, entusiasta e colecionador de carros antigos Wallace Lelis, 40 anos, traduz a paixão de muitos brasileiros. O automóvel Volkswagen Sedan, popularmente conhecido como Fusca, foi o primeiro modelo fabricado pela companhia alemã, em 1938. O carro parou de ser produzido no mundo em 2003, mas não deixou de habitar o imaginário e a realidade de muita gente, entre colecionadores e apaixonados. Em janeiro de 1959, o automóvel passou a ser fabricado no Brasil. No fim daquele ano, o Fusca já era o carro mais vendido do país. E ele também tem uma data para comemorar: 20 de janeiro, quando se comemora o Dia Nacional do Fusca.

Na capital do país, cidade com uma forte cultura de carros antigos, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informou que há 18.659 Fuscas circulando. No Brasil, segundo o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), são cerca de 2 milhões de Fuscas em circulação. O Clube do Fusca e Carros Antigos de Brasília reúne-se mensalmente. É uma forma de confraternizar, diz o presidente Carlos Henrique Ferreira Bastos, 52. Ele é um dos maiores incentivadores da paixão pelo automóvel. “Eu tenho, dentro do meu quarto, 1,2 mil miniaturas de Fuscas”, compartilha. “Certa vez, me desfiz de um Fusca porque uma ex-namorada não gostava do carro. Mas, no fim das contas, a saudade do Fusca foi maior do que a vontade de ficar com ela”, lembra Carlos, com humor.

De pai para filho

“Eu aprendi a dirigir em um Fusca. O primeiro carro do meu pai foi um Fusca e o meu, também. Tenho outros carros antigos, mas a minha paixão é e será sempre o meu Fusca. Sou viúvo, tenho uma filha e minha família é ela e os meus amigos que fiz gráças ao amor pelo carro”, diz Carlos Henrique.

O arquiteto João Galeno, 35, também faz parte do Clube do Fusca e é apaixonado pelos carros desde criança. “Tinha meu Fusca há cinco anos, mas desapareceu pelo carro do meu avô e, agora, gosto desde criança. Herdei a paixão pelo carro do meu avô e, agora, meus filhos também herdaram. Diariamente, eles me pedem para buscá-los na escola no carro”, relata João, que é filho do artista plástico Francisco Galeno. “Quando meu pai estava morando em Parnaíba, eu comprei um Fusca aqui e ele ficou com vontade e também comprou um Fusca lá. Agora que ele se foi, eu trouxe o dele para cá também para ficar guardado junto com os meus carros antigos”, afirma.

Salvação

O analista de mídias Clístenes de Aragão Cardoso, 41, comprou o primeiro Fusca porque foi o carro mais barato que encontrou quando decidiu que queria parar de ir de ônibus à faculdade. “Me vendo andar de ônibus, meu pai encontrou esse Fusca à venda perto da nossa casa. Eu liguei para o dono pra perguntar o preço e eu não tinha os R\$ 4 mil que ele estava cobrando. Pedi que ele me vendesse por R\$ 3 mil, e ele desligou o telefone. Depois de uns 10 minutos, ele me ligou de volta, para minha alegria”, relêmbra. “Como cresci vendo meu pai cuidando do Passat 1982 dele, cresci com alguma bagagem de engenharia mecânica. Sempre tentei resolver sozinho meus problemas que venham a surgir no carro”, acrescenta.

“Quando meus filhos nasceram, há 15 anos, meu único meio de transporte era o Fusca. O carro tem valor afetivo para mim. Tenho um outro carro que uso para trabalhar, mas gosto de ir às sextas-feiras de Fusca para o trabalho. É satisfatório demais guiar o carro com aquele volante fino, o braço apoiado na janela e sentir a portinhola empujar o vento com força na sua direção. Pra completar, vou curtindo meu som com caixa de grave e tudo”, conta Clístenes. “O carro tem um valor afetivo para mim. Cheguei a vender meu Fusca, mas comprei de volta quando eu vi que o novo proprietário não estava cuidando direito”, revela.

O Fusca também foi o primeiro carro do professor aposentado Ely Pinto Rabelo, 61. Proprietário de dois Fuscas, ele não usa nenhum outro meio para se locomover diariamente. Além disso, cuidar do carro é uma terapia para ele. “A paixão surgiu quando eu tinha 17 anos, que foi quando comprei meu primeiro carro, um Fusca. Eu fui todo nele: monto, desmonto, cuido

João Galeno com a mulher, Tarsila (E), os filhos Benjamin e Maria Júlia, e a irmã Kalu: paixão que vem de família

Carlos Henrique e Wallace organizam eventos para amantes de Fuscas



Arquivo CB/D.A Press



O modelo era utilizado pelo governo de Brasília na década de 1970



Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Qualificação profissional

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal (Sedet-DF) abre as inscrições para 1.266 vagas em cursos de qualificação profissional, por meio do Qualifica-DF. As oportunidades são distribuídas em unidades móveis instaladas nas regiões do Gama, Paranoá, Taguatinga Sul e P Sul, com cursos nas áreas de administração, empreendedorismo, estética, beleza, tecnologia, eventos e economia criativa, entre outras. As aulas ocorrerão nos turnos matutino, vespertino e noturno, com carga horária total de 80 horas. Podem participar pessoas a partir dos 16 anos, e as inscrições devem ser feitas até dia 25 de janeiro. O resultado final dos selecionados será divulgado a partir do dia 26 de janeiro.

Senai

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (Senai-DF) oferece cursos de aperfeiçoamento, de qualificação e técnicos, com escolas em Brasília (Setor de Indústrias Gráficas), Brazlândia, Gama, Sobradinho e Taguatinga. São cursos presenciais e a distância, que formam profissionais com conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais em diversas atividades industriais. As inscrições podem ser feitas através do site: <https://www.sistematica.org.br/senai> ou feito presencialmente nas unidades do Senai.

OUTROS

Literatura

O sarau Canto das Letras realiza uma homenagem às escritas e músicas nordestinas, no Teatro Brasília Shopping. As apresentações são feitas no estilo de talk show. O ator e apresentador Jones Schneider interpretará textos literários em leituras dramáticas ao lado da atriz Icélia Maranhão e entrevistará a escritora alagoana Isolda Marinho sobre o panorama de obras e estilo dos escritores nordestinos. Haverá ainda a apresentação da cantora Evelyn Santos, exaltando a memória dos reis do forró. Durante a sessão, haverá sorteio gratuito de livros. O evento acontece no dia 20 de janeiro, às 20h. A entrada é franca, disponível para resgate no site: <http://sympla.com.br/>.

Tom e Jerry

O Cine Brasília apresenta o filme de animação Tom & Jerry: Uma

Desligamentos programados de energia

» PLANALTINA

Horário: 10h às 16h
Local: Núcleo Rural Rajadinho KM15, Quadra 02, conjunto B
Núcleo Rural Sobradinho dos Melos KM85, Chácara 8
Serviço: Substituição e manutenção de postes de energia

20 minutos antes do início da apresentação, com prioridade para pessoas que apresentarem o ingresso. A partir de 10 minutos antes do início, caso haja disponibilidade, o acesso será liberado também para o público sem ingresso.

Oficinas

O Teatro Mapati (707 Norte) abre inscrições para oficinas gratuitas — um convite para crianças e jovens experimentarem, criarem e ocuparem o espaço com imaginação, presença e movimento. As oficinas oferecidas são: Oficina de Circo para crianças da faixa etária de 6 a 7 anos, com Daiane Rocha, na próxima sexta (23), das 10h às 12h30; e Oficina de Teatro para pré-adolescentes na faixa de 12 a 15 anos, com Tereza Padilha, também na próxima sexta, das 10h às 12h30. As vagas são limitadas, e as inscrições podem ser feitas na página: [@teatromapati](#).

Aventura no Museu. A obra acompanha uma das já conhecidas perseguições entre o gato e o rato. Enquanto Jerry invade uma exposição num museu, Tom, que trabalha como segurança no local, começo a caçá-lo e, no meio da confusão, os dois encontram um objeto mágico que os transporta no tempo. Presos e perdidos numa época diferente e desconhecida, os dois precisarão deixar suas diferenças de lado para conseguir voltar para casa antes que seja tarde demais. A sessão acontece hoje (20), às 14h. Os ingressos custam R\$ 20 e R\$ 10 (meia), disponíveis na bilheteria e no site: [ingresso.com.](https://ingresso.com.br/)

Especial de férias

No Museu de Arte de Brasília (MAB), há uma programação especial de férias que oferece atividades e oficinas gratuitas. A programação é voltada para o público infantil, onde os tutores do MAB realizam contações de histórias, oficinas de desenhos, de danças, de jogos teatrais e de brincadeiras populares e uma visita mediada ao acervo do espaço.

O cronograma vai até 25 de janeiro, todos os dias da semana (exceto terça-feira). Mais informações no Instagram [@museudeartebrasilia.](#)

Teatro infantil

A obra O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry, vai ser apresentada, em versão bilingüe, no Teatro Shopping Brasília, em 22 e 29 de janeiro, às 16h, com entrada gratuita. A peça tem criação e interpretação da Trupe Trabalhe Essa Ideia. O projeto reúne espetáculos adultos, infantis e juvenis, com curadora cuidadosa e ações de democratização cultural, incluindo ingressos gratuitos e acessíveis. É necessário realizar a retirada do ingresso no site: sympla.com.br/, no entanto, a retirada antecipada não garante acesso ao evento. Recomenda-se a chegada com antecedência. A entrada do público será liberada

'Palhágica'
No Teatro Shopping Brasília, o Show de Palhágica apresenta um espetáculo cênico que mistura palhácia, mágica, teatro e ventríloquia em uma experiência única, interativa e cheia de encantamento para públicos de todas as idades. O evento propõe o resgate da criança interior, o valor do riso coletivo e a beleza do improviso. A chamada Palhágica — linguagem híbrida que une palhácia, mágica, teatro e ilusionismo — transforma o palco em um espaço de encontro, onde o público não é apenas espectador, mas parte viva da cena. Protagonizado por Chouchou, o Palhágico, personagem criado e interpretado por Galileu Fontes, o espetáculo se constrói como um show de variedades costurado por humor, surpresa e pela relação direta com a plateia. O evento ocorre nos dias 24 e 31 de janeiro, sempre às 11h. A iniciativa é gratuita, e os ingressos estão disponíveis no site: <http://sympla.com.br/>.

Telefones úteis

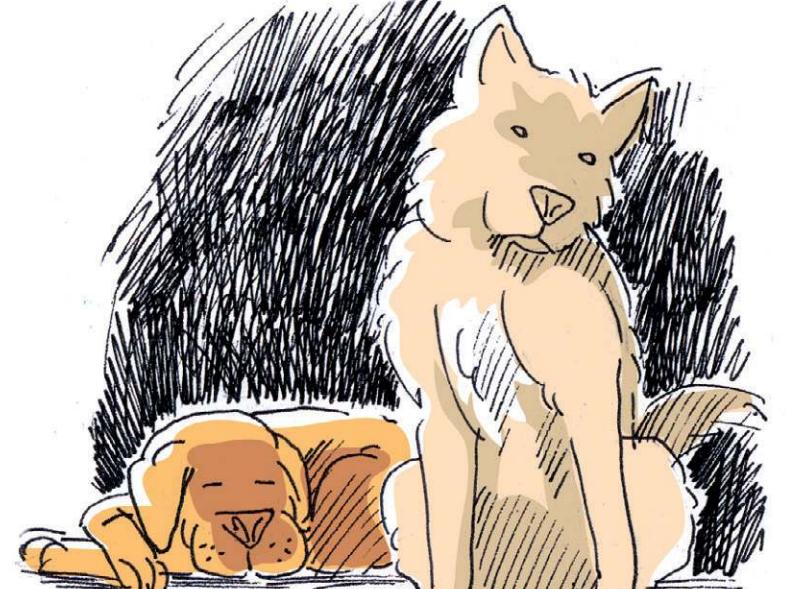
Policia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Pólicia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lote 2 a 6, Tag. Norte
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	
DF Trans	156, opção 6			

grita geral

CRUZEIRO 'PARCÃO' DESTRUÍDO

A moradora do Cruzeiro Iarah Garcia reclama sobre o "descaso" do Parcão (parque para cachorros). "Eu ia bastante no local, mas tive que parar de ir porque o local está horrível", afirma a moradora. "Meu cachorro se machucou porque caiu em um buraco coberto por grama, quase torceu a pata", relata.

» A Administração Regional do Cruzeiro informa que enviou, na sexta-feira (16), uma equipe para parcão para atender às demandas e organizar a manutenção do local. "Vale acrescentar que o parcão recebe ações de conservação, como a instalação de lixeiras cata-caca, e atividades de interação social, como a 4ª Câominhada, ocorrida em novembro", afirma, em nota.



Isto é Brasília

Divulgação CCBB



Cultura e arte

Difícil alguém não conhecer o Centro Cultural Banco do Brasil em Brasília. Já são mais de 25 anos em funcionamento, sediando exposições, espetáculos teatrais, festivais de cinema e diversas atividades lúdicas para os públicos de todas as idades. Foi inaugurado em 12 de outubro de 2000 e está sediado no Edifício Tancredo Neves, que é uma obra arquitetônica de Oscar Niemeyer, com projeto paisagístico assinado por Aldo Rabello Cunha. Fica no Setor de Clubes Esportivos, Trecho 2.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebasiliacb

» Destaques

Lego Gaming

O Conjunto Nacional recebe o Lego Gaming até o dia 31 de janeiro. O evento reúne diferentes linhas oficiais LEGO e propõe que os participantes recrem cenas de jogos ou inventem suas próprias histórias com blocos coloridos. A proposta é estimular o raciocínio, o trabalho em equipe e a criatividade, sempre de forma segura e divertida. No espaço, os visitantes encontram áreas temáticas com franquias queridas do público. Entre os destaques estão Lego Minecraft e Lego Sonic, que aproximam personagens e cenários famosos do universo dos games da brincadeira prática e colaborativa. Para participar, é necessário baixar o aplicativo do Shopping Conjunto Nacional, realizar o cadastro e escolher a sessão disponível na agenda. O evento é gratuito, porém sujeito à lotação, de acordo com a disponibilidade de horários.

MMA

O Ginásio Nilson Nelson será palco para o evento da liga brasileira de MMA RJ Fighting Series. O evento conta com as apresentações de lutadores talentosos e prospectos do MMA de todo o país. O principal combate da noite é entre o brasileiro João Pedro Moreira e o venezuelano Leandro Solano. A abertura dos portões é às 17h30, e o evento começa às 18h, com lutas inclusivas. Os combates acontecem na quarta-feira (21), com a retirada do ingresso gratuitamente no site: <http://sympla.com.br/>. É necessário levar 1kg de alimento não perecível.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobraziliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol com algumas nuvens.
Chove rápido durante o dia e à noite.

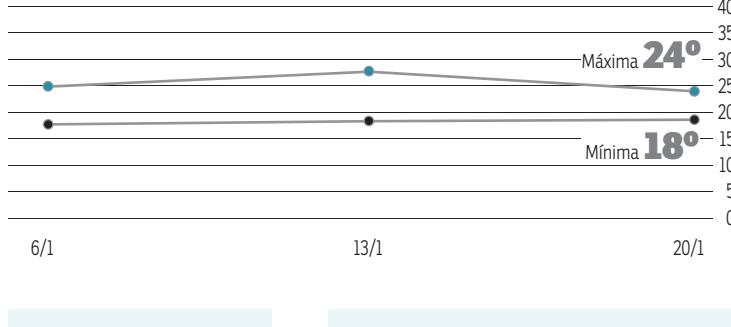


Umidade relativa

Máxima 100%

Mínima 81%

A temperatura



O sol

Nascente 5h54
Poente 18h50

Nascente 5h54
 Poente 18h50

1/2
 9/2
 20/1
 26/1

1/2
 9/2
 20/1
 26/1

1/2
 9/2
 20/1
 26/1

1/2
 9/2
 20/1
 26/1

1/2
 9/2
 20/1
 26/1

1/2
 9/2
 20/1
 26/1

1/2
 9/2
 20/1
 26/1

1/2
 9/2
 20/1
 26/1

1/2
 9/2
 20/1
 26/1

1/2
 9/2
 20/1
 26/1

1/2
 9/2
 20/1
 26/1

1/2
 9/2
 20/1
 26/1

1/2
 9/2
 20/1
 26/1

1/2
 9/2
 20/1
 26/1

1/2
 9/2
 20/1
 26/1

1/2
 9/2
 20/1
 26/1

1/2

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.dj@dab.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Em defesa de Vini Junior

Às vésperas do jogo entre Monaco e Real Madrid pela Champions League — marcado para hoje, às 17h —, o francês Kylian Mbappé saiu em defesa do brasileiro Vinícius Junior, alvo recente de vaias da torcida diante da má-fase do time espanhol. "Não é culpa do Vinícius. É culpa de todo o elenco", pontou. "A torcida não tem que apontar um jogador e vaiar só ele. Precisamos mudar essa situação e sabemos disso", complementou o atacante.

CHAMPIONS LEAGUE Impulsionado por desempenho impecável na linha de defesa, Arsenal de Raya visita a Inter de Sommer com chance de conquistar título simbólico da fase de liga. Time italiano também se baseia na segurança para competir no topo

Todo poder ao brilho dos goleiros

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

A defesa, muitas vezes, é o melhor ataque. Baseados nesse conceito, Internazionale de Milão e Arsenal estão navegando em águas tranquilas na fase de liga da Champions League. Adversários do principal confronto de hoje, às 17h, no San Siro, na capital italiana, pela 7ª rodada da competição de elite europeia, ingleses e italianos ostentam os melhores índices defensivos da temporada 2025/2026. Com eles, os Gunners podem confirmar, em caso de vitória e combinação de resultados, o título simbólico da etapa inicial do torneio. Para os Nerazzurri, o alto índice de segurança na meta pode encaminhar a classificação direta às oitavas de final. O HBO Max transmite ao vivo.

Passados seis compromissos da largada da Champions League, as duas equipes vivem fase praticamente impecável no quesito defensivo. O Arsenal foi vazado apenas uma vez e conta com o melhor desempenho na função praticamente de maneira disparada. Segunda mais eficiente, a Internazionale de Milão buscou a bola na rede quatro vezes. A competência ao defender se transformou rapidamente em pontos. Até aqui, os ingleses ostentam 100% de aproveitamento e a liderança da classificação, com 18 pontos. Mesmo seguros na última linha, os italianos estão mais instáveis: ocupam a sexta posição, com 12 pontos.

Obviamente, a construção dos números defensivos passam pelo brilho de todos os jogadores do setor. No entanto, a fase iluminada tem grande crédito aos goleiros. David Raya vive momento inspirador na meta dos Gunners. O camisa 1 acumula 15 defesas. A segurança do espanhol, inclusive, chama a atenção. De acordo com dados registrados pelo sistema de scouting da competição europeia, em 13 das intercepções, o espanhol sequer cedeu rebotes. Isso explica, e muito, o mérito do Arsenal de passar cinco jogos sem ser vazado — apenas o Bayern de Munique conseguiu êxito na tentativa de furar a muralha inglesa.

Referência na campanha do vice-campeonato da Inter de Milão na última temporada, Yann Sommer segue os mesmos critérios de qualidade na meta. Titular em todas as partidas da campanha italiana na temporada 2025/2026, o suíço acumulou 18 defesas importantes até aqui, 11 delas sem oferecer novas oportunidades aos atacantes adversários em rebotes logo na sequência. Até aqui, são três jogos

Arte com fotos de Divulgação/Champions League



Yann Sommer e David Raya são os goleiros mais eficazes da Europa: consistência responsável pela campanha que pode classificar Internazionale e Arsenal diretamente às oitavas de final

com a meta invicta. Além do Arsenal, apenas o Tottenham está com mais. No entanto, apesar das quatro partidas em branco, a equipe londrina tem o desempenho defensivo condicionado pela derrota para o Paris Saint-Germain, quando levou cinco dos sete gols acumulados até aqui.

Tamanha consistência defensiva de Inter de Milão e Arsenal até poderia indicar uma partida morosa e com poucas chances de gols para os dois lados. No entanto, apesar de se saírem bem no momento de impedir chances dos adversários, italianos e ingleses também dão bastante trabalho aos defensores rivais. Autor de 17 gols até aqui, a equipe inglesa tem 33 grandes chances criadas na Champions League. Os italianos apresentaram 31, mas foram menos efetivos: comemoraram 12 bolas na rede nas primeiras apresentações do encontro das potências europeias.

Os números, no entanto, são suficientes para as duas equipes prospectarem coisas grandes para a sequência da competição.

Cálculos

Inter de Milão e Arsenal se enfrentam com possibilidades importantes no horizonte. Os italianos têm a mesma pontuação de Real Madrid, Atlético de Madrid e Liverpool. Com isso, vencer é primordial para encaminhar de vez um lugar entre os oito melhores da fase de liga, com apenas uma rodada pela frente. A posição é estratégica. Quem ocupar o G-8, se classifica diretamente às oitavas de final e diminui duas datas no carregado calendário ao não precisar passar pelo playoff do mata-mata, reservado aos competidores posicionados entre o 9º e 24º lugar.

De momento, o Arsenal aparece com três pontos de vantagem

7ª rodada

Hoje
12h30 Kairat x Club Brugge
14h45 Bodø/Glimt x Man. City
17h Real Madrid x Monaco
17h Inter de Milão x Arsenal
17h Villarreal x Ajár
17h Tottenham x Dortmund
17h Sporting x PSG
17h Olympiacos x Leverkusen
17h Copenhaguen x Napoli

para o segundo colocado Bayern de Munique, com mais seis em disputa. Assim, uma vitória dos Gunners contra a Inter de Milão praticamente encaminharia a primeira colocação geral. Há chance, até mesmo, de selar a situação. O triunfo, aliado a um improvável tropeço alemão contra o Union Saint-Gilloise, amanhã, em Munique, confirmaria o título simbólico de

campeão da etapa de pontos corridos da Champions League.

Molho inglês

A Inglaterra pode terminar na liderança da primeira fase pela segunda vez seguida desde a atualização no modelo de disputa. Na temporada anterior, o hexacampeão Liverpool puxou a fila com 21 pontos. Entretanto, a campanha pregou uma peça ao colocar no caminho dos Reds o Paris Saint-Germain, que seria o campeão em 2024/2025, nas oitavas de final. O Arsenal ensaiou desempenho ainda mais consistente. Pode chegar aos 24 somados e tornar-se o primeiro invicto desde a reformulação do torneio. Dos seis ingleses detentores de Orelhudas, quatro conquistaram o título sem derrota pelo menos uma vez: Manchester City (2023), Manchester United (2008 e 1999), Liverpool (1984 e 1981) e Nottingham Forest (1979).

Dados das muralhas

Yann Sommer

Jogos Cinco (540 minutos)
Defesas importantes 18, 11 agarradas
Jogos sem sofrer gols Três (média de 0,5)

David Raya

Jogos Cinco (540 minutos)
Defesas importantes 15, 13 agarradas
Jogos sem sofrer gols Cinco (média de 0,84)

FLAMENGO

Com uma equipe formada por garotos, o Flamengo tem decepcionado no Carioca. O rubro-negro tem um empate e duas derrotas depois de três partidas, arriscando disputar o quadrangular contra o rebaixamento. Para evitar a situação, o clube mudou de planos e deve usar alguns nomes do elenco principal, amanhã, às 21h30, contra o Vasco.

PALMEIRAS

Invicto no Campeonato Paulista, com três vitórias em três jogos, ao lado do Red Bull Bragantino, o Palmeiras abre a 4ª rodada do Estadual. Hoje, às 20h, a equipe comandada por Abel Ferreira visita o Novorizontino, às 20h. O atacante Vitor Roque deve seguir fora do time. TNT Sports e HBO Max (streaming) transmitem.

CORINTHIANS

Passadas três rodadas do Paulistão, o volante José Martínez ainda não voltou da Venezuela para se apresentar ao Corinthians, situação que tem gerado aborrecimento, especialmente na comissão técnica. Dorival Júnior está incomodado porque mandou mensagens ao jogador e não obteve retorno do prazo de volta.

VASCO

O Bournemouth formalizou, no último domingo, uma proposta pelo atacante Rayan, do Vasco. O valor fixo, no entanto, ficou abaixo dos 35 milhões de euros (R\$ 218 milhões) que o clube inglês havia sinalizado ao longo da semana. O cruzmaltino fará uma análise da oferta, mas entende que o jogador ainda poderá dar mais retorno e reluta para vendê-lo.

SELEÇÃO DE BASE

O treinador Ramon Menezes falou sobre o final da passagem pela Seleção, encerrada em outubro do ano passado, após a eliminação precoce na Copa do Mundo Sub-20. Em entrevista ao portal GE, ele revelou que foi surpreendido. "Eu esperava, mas não da maneira como foi. Eu esperava ser chamado lá na CBF. Fui comunicado pelo telefone", revelou.

SENEGAL

A final da Copa Africana de Nações terminou com o Senegal bicampeão em campo, mas pode ter desdobramentos graves fora dele. Jogadores senegaleses que deixaram o gramado em protesto contra um pênalti marcado para Marrocos estão sujeitos a punições disciplinares que podem incluir suspensões e até ausência na Copa do Mundo.

ESPORTES

TÊNIS Sérvio de 38 anos bate o espanhol Pedro Martínez e alcança a 100ª vitória no Australian Open



Izhar Khan/AFP

Digno de um fenômeno

Novak Djokovic iniciou a caminhada no Australian Open 2026 com uma atuação dominante e um feito histórico. Ontem, o sérvio venceu o espanhol Pedro Martínez por 3 sets a 0, na Rod Laver Arena, e alcançou a 100ª vitória em Melbourne, no primeiro Grand Slam da temporada.

Atual número 4 do ranking mundial, Djokovic controlou o confronto do início ao fim e fechou a partida com parciais de 6/3, 6/2 e 6/2, em pouco mais

de duas horas. Seguro no saque e agressivo nas devoluções, o veterano concedeu poucas oportunidades ao adversário, 71º do ranking da ATP.

Desde os primeiros games, o sérviço impôs ritmo elevado, variando profundidade e velocidade das bolas. A pressão constante resultou em quebras precoces, permitindo que o multicampeão administrasse as parciais sem sofrer ameaças ao próprio serviço.

A eficiência no saque foi um dos diferenciais da estreia. Djokovic

"Foi o início perfeito. Muito bom ser um centenário. Sempre dou o meu melhor. Fazer história é uma grande motivação. Sou abençoados"

Novak Djokovic,
vencedor de 100 de 110 jogos

venceu a maior parte dos pontos com o primeiro serviço e manteve regularidade nos ralis de fundo, neutralizando as tentativas de reação do espanhol, que encontrou dificuldades para sustentar as trocas.

Aos 38 anos, o dez vezes campeão do torneio também ampliou marcas de longevidade no circuito. Esta foi sua 21ª participação no Australian Open e a 81ª presença em chaves principais de Grand Slam, números que o colocam ao lado de nomes históricos do tênis mundial.

Na segunda rodada, Djokovic enfrentará o italiano Francesco Maestrelli, vindo do qualifying, que superou o francês Terence Atmane em cinco sets. O confronto será inédito no circuito profissional.

Em busca do 11º título em Melbourne, Djokovic tenta ampliar ainda mais sua galeria de recordes. Caso levante novamente o troféu na Austrália, o sérvio alcançará o 25º título de Grand Slam da carreira, marca inédita na história do tênis masculino.

JOGOS DE INVERNO

Fabrice Coffrini/AFP



O esquiador Lucas Pinheiro é a maior esperança de medalha para o Brasil

Disputas na Itália terão 14 brasileiros

O Brasil terá uma delegação recorde nos Jogos Olímpicos de Inverno Milão-Cortina de 2026, com início daqui a três semanas. Além das esperanças Lucas Pinheiro Braathen e Nicole Silveira, a equipe nacional anunciada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) terá outros 12 integrantes.

Jamais na história a delegação brasileira contou com tantos atletas em uma Olimpíada de Inverno. Além dos 14 nomes anunciados, o Time Brasil ainda terá mais um reserva na disputa que vai de 6 a 22 de fevereiro. É um aumento de 40% de representantes na última edição após o país mandar 10 representantes em Pequim-2022. O recorde era de 13 em Sochi-2014.

"Uma delegação recorde representa um marco importante para os

esportes de inverno no Brasil. Ela é reflexo direto de mais estrutura, melhor organização e planejamento de longo prazo. Os esportes de inverno são uma parte fundamental do Movimento Olímpico, e o Brasil já se consolida como a terceira força das Américas e a principal da América do Sul nesse cenário", afirma Emílio Strapasson, Chefe de Missão do Time Brasil. "Este crescimento fortalece as modalidades de neve e gelo no país, amplia a visibilidade dos atletas e inspira novas gerações".

A maior esperança verde e amarela por pódio está no esqui alpino, onde há representantes desde 1992 e no qual o país será representado por Lucas Pinheiro Braathen, dono de quatro pódios na atual edição do circuito mun-

dial, além de Christian Oliveira, Giovanni Ongaro e Alice Padilha.

Nicole Silveira disputará o skeleton, Eduarda Ribeira, Bruna Moura e Manex Silva competirão no Esqui cross-country, Pat Burgen e Augustinho Teixeira, no Snowboard Halfpipe, enquanto Edson Bindilatti é o único confirmado no Bobsled, que terá mais três titulares e um reserva.

"O trabalho feito em 2025 com as confederações de gelo e neve na preparação para a última etapa classificatória para os Jogos Olímpicos de Inverno Milão-Cortina, que se encerrará (domingo), se mostrou proveitoso com a confirmação de que o Brasil conquistou o maior número de vagas de sua história no evento", frisa Jorge Bichara, consultor de esportes do Comitê Olímpico do Brasil.

O dirigente aposta em disputa em alto nível da delegação brasileira, que recebeu atenção especial do COB ao longo de toda a preparação com estrutura de excelência.

"Seguimos adiante na nossa entrega. Nossa tarefa é prover a todos estes atletas que estarão lá a melhor estrutura possível para que eles possam apresentar seu melhor desempenho. Será desafiador, os locais de competição são bastante espalhados", acrescenta Bichara.

As disputas serão em Bormio, Livigno, Tesero e Cortina d'Ampezzo, locais que ficam em montanhas diferentes e distantes. "É uma logística sensível, mas já temos tudo mapeado. Estamos confiantes que o nosso país poderá ter bons resultados na competição", completa.

FÓRMULA 1

Bortoleto é o Brasil no grid e o xodó dos patrocinadores

Piloto brasileiro da Audi na Fórmula 1, Gabriel Bortoleto anunciou, ontem, que terá o Mercado Livre como um de seus patrocinadores a partir de 2026. A empresa de e-commerce se junta a Banco BRB, Porto Seguro, Motorola, Snapdragon e Kit Kat como patrocinadoras do paulista de 21 anos, aumentando a lista de marcas que apoiam o piloto.

"É com muito orgulho que damos as boas-vindas ao Gabriel Bortoleto à empresa mais rápida do Brasil. Ele personifica os valores que movem o Mercado Livre, como determinação, coragem para assumir riscos e uma busca constante pela excelência", afirma Iuri Maia, diretor de Estratégia de Marca do Mercado Livre.

"Unir nossa marca ao Gabriel é um movimento natural: somos movidos pela velocidade e pela entrega de resultados, seja nas pistas ou no dia a dia dos nossos milhões de usuários."

"Chegar ao Mercado Livre neste momento da minha carreira é muito significativo", afirma Gabriel Bortoleto. "A velocidade sempre fez parte da minha trajetória, e estar ao lado de uma marca que eu já uso no meu dia a dia e que valoriza a execução, inovação e visão de futuro torna essa parceria ainda mais especial."

A Audi, equipe de Bortoleto, irá anunciar, hoje, seu carro de estreia na Fórmula 1.



Gabriel Bortoleto correrá pela Audi na temporada 2026 da F-1

HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio ingressa em Aquário, Saturno e Urano em sextil. O que andam fazendo as almas que sempre lutaram por um mundo mais justo diante do avanço da brutal imoralidade dos autocratas? No mundo proposto pelos autocratas, tanto a empatia quanto a civilidade seriam defeitos, fragilidades que precisam ser exorcizadas, dado que a proposta é retornar à lei do mais forte. As almas de boa vontade, que têm aversão ao conflito, andam cheias de indignação, tentando sobreviver sem se expor demais, para não se tornarem alvos e, no íntimo dos seus pensamentos, argumentam que são moralmente superiores e que o tempo vai solucionar as distorções da atualidade. Os autocratas são brutais, mas realistas, enquanto os que se importam com as condições humanas são admiráveis, mas ingênuos quanto ao encalacrado egoísmo humano e suas ramificações.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Você continua fazendo tudo que estiver ao seu alcance para que os planos continuem em andamento, porque se deixar ao sabor do destino, então os mecanismos complexos do funcionamento da vida provocarão muitas incertezas.

**TOURO**
21/04 a 20/05

Aquilo que estiver completamente arraigado em seu caráter não precisa de maiores explicações, porque se demonstra o tempo inteiro através de suas atitudes e comportamentos objetivos. O resto será sempre teoria.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Esses planos malucos que sua alma ainda ruminando precisam ser passados pelo crivo da praticidade, porque ainda que promovam um entusiasmo fora do comum, isso não será suficiente para fazer a vida acontecer.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

As ações de certas pessoas afetam diretamente seus interesses, e não seria o caso de deixar acontecer, mas de intervir sem, no entanto, se expor demais, apenas o necessário. Este é um momento de movimentos delicados.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Acione as pessoas responsáveis por fazer o que você sente impulso de realizar. Este é um momento no qual você precisa se proteger, isto é, se expor o menos possível. Mande outras pessoas dar a cara por você, isso sim.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Essa vontade louca de enfiar o pé na porta e fazer o que bem entender há de ser temperada com uma boa dose de sabedoria, para você não se expor desnecessariamente quando seus assuntos não estiverem bem amadurecidos.

**LÍBRA**
23/09 a 22/10

Para aproveitar tudo que a Vida, com suas mistérios, anda oferecendo a você, é preciso que você não se detenha por tempo demais a refletir, mas se dedicar a colocar em prática, com rapidez, tudo que é intuído.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

A melhor maneira de você demonstrar suas razões é atuando de acordo às suas propostas, porque se as pessoas notarem qualquer divergência entre o discurso e as atitudes, ficarão com as atitudes para julgar você.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Selecione as pessoas que, além de promoverem mundos e fundos como quaisquer outras, também se dedicam a ser coerentes com o que prometem, nem sempre conseguindo os resultados pretendidos. Agir é valioso.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Ainda dá tempo de tomar algumas atitudes e iniciativas para resolver os perrengues em marcha, antes de que as coisas se tornem sérias demais para poderem ser solucionadas. O tempo não perdoa, passa para todo mundo.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Entre a contenção e a impulsividade transita sua alma neste momento, tendo de encontrar sabedoria para que o equilíbrio seja a nota dominante da cena. Contenção às vezes, impulsividade noutras, assim passa o tempo.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Diante de todos os desafios que se apresentam nesta parte do caminho, terá ficado evidente que você não conseguirá avançar sem ajuda. Isso traz à tona a questão de que, agora, não seria hora de continuar sendo eremita.

CINEMA

Divulgação



Quatro meninas: premiado no Festival de Brasília, seguirá para Berlim

Brasil em Berlim

» RICARDO DAEHN

negra no Brasil, selecionada para um festival europeu, e com nossa temática?! Tratamos (no filme) da época em que o continente europeu utilizava estratégia de colonização e se apoiavam na escravidão, a fim de ter lucro. É interessante entender o quanto isso traz uma perspectiva enriquecedora: nosso filme, em um festival europeu, questionando uma postura continental" demarca a diretora.

Antenada na criação de um imaginário inspirador — "no qual a gente via em um mundo mais empático e pacífico", Eliza Capai, outra selecionada, se aprofundou numa aprendizagem junto a crianças, no eco das filmagens de A fabulosa máquina do tempo. "Fiz exercícios que espero que o público faça: trazer olhar de curiosidade e respeito para nova geração, que tem entendido o mundo. Como jovens notam o machismo estrutural e as relações de gênero? Tudo me trouxe um frescor sobre como vejo a vida, e uma forma de esperança nos caminhos tão complexos de nossa humanidade", observa Capai.

Na corrente de transformação do mundo, cultivada por Eliza Capai, via cinema, de "frescor, entendimento, diálogo e vivência", estarão, em Berlim, outras produções com toque nacional: *Feito pipa* (de Allan Deberton), Fiz um fogueiro imaginando que você vinha (de Janaína Marques), a animação Papaya (de Priscilla Kellen), *Se eu fosse vivo... vivia* (André Novais Oliveira) e o curta *Floresta do fim do mundo*, além da coprodução *Narciso* (de Marcelo Martinessi).

CRUZADAS

Cálculo da Pegada de Carbono	↓	(?) Davis, filósofa e ativista dos EUA	↓	A vertente da Igreja Universal do Reino de Deus	↓	Aparelho cuja quantidade ultrapassa a de habitantes no Brasil	↓
Doença que causa rigidez da nuca	→				↓	Gabrielle Union, atriz	↓
Designação comum do povo como os Mbuti	→				↓	Abrigo de animais como a raposa	↓
Classe socioeconómica dos ricos	→	Pequeno altar doméstico de orações		Elemento do sangue arterial (símbolo)	→	Título de reis do Antigo Egito	
Desfalece; desmaia	→		↓	Parte do corpo em que é feito o "peeling"	→	↓	
Outra, em espanhol						É usado na prevenção da cárie (símbolo)	→
Ocorrência como o tsunami de 2004				A menor flexão verbal do português	→	"Estrada" da hidrovía Doutores (abrev.)	
Liderou a travessia do Mar Vermelho (Bib.)	→				↓	Membro do elenco de apoio de novelas	
2, em algarismos romanos							
Felino selvagem que sustenta a prole	→						
Gravata, em inglês		O som que vem da garganta	→				
Modalidade de Robert Scheidt no iatismo	→						
BANCO							

3/agé — tie, 4/orá, 6/pigmén, 7/guitural, 11/classe laser.

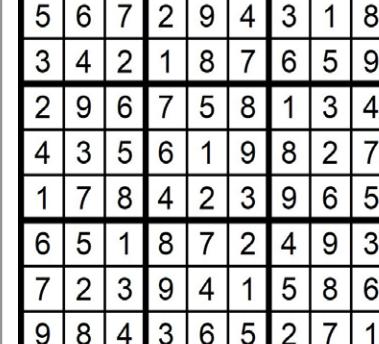
13

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIREITAS DE DOMINGO



SUDOKU DE DOMINGO



#FaçaCoquetel

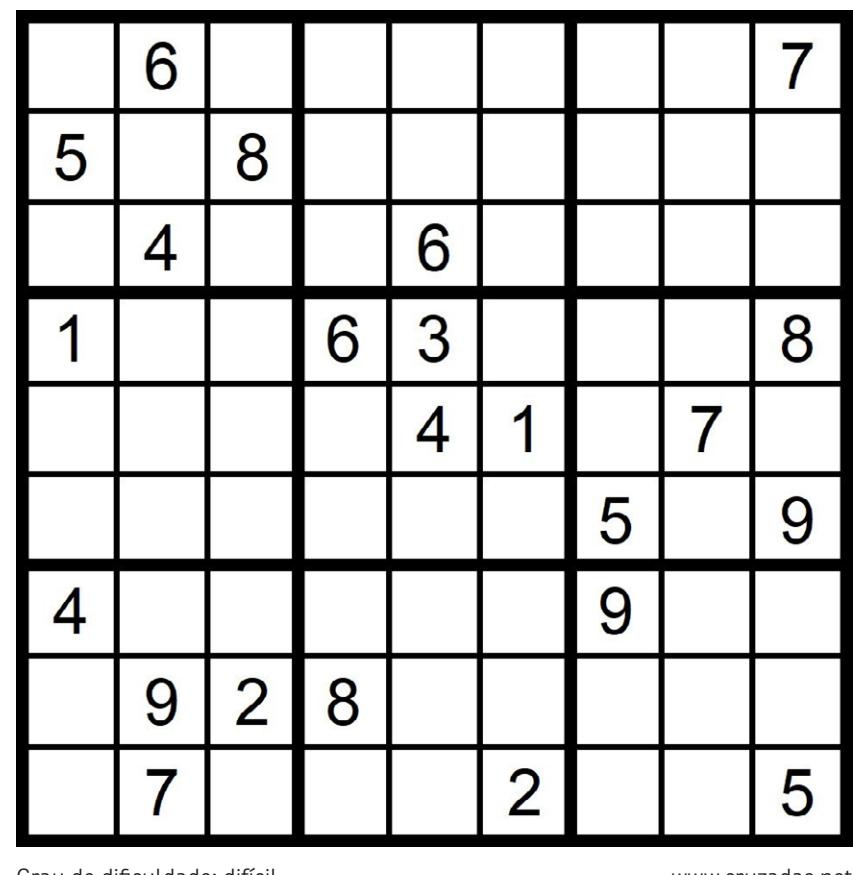
Assine e receba no conforto da sua casa!

www.usinecoquetel.com.br

Atividade | *Desafio* | *Fácil* | *Dificil* | *Criptocod*

Acesse nosso site! www.usinecoquetel.com.br

COQUETEL

SUDOKU

Grau de dificuldade: difícil

www.cruzadas.net

Arquivo Pessoal



**Adolpho Veloso, diretor de fotografia de
Sonhos de trem, foi o primeiro brasileiro a
vencer Melhor fotografia no Critics Choice
Awards e está cotado para o Oscar**

Fotografía premiada

» MARIANA REGINA

Atem ao desaque. Na temporada de premiações, outro brasileiro tem brilhado. O diretor de fotografia Adolpho Veloso participou do filme Sonhos de trem e seu trabalho impecável foi reconhecido na premiação do Critics Choice Awards. Adolpho também foi premiado pela Associação de Críticos de Cinema de Los Angeles por Melhor cinematografia. O brasileiro está trabalhando com o diretor Clint Bentley pela segunda vez e contou ao **Correio** sobre a relação dos dois, o set de filmagem de Sonhos de trem, a experiência em premiações e como ele avalia o momento atual do cinema brasileiro.

Como vocês começaram a trabalhar juntos?

Quando foi fazer o primeiro filme dele, ele tinha visto o documentário que eu fiz com o Heitor Dhalia, que é On Yoga. Ele queria fazer um filme, o Jockey, que transitasse entre documentário e ficção. E foi assim que a gente se conheceu. Foi um prazer fazer esse filme. Como era uma coisa no estilo guerrilha, a gente se aproximou muito, além da relação de trabalho. Quando chegou a hora de ele começar a pensar no próximo filme, a gente conversava bastante. Produtores ofereceram para ele adaptar *Sonhos de Trem*. Ele topou e começou a escrever. Foi incrível porque, como eu já estava na conversa, ele queria fazer comigo. Eu acompanhei essa evolução e a gente conversava desde o começo, não só sobre fotografia, mas sobre o filme em si, o significado da história e o roteiro. Eu acho que isso é o mais incrível de uma parceria, você não parte da estaca zero dessas coisas foi o fato de que, apesar de ter sido um filme muito difícil de filmar pelo tamanho dele, o Jockey tinha algo incrível. Por ter uma equipe muito pequena, a gente tinha uma liberdade muito grande. Isso seria muito benéfico para trazer para *Sonhos de Trem*.

Depois do nervosismo, as premiações foram chegando, e o filme estava aparecendo em todas elas. Como foi sua reação com o reconhecimento, especialmente ao vencer o Critics Choice Awards?

Isso tudo foi uma loucura também, porque a gente fez um filme independente e, em Sundance, a Netflix comprou o filme. Só que, basicamente, o que a Netflix faz é engavetar o filme por oito meses para lançar na época certa, que é essa época de premiações. Então, por oito meses, o filme deixou de existir.

toda vez. Você já tem uma ligação com a gente. A gente olhava para trás para pensar no que funcionou no Jockey e o que a gente queria repetir. Uma dessas coisas foi o fato de que, apesar de ter sido um filme muito difícil de filmar pelo tamanho dele, o Jockey tinha algo incrível. Por ter uma equipe muito pequena, a gente tinha uma liberdade muito grande. Isso seria muito benéfico para trazer para *Sonhos de Trem*.

Depois do nervosismo, as premiações foram chegando, e o filme estava aparecendo em todas elas. Como foi sua reação com o reconhecimento, especialmente ao vencer o

Especialmente os Vencedores Critics Choice Awards?

Isso tudo foi uma loucura também, porque a gente fez um filme independente e, em Sundance, a Netflix comprou o filme. Só que, basicamente, o que a Netflix faz é engavetar o filme por oito meses para lançar na época certa, que é essa época de premiações. Então, por oito meses, o filme deixou de existir.

Voce esquece ele por um tempo. E, aí, de repente, o filme volta quando eles decidem lançar. E tudo voltou, as reações incríveis, conversas sobre chances em premiações. E você vai muito cético para isso tudo, porque, sinceramente, quando você está fazendo o filme, a última coisa que você espera é que ele funcione. De repente, você entra nesse papo. Você começa a fazer entrevistas, screenings, jantares. Você vai indo, mas ainda muito cético. Quando vieram as indicações do Critics Choice, já foi surreal, porque é aquela sensação de ver seu nome numa lista com um monte de gente que você admira. Tudo isso ainda é muito surpreendente para mim. Eu fico muito feliz, mas ainda parece irreal. Parece que uma hora eu vou acordar e ver que era tudo mentira. A primeira grande sur-

presta por quanto cada 5 premios da Associação dos Críticos de Los Angeles. Um jornalista que eu conheci aqui em Los Angeles me mandou uma mensagem falando que eu tinha ganhado, e eu não sabia nem que. E é um prêmio importante. Um dos dois maiores círculos de crítica, junto com Nova York. Fui ver e, realmente, tinha ganhado. Sem entender absolutamente nada.

Eu fiquei muito feliz só de estar lá, de conhecer as pessoas, ver todo mundo ao vivo. Cheguei lá, conhecí o Kleber, o Wagner Moura, um monte de gente. Eu já estava muito feliz. A gente sentou na mesa do filme e a primeira coisa que a gente falou foi que o filme concorreria em cinco categorias e a gente tinha certeza absoluta de que não ia ganhar nenhuma. Todo mundo estava feliz só de estar ali. É um filme pequeno perto de tudo aquilo. A gente estava competindo com filmes de diretores superestabelecidos, com orçamentos de mais de 100 milhões de dólares, com diretores que já ganharam Oscar, com Paul Thomas Anderson e Leonardo DiCaprio. Sonhos de trem era um filme de 8 milhões de dólares, dirigido por alguém no segundo longa, com um fotógrafo brasileiro. Um peixe muito pequeno. Então a gente combinou que a cada prêmio que a gente perdesse, a gente tomava um shot de tequila.

Era para ser ao longo da noite inteira. Só que o primeiro prêmio que anunciaram do filme foi o de fotografia. Eu estava comendo tranquilamente. De repente anunciaram fotografia, apareceu meu nome e a mesa inteira explodiu. A gente gritou, comemorou, e os cinco shots de tequila que eram para durar a noite inteira aconteceram em 10 segundos. Foi uma surpresa gigantesca. É um prêmio votado por mais de 500 críticos. Para um filme do nosso tamanho, com todas as dificuldades, foi surreal. Depois ainda me falaram que eu fui o primeiro brasileiro a ganhar esse prêmio. Coisas que eu nem imaginava. A gente comemorou muito. Cada vitória é um vai Brasil e vai Corinthians.

bom do cinema brasileiro. Como você percebe esse momento e a importância disso para o cinema?

Eu acho que esse momento é muito merecido, mas vem tarde. O Brasil sempre teve filmes incríveis, talentos incríveis. Eu não acho que seja uma coisa nova. Vários fatores aconteceram para que isso esteja em voga agora, para o Brasil estar na moda. Eu acho que um grande motivo é a união de todos os brasileiros em relação a isso. As redes sociais, o quanto os brasileiros enchem o saco da galera da Academia. Coisas que, não só ajudam os filmes brasileiros e os profissionais brasileiros, mas também fazem o mundo perceber que precisa escutar os brasileiros. Eles têm um poder muito grande. Mas que bom que isso está acontecendo, que bom que o Brasil, de certa maneira, começa a estar na moda. Demorou 90 anos para o Brasil ganhar um Oscar, e que incrível que finalmente ganhou, com um filme que mereceu ganhar absolutamente. Mas acho que existiram outros filmes antes que também mereceram ganhar e que, infelizmente, não ganharam. Mas que incrível que, um ano depois, a gente já está aqui de novo. Eu espero muito que isso abra portas para muito mais gente, para trazer dinheiro de fora para mais produções brasileiras, para fazerem mais cinema no Brasil. E, acima de tudo, para a gente ter uma porta maior para todos os talentos que a gente tem no Brasil, que são inúmeros.



**Adolpho
Veloso
no set de
*Sonhos
de trem***



**Joel
Edgerton
e Felicity
Jones em
*Sonhos
de trem***

Um conto de Wagner Moura

Em 2003, no aniversário de Brasília, Wagner Moura participou de um projeto do Correio Braziliense e foi convidado a escrever um conto com a capital como personagem. Intitulado Jesus é brasiliense, o conto tinha como uma das suas inspirações o ator Saulo Humberto, que naquele ano, iria interpretar o Cristo na via-sacra de Planaltina pela primeira vez. Confira o conto de Wagner na íntegra através do QR Code abaixo.



**Lê o conto de
Wagner Moura
na íntegra**

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 20 de janeiro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

1
**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
**1.5 Lotes, Áreas
e Galpões**
**1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas**
**1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expos-
ress and alto. Lindo apto
34m² c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expos-
ress and alto. Lindo apto
34m² c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS**ÁGUAS CLARAS****1 QUARTO**

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 IMÓVEIS ALUGUEL

1.2
ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Clas-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suiíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suíte 2 va-
gas, coz. c/armas planej.
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!**ASA NORTE****QUITINETES**

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui: lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 VEÍCULOS

1.2
NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Aptos
78m² 3qtos 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

ASA SUL**4 OU MAIS QUARTOS**

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de lu-
xo 411m² 4 qtos (3
suítes) 3 vgs cj5211
3322-3443

CRUZEIRO**3 QUARTOS**

PLANO EMPREEND.
QD 409 Aptos 3qtos Bair-
ro novo 79m² 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ**2 QUARTOS**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto
3qtos 109m² 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA**2 QUARTOS**

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Aptos 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

CASAS**ÁGUAS CLARAS****4 OU MAIS QUARTOS**

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

NOROESTE**3 QUARTOS**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

4 CASA & SERVIÇOS

1.2
LAGO NORTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.3
LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m², terreno
2.000m², 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE**3 QUARTOS**

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

SUDOESTE**2 QUARTOS**

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, garan-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

PARK WAY**4 OU MAIS QUARTOS**

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes)
4 gar It 2.500m² 504m²
const. Ac. Apt. Guará 3q
99985-7115 c11533

SOBRADINHO**2 QUARTOS**

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos
120m², área serv. garan-
gem 3386-9000 cj22002

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos
400m² de á.constr. terre-
no de 2.500m² 3552-
4358 c/12179

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m², 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

CASAS**ÁGUAS CLARAS****4 OU MAIS QUARTOS**

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m², 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

GAMA**3 QUARTOS****MEU IMÓVEL IMOB**

PONTE ALTA Norte, 3
qtos, 3 banhs. 1 ste, área
laje, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

PLANO EMPREEND.**4 OU MAIS QUARTOS****PLANO EMPREEND.****5 QUARTOS**

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

1.3
TAGUATINGA

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 18 casa 3qtos
120m², área serv. garan-
gem 3386-9000 cj22002

NÚCLEO BANDEIRANTE**3 QUARTOS**

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY**4 OU MAIS QUARTOS**

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos
120m², área serv. garan-
gem 3386-9000 cj22002

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos
400m² de á.constr. terre-
no de 2.500m² 3552-
4358 c/12179

SOBRADINHO**2 QUARTOS**

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m², 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

CASAS**ÁGUAS CLARAS****4 OU MAIS QUARTOS**

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m², 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

GAMA**3 QUARTOS****MEU IMÓVEL IMOB**

PONTE ALTA Norte, 3
qtos, 3 banhs. 1 ste, área
laje, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

PLANO EMPREEND.**4 OU MAIS QUARTOS****PLANO EMPREEND.****5 QUARTOS**

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1.4
ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m², terreno
2.000m², 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE**3 QUARTOS**

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY**4 OU MAIS QUARTOS**

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos
120m², área serv. garan-
gem 3386-9000 cj22002

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos
400m² de á.constr. terre-
no de 2.500m² 3552-
4358 c/12179

SOBRADINHO**2 QUARTOS**

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m², 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

CASAS**ÁGUAS CLARAS****4 OU MAIS QUARTOS**

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m², 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

GAMA**3 QUARTOS****MEU IMÓVEL IMOB**

PONTE ALTA Norte, 3
qtos, 3 banhs. 1 ste, área
laje, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

PLANO EMPREEND.**4 OU MAIS QUARTOS****PLANO EMPREEND.****5 QUARTOS**

1.5
LAGO NORTE

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m², terreno
2.000m², 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE**3 QUARTOS**

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY**4 OU MAIS QUARTOS**

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos
120m², área serv. garan-
gem 3386-9000 cj22002

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos
400m² de á.constr. terre-
no de 2.500m² 3552-
4358 c/12179

SOBRADINHO**2 QUARTOS**

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m², 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481

EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Secretaria, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado "MARINA", com definição de 17 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba de terras na Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.224 desta Secretaria. A área a ser lotada, que totaliza 2,1721 hectares, confronta ao norte, ao leste e ao oeste com a área remanescente da matrícula nº 22.224, e ao sul com as ocupações denominadas São Jorge e Halley e com a DF-425, e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P1, de coordenadas N=8.266.698,4561 e E=195.593,1954; desse segue com as distâncias e azimutes de 24,282m e 151°54'30" até o vértice P6 de coordenadas N=8.266.677,0220 e E=195.534,6362; 22,790m e 153°18'23" até o vértice P3 de coordenadas N=8.266.656,6489 e E=195.544,8800; 0,619m e 64°21'54" até o vértice P4 de coordenadas N=8.266.656,9170 e E=195.545,4387; 77,268m e 151°45'03" até o vértice P5 de coordenadas N=8.266.588,8120 e E=195.582,0318; 33,609m e 151°45'03" até o vértice P6 de coordenadas N=8.266.559,1886 e E=195.597,9486; 2,558m e 153°00'28" até o vértice P7 de coordenadas N=8.266.556,9080 e E=195.599,1102; 16,110m e 152°18'21" até o vértice P8 de coordenadas N=8.266.542,6354 e E=195.606,6017; 20,030m e 152°03'44" até o vértice P9 de coordenadas N=8.266.524,9295 e E=195.615,9914; 48,781m e 152°32'36" até o vértice P10 de coordenadas N=8.266.481,7175 e E=195.638,4965; 0,958m e 151°01'42" até o vértice P11 de coordenadas N=8.266.480,7787 e E=195.638,9609; 2,680m e 113°10'27" até o vértice P12 de coordenadas N=8.266.479,7233 e E=195.641,4265; 0,747m e 94°56'39" até o vértice P13 de coordenadas N=8.266.479,6589 e E=195.642,1710; 0,586m e 80°22'23" até o vértice P14 de coordenadas N=8.266.479,7494; 8,344m e 225°52'29" até o vértice P15 de coordenadas N=8.266.473,9442 e E=195.636,7564; 0,738m e 331°52'16" até o vértice P16 de coordenadas N=8.266.474,5952 e E=195.636,4083; 12,220m e 332°18'51" até o vértice P17 de coordenadas N=8.266.485,4222 e E=195.630,7274; 10,414m e 235°15'25" até o vértice P18 de coordenadas N=8.266.479,4839 e E=195.622,1651; 23,766m e 330°57'17" até o vértice P19 de coordenadas N=8.266.500,2735 e E=195.610,6198; 11,270m e 51°21'22" até o vértice P20 de coordenadas N=8.266.507,3152 e E=195.619,4270; 35,114m e 331°24'59" até o vértice P21 de coordenadas N=8.266.538,1680 e E=195.602,6170; 46,763m e 243°24'19" até o vértice P22 de coordenadas N=8.266.517,2208 e E=195.560,7771; 10,756m e 332°30'15" até o vértice P23 de coordenadas N=8.266.526,7679 e E=195.555,8081; 46,175m e 63°38'58" até o vértice P24 de coordenadas N=8.266.547,2755 e E=195.597,2097; 12,980m e 297°25'58" até o vértice P25 de coordenadas N=8.266.553,2589 e E=195.585,6826; 14,629m e 280°55'35" até o vértice P26 de coordenadas N=8.266.556,0333 e E=195.571,3106; 17,435m e 244°04'41" até o vértice P27 de coordenadas N=8.266.548,4070 e E=195.555,6201; 18,712m e 244°11'31" até o vértice P28 de coordenadas N=8.266.540,2557 e E=195.538,7642; 0,857m e 328°26'10" até o vértice P29 de coordenadas N=8.266.540,9862 e E=195.538,3155; 19,762m e 245°13'17" até o vértice P30 de coordenadas N=8.266.532,6988 e E=195.520,3624; 1,167m e 156°27'43" até o vértice P31 de coordenadas N=8.266.531,6281 e E=195.520,8288; 3,935m e 246°27'43" até o vértice P32 de coordenadas N=8.266.530,0558 e E=195.517,2193; 12,895m e 246°26'34" até o vértice P33 de coordenadas N=8.266.524,8990 e E=195.505,3919; 32,730m e 245°27'17" até o vértice P34 de coordenadas N=8.266.511,2945 e E=195.475,6019; 9,183m e 245°22'35" até o vértice P35 de coordenadas N=8.266.507,4662 e E=195.467,2494; 24,248m e 245°56'18" até o vértice P36 de coordenadas N=8.266.497,5741 e E=195.445,0956; 79,927m e 344°11'22" até o vértice P37 de coordenadas N=8.266.574,5220 e E=195.423,3063; 0,486m e 341°29'35" até o vértice P38 de coordenadas N=8.266.574,9834 e E=195.423,1520; 56,011m e 341°29'35" até o vértice P39 de coordenadas N=8.266.628,1283 e E=195.405,3626; 0,073m e 69°33'60" até o vértice P40 de coordenadas N=8.266.628,1538 e E=195.405,4310; 3,862m e 74°01'49" até o vértice P41 de coordenadas N=8.266.629,2170 e E=195.409,1462; 2,995m e 80°51'10" até o vértice P42 de coordenadas N=8.266.629,6934 e E=195.412,1049; 8,062m e 84°29'15" até o vértice P43 de coordenadas N=8.266.630,4683 e E=195.420,1344; 5,862m e 86°23'18" até o vértice P44 de coordenadas N=8.266.630,8378 e E=195.425,9881; 5,940m e 86°00'06" até o vértice P45 de coordenadas N=8.266.631,2522 e E=195.431,9170; 4,001m e 87°16'51" até o vértice P46 de coordenadas N=8.266.631,4422 e E=195.435,9160; 4,163m e 87°01'07" até o vértice P47 de coordenadas N=8.266.631,6588 e E=195.440,0759; 0,201m e 86°38'13" até o vértice P48 de coordenadas N=8.266.631,6706 e E=195.440,2767; 0,981m e 84°22'31" até o vértice P49 de coordenadas N=8.266.631,7668 e E=195.441,2535; 4,163m e 80°37'30" até o vértice P50 de coordenadas N=8.266.631,9267 e E=195.442,2220; 0,662m e 77°29'07" até o vértice P51 de coordenadas N=8.266.632,0702 e E=195.442,8685; 4,041m e 76°13'12" até o vértice P52 de coordenadas N=8.266.633,0334 e E=195.446,7959; 0,319m e 75°36'25" até o vértice P53 de coordenadas N=8.266.633,1128 e E=195.447,1053; 0,981m e 73°07'17" até o vértice P54 de coordenadas N=8.266.633,7435 e E=195.448,0446; 0,981m e 69°22'37" até o vértice P55 de coordenadas N=8.266.633,7435 e E=195.448,9632; 0,919m e 65°44'20" até o vértice P56 de coordenadas N=8.266.634,1215 e E=195.449,8019; 2,192m e 63°59'17" até o vértice P57 de coordenadas N=8.266.635,0835 e E=195.451,7733; 0,985m e 61°52'25" até o vértice P58 de coordenadas N=8.266.635,5481 e E=195.452,6424; 0,333m e 59°21'29" até o vértice P59 de coordenadas N=8.266.635,7177 e E=195.452,9287; 2,183m e 58°43'46" até o vértice P60 de coordenadas N=8.266.636,8513 e E=195.454,7953; 0,649m e 57°29'52" até o vértice P61 de coordenadas N=8.266.637,2000 e E=195.455,3426; 0,396m e 55°29'16" até o vértice P62 de coordenadas N=8.266.637,4245 e E=195.455,6691; 2,162m e 54°44'07" até o vértice P63 de coordenadas N=8.266.638,6734 e E=195.457,4353; 0,585m e 53°37'17" até o vértice P64 de coordenadas N=8.266.639,0206 e E=195.457,9066; 0,976m e 50°38'02" até o vértice P65 de coordenadas N=8.266.642,0075 e E=195.461,3629; 0,986m e 46°53'08" até o vértice P67 de coordenadas N=8.266.642,6817 e E=195.462,0830; 4,425m e 42°11'29" até o vértice P68 de coordenadas N=8.266.645,6920 e E=195.465,0565; 0,172m e 41°33'52" até o vértice P69 de coordenadas N=8.266.646,0909 e E=195.465,1708; 0,984m e 39°22'25" até o vértice P70 de coordenadas N=8.266.646,8517 e E=195.465,7951; 3,633m e 37°20'07" até o vértice P71 de coordenadas N=8.266.649,7419 e E=195.467,9997; 0,938m e 35°32'46" até o vértice P72 de coordenadas N=8.266.650,5055 e E=195.468,5453; 0,989m e 32°01'47" até o vértice P73 de coordenadas N=8.266.651,2675 e E=195.469,0220; 4,138m e 30°19'00" até o vértice P74 de coordenadas N=8.266.654,8420 e E=195.471,1122; 1,044m e 28°07'25" até o vértice P75 de coordenadas N=8.266.655,7632 e E=195.471,6045; 3,959m e 25°06'17" até o vértice P76 de coordenadas N=8.266.659,3305 e E=195.473,2853; 2,957m e 28°06'15" até o vértice P77 de coordenadas N=8.266.661,9604 e E=195.474,6791; 4,191m e 33°41'23" até o vértice P78 de coordenadas N=8.266.665,4496 e E=195.477,0052; 4,103m e 37°42'58" até o vértice P79 de coordenadas N=8.266.668,6972 e E=195.479,5167; 3,531m e 44°04'03" até o vértice P80 de coordenadas N=8.266.671,2356 e E=195.481,9738; 2,505m e 52°02'32" até o vértice P81 de coordenadas N=8.266.672,7770 e E=195.483,9497; 3,538m e 56°54'33" até o vértice P82 de coordenadas N=8.266.674,7097 e E=195.486,9155; 4,167m e 57°24'30" até o vértice P83 de coordenadas N=8.266.676,9555 e E=195.490,4283; 8,106m e 57°26'26" até o vértice P84 de coordenadas N=8.266.682,9536 e E=195.499,9223; 4,979m e 58°25'59" até o vértice P85 de coordenadas N=8.266.685,5617 e E=195.504,1672; 0,312m e 57°49'44" até o vértice P87 de coordenadas N=8.266.685,7277 e E=195.504,4311; 8,241m e 57°14'34" até o vértice P88 de coordenadas N=8.266.690,1896 e E=195.511,3660; 0,273m e 56°41'60" até o vértice P89 de coordenadas N=8.266.690,3395 e E=195.511,5942; 4,774m e 56°11'58" até o vértice P90 de coordenadas N=8.266.692,9967 e E=195.515,5634; 0,178m e 55°51'51" até o vértice P91 de coordenadas N=8.266.693,0967 e E=195.515,7109; 4,958m e 55°31'53" até o vértice P92 de coordenadas N=8.266.696,1911 e E=195.519,6537; 0,661m e 54°15'03" até o vértice P93 de coordenadas N=8.266.696,1911 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P94 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P95 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P96 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P97 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P98 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P99 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P100 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P101 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P102 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P103 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P104 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P105 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P106 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P107 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P108 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P109 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P110 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P111 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P112 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P113 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P114 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P115 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P116 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P117 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P118 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P119 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P120 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P121 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P122 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P123 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P124 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P125 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P126 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P127 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P128 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P129 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P130 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P131 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P132 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P133 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P134 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P135 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P136 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P137 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P138 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P139 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P140 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P141 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P142 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P143 de coordenadas N=8.266.700,0909 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até

6.1 NÍVEL BÁSICO**6.1** OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Tratar : (61) 98352-3174**CASEIRO** Que saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108**COZINHEIRA,** Sushiman , Chapeiro , Atenente e Sub-Gerente . Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guarda@gmail.com**DOMÉSTICA**
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap**CARRERA KART****CONTRATA**
SERVICOS GERAIS Para trabalhar em pista de Kart, na manutenção da pista, limpeza e atendimento ao cliente. De terça à sexta das 16:30 às 23h, e sábados, domingos e feriados das 9:30 às 21h, (carro da empresa leva na rodovia). Folgas todas as segundas e 1 sábado ou domingo por mês. Salário líquido R\$ 2.000,00 vale transporte + refeição no local. Enviar currículo com referências e telefona para contato. Enviar para: curriculum@carrerakart.com.br**TRABALHADOR RURAL** c/ exper. em manutenção /servente. Para morar. 61 98275-9742.**SOLUÇÃO PARABRISAS**
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE Sub-Gerente, Chapeiro, Cozinheira e sushimam, Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata . Enviar currículo: curriculum.guarda@gmail.com**PRECISA-SE**
MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturno. Ganhos acima de 2.000 por semana 61 98148-2358**PRECISA-SE**
MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturno. Ganhos acima de 2.000 por semana 61 98148-2358**ATENDENTE**, Sub-Gerente, Chapeiro, Cozinheira e sushimam, Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata . Enviar currículo: curriculum.guarda@gmail.com**6.1** NÍVEL MÉDIO**ESCOLA CONTRATA**
AUXILIAR para serviços administrativos . CV: rh.educacaobasica@gmail.com**CONTRATA-SE**
AUXILIAR ADMINISTRATIVO p/trabalhar em Samambaia. CV p/ curriculomasquel@gmail.com**CONSELHO REGIONAL DE NUTRIÇÃO 1ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 001/2026.
UASG 389217. Processo: 010111.000075/2025-53.**

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação, de forma contínua, de serviços de Apoio Administrativo - Técnico em Secretariado, para atender as necessidades do Conselho Regional de Nutrição - 1ª Região (CRN-1), a serem executados em regime de dedicação exclusiva de mão de obra. Edital disponível a partir de 19/01/2026, das 09h às 12h e das 13h às 17h59, presencial na Sede do CRN/1; no PNCP (ID 00581009000133-1-000002/2026); Portal da Transparência (<https://novoportal.crn1.org.br/>). Data de inicio de recebimento de propostas: 19/01/2026 08h. Data fim de recebimento de propostas: 02/02/2026 09h (horário de Brasília).

**SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO DISTRITO FEDERAL
SINDIVAREJISTA - DF
ELEIÇÕES SINDICAIAS - 2026
AVISO**

O Presidente do Sindivarejista-DF, de acordo com o art. 96 do Estatuto Social, faz saber que foi registrada a chapa única "Rumo Certo" para concorrer à eleição no dia 11 de fevereiro de 2026, no período de 14h às 17h, na sede social do Sindivarejista situada no SCS Quadra 6, Bloco A, nº 206, 1º andar, Edifício Newton Rossi - Asa Sul - Brasília, DF, CEP 70.306-911, para mandato de 4 (quatro) anos, com início em 1º de abril de 2026 e término em 31 de março de 2030, conforme edital publicado, neste mesmo jornal, em 02 de janeiro de 2026. O prazo para impugnação de candidaturas é de três dias úteis, a contar da presente publicação, dirigida à Comissão Eleitoral.

CHAPA "RUMO CERTO"

Diretoria: Presidente - Sebastião Eduardo Abrilia Aguiar; 1º Vice Presidente - Talal Ahmad Ismail Khalil Abu Allan; 2º Vice Presidente - Antônio José Matias de Sousa; 3º Vice Presidente - Geraldo César de Araújo; Diretora Administrativa - Cristiane Rodrigues de Moura; 1º Vice Diretora Administrativa - Edirceia Maria de Oliveira de Souza; 2º Vice Diretor Administrativo - José Carlos Magalhães Pinto; Diretor Financeiro - Francisco Sávio de Oliveira; 1º Vice Diretor Financeiro - Sandro Roberto Lopes de Souza; 2º Vice Diretora Financeira - Laura de Oliveira Vieira; Diretora de Comunicação Social - Tatiana Gonçalves Ferreira de Moura; 1º Vice Diretora de Comunicação Social - Silvana Rocha Rabelo; 2º Vice Diretora de Comunicação Social - Regina Cláudia Padilha Segredo; Diretora de Relações com Associados - Isabel Sobrinho Neta de Aguiar; 1º Vice Diretor de Relações Associados - Marcio Faria Junior; 2º Vice Diretor de Relações Associados - Edmar Mothe; Diretor de Relações Institucionais - Edson de Castro; 1º Vice Diretora Relações Institucionais - Virginia Gontijo Resende Guimarães; 2º Vice Diretor Relações Institucionais - Ronilson Bezerra Oliveira; Diretor de Relações com Consumidores - Paulo D'Avila Milano; 1º Vice Diretora de Relações com Consumidores - Suely de Paula Machado; 2º Vice Diretor de Relações com Consumidores - Guilherme Nascimento Queiroz; Diretor Lojista de Shoppings - Mauricio Rodrigues dos Santos; 1º Vice Diretora Lojista de Shoppings - Ana Paula Bandeira Braga; 2º Vice Diretora Lojista de Shoppings - Thaiane Lourenço Rocha; Diretor Lojista de Franquias - Ennias Marcus de Moraes Muniz; 1º Vice Diretora Lojista de Franquias - Aline de Oliveira; 2º Vice Diretora Lojista de Franquias - Maria de Lourdes Bandeira Maia Valadão; Suplentes da Diretoria: 1º Diretora Suplente - Mariluce Alves Antônio Cordeiro; 2º Diretora Suplente - Karla Cruz Oliveira Evangelista; 3º Diretora Suplente - Marco Antonio de Oliveira; 4º Diretora Suplente - Julia Steffen Netto; 5º Diretora Suplente - Eliane Silva da Cruz; Conselho Consultivo: Pedro Igor de Lima Rodrigues; Donizetti Antônio Filho; Janine Soares de Brito; Moises de Oliveira França; Carlos Henrique Alvim; Conselho Fiscal: Daniel Vieira Florêncio Brandão; Fernando Pereira Martins; Cleis de Menezes Casagrande; Suplentes Conselho Fiscal: Oscar Teodória Fróta; Jarbas Batista Bucar; Pedro Vilela Alves de Castro; Delegados Fecomércio: Sebastião Eduardo Abrilia Aguiar; Talal Ahmad Ismail Khalil Abu Allan; Delegados Fecomércio Suplentes: Geraldo César de Araújo; Edson de Castro.

Brasília, 20 de janeiro de 2026.
Sebastião Eduardo Abrilia Aguiar
Presidente do Sindivarejista DF

**AVISO RESUMIDO – Edital de Convocação das Eleições Sindicais 2026/2030 e Chapas**

O Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do Distrito Federal - SINDICOMBUSTÍVEIS-DF, comunica aos seus associados que, conforme Edital de Convocação de Eleições Sindicais, será realizada ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL no dia 03 de fevereiro de 2026, na sede do Sindicato, situada na EQN 704/705, Bloco "E", nº 41, 3º andar, Brasília/DF, no horário das 08h00 às 17h00, destinada à eleição e posse da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes, para o quadriênio de 18/03/2026 a 17/03/2030. Poderão votar e ser votadas as associadas regularmente filiadas e adimplentes, inclusive aquelas com menos de 01 (um) ano de filiação, nos termos do art. 8º, § 3º, do Estatuto Social, conforme determinação judicial proferida no processo nº 0001672-62.2025.5.10.0002, da 2ª Vara do Trabalho de Brasília/DF. Em caso de empate entre chapas mais votadas, nova eleição ocorrerá em 09 de fevereiro de 2026, no mesmo horário e local. O edital completo encontra-se afixado na sede do Sindicato e disponível para consulta na Secretaria. Abaixo quadro das duas chapas inscritas e os respectivos candidatos aos cargos eletivos.

CHAPA 01 - SUPERAÇÃO	CHAPA 02 - RENOVAÇÃO
Presidente: Paulo Roberto Correa Tavares	Presidente: Luiz Antonelli Santana
Vice-Presidente: Flávia Carvalho Britto de Góes	Vice-Presidente: Eduardo Nascimento Mendes
Diretor Financeiro: Patrícia Bernardes e Silva	Diretor Financeiro: Luiz Felipe Passos Vieira
Diretor Técnico: Daniel Benquerer Costa	Diretor Técnico: Marcelo Almeida e Carvalho
SUPLENTES:	SUPLENTES:
Zózimo Marcos Guimarães	Felipe Antonelli Santana
Liomar Bernardes e Silva	Nilson Oliveira Silva
Vanessa Galé Paulino	Clever Morato Axhcár
Itamar Dutra Barreto	CONSELHO FISCAL EFETIVOS:
CONSELHO FISCAL EFETIVOS:	Carlos Antônio da Silva Santarém
Juliana Carneiro Gomes Rocha	Wagner Canhudo Azevedo Filho
Agenair Gabriel da Silva	Iron Luiz Filho
Giselda Pinheiro Tavares	SUPLENTES:
SUPLENTES:	Jessica Gessi Santarém
Maria Janete Carneiro Gomes	João Victor Garrido de Andrade Brito
Cintia Bernardes e Silva	Antônio César Santana
Georgino Paulino da Silva	

Brasília, 20 de janeiro de 2026.
Paulo Roberto Correa Tavares
Presidente



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!



Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) 3342-1000

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE